

AGUAS
DE
CAXAMBU, LAMBARY E CAMBUQUIRA

Preciosas no tratamento
das molestias do aparelho digestivo,
do rins e da bexiga.

Valiosissima na cura do ARTHRITISMO.

Essas aguas mineraes
são de grande valor no tratamento
das gastro-enterites das creanças.

DEPOSITARIOS:

Arthur Agular — Rua Gonçalves Dias, 79
Clausen & C.^{ia} — Rua dos Ourives 20
Fernandez y Alvarez — Rua da Assembléa, 45 A
Coelho Martins & C.^{ia} — Rua da Uruguayana, 19 e 21
J. Ferreira & C.^{ia} — Praça Tiradentes, 31 e Rua D.
Manoel, 32
Rodrigues & Figueiredo — Rua do Sacramento, 23
F. G. Villas & C.^{ia} — Rua 7 de Setembro, 171
Soares & Souza — Rua Marechal Floriano Peixoto, 100

Coleção da Família Moncorvo

J. Ferreira & G.

Depositaros da COMPANHIA CERVEJARIA BRAHMA

CASA ESPECIAL

Em vinhos, Licores, Conservas etc., etc. Aguas
Mineraes nacionaes e estrangeiras

ENTREGAS A DOMICILIO

31, PRAÇA TIRADENTES, 31

Telephone 698

FILIAES:

38, Rua D. Manoel, 38

Telephone 2470

147, Avenida Rio Branco, 147 (Nichteroy)

La BOUILLIE des JUMEAUX

Farinha de aveia dos Alpes francezes

Novo alimento para creanças, o que contem a maior
quantidade de Lecithina e phosphatos naturaes

Este preparado é recommendado pelo Dr. Moncorvo Filho
em sua clinica de molestias de creanças.

Vende-se em todas as Pharmacias e Drogarias

Bebam VITALIS

HORLICK'S MALTED MILK

Composição

O LEITE MALTADO DE HORLICK é um alimento puro, preparado com creme magnífico e rico, combinado com os extractos nutritivos de cevada preparada e trigo. Este producto por ser muito concentrado e parcialmente pre-digerido, dá o maior nutrimento com a minima acção sobre os órgãos digestivos. Vem convenientemente em forma de pó, e é delicioso ao paladar, sendo que apenas necessita agua para a sua preparação. Não precisa de leite ou de ser cozido.

Usos geraes

O LEITE MALTADO DE HORLICK toma com vantagem o lugar do chá, do café, cacao ou chocolate, e pode ser usado em lugar do leite ou creme. Dá os mesmos resultados do chá e do café e tem a nutrição e o sustento que não se encontram nestes. É um nutritivo excellent em casos de dyspepsia e digestão mal feita, assim como para pessoas convalescentes e miões que estão amamentando; é igualmente um alimento bom para pessoas velhas. É a melhor dieta em casos de febre e donças que enfraquecem. Uma colher desse LEITE, tomado quente antes de ir para a cama, induz o paciente a dormir bem e tranquillamente. É muito bom como recuperativo, quando a pessoa está cansada mental ou physicamente. Quando dissolvido ou comido secco, faz um lunch delicioso e não causa o peso no estomago que causaria uma refeição pesada; é igualmente um nutritivo bom quando se deseja tomar alguma coisa entre as refeições ou antes de deitar.

Para as creanças

O LEITE MALTADO DE HORLICK supprime todos os elementos da nutrição em proporção devida para o perfeito desenvolvimento de crianças, e as que delle usam, estão, por assim dizer livres de Cholera Infantum, Marasmus, Diarrhea e Dysenteria, e outras molestias fataes, occasionadas muitas vezes por alimentos impuros, leite adulterado ou infeccionado, ou comidas meias cozidas ou não bem constituídas. O leite usado nas nossas preparações é obtido das nossas fazendas, cuja garença está sob nossa rigida fiscalização, e os nossos productos são cuidadosamente inspecionados. Além disso a porção gordurosa é modificada de tal maneira pelo nosso methodo de fabrico, que não coagula no estomago, como o faz o leite cru de vacca, mas forma-se n'uma consistencia leve e flocosa, semelhante ao leite de mulher, e digere-se com a mesma facilidade deste. Esse producto não contém gomma, assucar de canna, ou outros engrédients prejudiciaes, e conserva-se perfeitamente nos frascos de vidro em que é exportado.

Temos em mão milhares de testemunhos escriptos por medicos bem conhecidos, os quaes adicionados a grande collecção de photographias de crianças, gordas e de perfeita saúde, que tem sido alimentadas por esse nosso producto attestam que o LEITE MALTADO DE HORLICK ha muito que passou o estado de experiencia. Os resultados praticos obtidos ha muitos annos a esta parte provam que o nosso producto só tem um competitor: o leite da mulher.

HORLICK'S MALTED MILK CO.,

RACINE WIS., U. S. A.

Agente geral para o Brazil: PAULO J. CHRISTOPH

123, GENERAL CAMARA, 123 - RIO

(3, RUA DA QUITANDA, 3 - S. PAULO)

NUTRIÇÃO COMPLETA das AMAS DE LEITE e
dos doentes do ESTOMAGO e INTESTINOS,
obtem-se com a farinha

LA SAVOISIENNE

que substitue com vantagem todo o alimento de difficil digestão,
possuindo os mais activos elementos nutritivos.

(Vende-se em todas as Pharmacias e Drogarias)

VINHO DE COCA-KOLA

de "CHEVRIER"

Contra a pobreza do SANGUE,

enfraquecimento,

e falta de appetite.

Regenerador possante.

(Vende-se em todas as Pharmacias e Drogarias)

LE FENOF

limpa instrumentos de cirurgia,

limpa vidros, marmores e pinturas,

limpa moveis lacados on envernizados,

limpa todos os metaes sujos.

(Vende-se nas Drogarias, Perfumarias e Casas de ferragens)

CHASSAING & C^{ie}, Paris 6, Avenue Victoria.

"THIOLINA GRANULADA FREITAS"

COM

Bãse de Thiocol, Glicero-Phosphato
de Calcio, e Formiato de Sodio

APPROVADA PELA DIRECTORIA GERAL DE SAUDE PUBLICA

Preparado pelo pharmaceutico HERACLITO RIBEIRO DE CASTRO

Medicamento de primeira ordem
nas molestias das creanças, tuberculose,
bronchites, fraqueza geral,
anemias, na convalescença de todas
as doenças infantis,

A THIOLINA

é recommendada por todos os especia-
listas de molestias das creanças.

MODO DE USAR:

PARA CRIANÇA: 2 colheres de café dissolvidas em leite quente.

PARA ADULTOS: 3 colheres de café dissolvidas em leite quente ou
conforme a indicação do medico.

R. FREITAS & C.
54, Avenida Passos. 54
RIO DE JANEIRO

Venda em todas as Pharmacias e Drogarias.

Vinol

TONICO REDONSTITUINTE PARA USO DOS MEDICOS

É um preparado original e delicado, contendo um extracto de figados de bacalhao, especialmente preparado e concentrado. Os ligados empregados na sua confecção contem todo o Oleo natural de modo que este extracto concentrado representa toda a materia extractiva encontrada no oleo e no figado.

Cada onça fluida de VINOL contem 4 grãos de Peptonato de Ferro. Este preparado é absolutamente isento das materias gordurosas do oleo de figado de bacalhao, sendo portanto de agradável paladar.

A presença dessas substancias extractivas no oleo de figado de bacalhao, differencia, therapeuticamente, este oleo dos demais. É facto estabelecido que o oleo de figado de bacalhao, deve a sua fama como tónico e reconstituinte, á presença dessas substancias extractivas. Retira-as e ficará sómente uma forma de gordura nauseabunda, mais do que inutil para o uso interno.

Todos os medicos sabem quão desagradaveis são o cheiro e o gosto do oleo de figado de bacalhao, e para muitos é um grande esforço tomá-lo. O paladar, sentinella do estomago, revolta-se porque o oleo não é substancia apropriada ao estomago — especialmente quando este orgão acha-se enfraquecido. O seu emprego é quasi sempre seguido de perturbações da digestão, perda de appetite, diarrhea, etc., etc. Isto acontece principalmente com os chamados oleos «puros» de figado de bacalhao, os quaes são altamente clarificados e, portanto, destituídos das suas propriedades medicinas, ficando somente aquellas que são inherentes ás formas purificadas da gordura.

Os medicos reconhecem agora, mais do que nunca, a irracionalidade de usar o oleo de figado de bacalhao, como agente therapeutico, para uso interno. Em consequencia, as substancias extractivas do oleo de figado de bacalhao tem adquirido mais renome, e, o seu emprego, quando livres da parte gordurosa, como são apresentadas no VINOL, dá os melhores e mais promptos resultados, e, as phases nocivas do OLEO, nauseabundo e indigerivel, são evitadas.

A VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

Agente geral: PAUL J. CHRISTOPH

Rua General Camara, N. 123 ♦♦ RIO DE JANEIRO

Recommendamos á classe médica

A MAGNESIA FLUIDA DE FREIRE DE AGUIAR

Preparada com agua filtrada e batida em aparelho de platina,
sendo preferivel ás outras marcas

VERMIFUGO de Freire d'Aguilar

da Flora Brasileira, unico recommendado
pelos medicos como efficaz e sem os inconvenientes de
outros semelhantes

Xarope de Serpol, composto

DE FREIRE D'AGUIAR, CONTRA COQUELUCHE

XAROPE DE RABANO IODADO, DE FREIRE D'AGUIAR

Este producto constitue o mais poderoso tonico das creanças, é superior
a outros productos iodados sendo o melhor e mais
vantajoso succedaneo do oleo de figado de bacalhau. é sempre preferivel
O XAROPE DE RABANO IODADO DE FREIRE D'AGUIAR
é de reconhecida efficacia nas cores pallidas das creanças e em todos os
casos em que se carece combater
molestias devidas do temperamento lymphatico e anemia

AGUA INGLEZA DE FREIRE D'AGUIAR

unica adoptada na Therapeutica Brasileira

Encontram-se em todas as Pharmacias e Drogarias e no Deposito Geral de

L. MATARAZZO & C.

♦ ♦ LABORATORIO — RUA CONDE DE BOMFIM, 147 ♦ ♦

TUBERCULOSE
PULMONAR

Tuberculose pulmonar e da larynge, bron-
chite aguda e chronica,
catarrho pulmonar bronchial, asthma, tos-
ses rebeldes, coqueluche e escrofula.

CURAM-SE COM O EXCELLENTE REMEDIO

**XAROPE "ROCHE"
DE THIOCOL**

Approvada pela Directoria Geral de Saude Publica
e recommendada pela Academia de Médecine
de Paris. Vende-se nas boas pharmacias e drogarias

AFFECÇÕES
PULMONARES

Thigenol "ROCHE" preparação synthetica, sulphurosa,
sem cheiro e sem sabor, não to-
xica. De fa- cil absorpção, não irritante; é,
ao contrario, suave, acalma o prurido e a pôr;
não mancha a roupa. Excellente succedaneo, inodoro e mais barato do
que o Ichthyol.

Em DERMATOLOGIA é aconselhado contra : o acne, o eczema, a alo-
pecia, a sarna, a seborrhéa, a erysipela, os pruridos, o psoriasis, o favus, etc.

Em gynecologia é indicado no tratamento dos catarrhos cervicaes,
das endometrites, das para e peri-metrites, das ovarites, salpingites, va-
ginites e da blenorrhéa vaginal.

Thiocol "ROCHE" derivado e succedaneo do creos-
oto. Preparado ideal para o tra-
tamento das tuberculoses pulmonar, laringea e
cirurgica em todos os periodos, das bronchites
e tracheites : da pneumonia, da coqueluche, das escrofulas, das gastro-
enterites e das diarrheas infectuosas.

O THIOCOL é o medicamento que até hoje tem dado
resultados notaveis e constantes no tratamento da TUBER-
CULOSE PULMONAR, sobretudo da infancia.

Dóse : Para creanças, 50 centigrs. a 2 grs. por dia; para
adultos, até 6 grs. por dia, em comprimidos, xaropes, etc.

Pedir sempre Thiocol Roche

F. HOFFMANN LA ROCHE & COMP.

BAZILEA (SUISSA) PARIS, Rua St. Claude, 7

Agente geral no Brasil : **Adolpho Woebcken**

113, RUA DO ROSÁRIO, 113 -- 1º ANDAR -- RIO DE JANEIRO

ELIXIR DE BAICURU'

♦ ♦ Importante descoberta do pharmaceutico e chimico ♦ ♦

Pedro Goulart dos Santos

E' o mais poderoso e eficaz dos preparados que contém iodo tannino, porque estes preciosos agentes existem em estado nativo na planta, puramente maritima, da familia dos *phimbagineos* de cuja raiz é extrahido este magnifico preparado.

Diversos são os casos em que o successo do **ELIXIR DE BAICURU'** tem sido verificado pela illustrada classe medica:

Nas flores brancas, corrimento branco, leucorrhœa— Multos são os attestados medicos que provam a completa efficacia do **ELIXIR DE BAICURU'** nessas molestias.

Corrimento dos ouvidos, anemia, chlorose, escrofulas, engorgitamento, ganglionares.— Ainda no lymphatismo sob as suas diversas formas, actuando como poderoso tonico, o **ELIXIR DE BAICURU'** tem dado resultados admiraveis.

Nas Orchites ou inflamações dos escrotos é extraordinario o effeito immediato do **ELIXIR DE BAICURU'**, cujo uso apenas de alguns dias, basta para fazer cessar as dores crueis e estabelecer a cura radical, ás vezes, somente com um aldro!

Molestias do utero e seus annexos.— Innumeros são os attestados de illustres clinicos-especialistas que fazem do **ELIXIR DE BAICURU'** o medicamento por excellencia das inflamações do utero e dos ovarios, causando assombro o seu effeito curativo em alguns casos em que a intervenção chirurgica já era reputada uma necessidade, conforme observou, entre outros, abalizado operador Dr. Nabuco de Gouveia, distincto Deputado pelo Rio Grande do Sul.

IMPORTANTE: O **ELIXIR DE BAICURU'** é ainda um magnifico vehiculo para os arsenicaes e os ioduretos,

MODO DE USAR: Para adultos, 2 ou 3 colheres de sopa por dia, para para crianças de 1 a 5 annos, 2 a 3 colherinhas de chá por dia.

A VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

LEITE HYGIENICO

PASTEURISADO—hygienicamente muito preferivel ao commum

ESTERILISADO—conservação indefinida

MATERNISADO—o melhor

substituto do aleitamento materno

COMPANHIA PASTORIL E INDUSTRIAL

47, Rua da Constituição, 47

♦♦♦♦ RIO DE JANEIRO ♦♦♦♦

Entrega a domicilio
Em assignaturas mensaes

Leite de superior qualidade
e excepcional riqueza em creme



CASA ESPECIAL DE ACCESSORIOS PARA PHARMACIA

RODOLPHO HESS

SUCCESSOR DE HESS & HUBER

27, RUA SETE DE SETEMBRO, 27 — RIO DE JANEIRO

Dispõe de um completo e variado sortimento de todos os artigos para montar pharmacias; não só de vasilhame de toda a qualidade, como sejam: vidros, potes, gracs, funis, vasos de adorno, canecas, alambiques, prensas, moinhos, papeis de filtro e rollhas das mais superiores e de todos os calibres,

COMO TAMBEM

de todos os artigos de borracha applicaveis a este ramo de negocio, de sortimento completo de curativos de Lister (algodões, gazes, ataduras, flos de seda, etc.), catgut antiseptico, crina de Florence, bisturis, lancetas, irrigadores, emplastros, papeis de fantasia, além de grande variedade em compoteiras e vasos para Padaria e Confeitaria.

SECÇÃO DE DROGARIA com importação directa de productos chimicos e pharmaceuticos, como de especialidades pharmaceuticas.

DEPOSITO GERAL das capsulas gelatinosas Alpha e sabonetes medicinaes Alpha.

PHENOLINE

DESINFECTANTE
E
DESODORANTE

Poderoso microbicida e insecticida aprovado e licenciado pela
DIRECTORIA GERAL DE SAUDE PUBLICA
Insistentemente superior a todos os productos similares
até hoje existentes.

Composto de substancias de alta effecia sem serem toxicas ou caus-
ticas, conforme se provou com varias analyses a que este preparado foi
submettido, por illustres medicos e chimicos.

Emprega-se em todos os casos onde é necessario um poderoso des-
infectante; tem larga applicação na agricultura para completa destruição
de microbios e pequenos insectos, flagello da lavoura.

A PHENOLINE é fabricada em pó, em pedra e em liquido. Em qual-
quer destas formas, porém, conserva as suas qualidades, com igual força
activa. A PHENOLINE está em uso nos E. U. da America do Norte, nos hos-
pitaes, Estradas de Ferro, Edificios publicos, Estações, Theatros, Restau-
rantes, Vapores, etc. etc., além de não haver casa alguma de familia que
não a empregue.

A PHENOLINE apesar de ser um producto superior é mais barato que
qualquer outro desinfectante. Unicos depositarios:

22, RUA DO ROSARIO, 22
RIO DE JANEIRO

BORLIDO MAIA & COMP.

OLSINA

Tinta sanitaria, especial, pre-
parada a agua, de fabricação
dos srs. Mander Brothers, de
Londres. Esta tinta distingue-
se pelas qualidades altamente
artisticas de que goza, prestando-se de um modo admiravel a consecução
das pinturas e decorações mais difficis. Recommenda-se sobretudo pelo seu

EFFEITO MAGNIFICO

GRANDE ECONOMIA

EXTRAORDINARIA DURABILIDADE

Substituição com vantagem do papel da forração

HYGIENE ABSOLUTA

APPLICAÇÃO MUITO FACIL

ENORME VARIEDADE DE NUANCES

UNICOS DEPOSITARIOS

17-22, RUA DO ROSARIO, 17-22

— RIO DE JANEIRO —

BORLIDO MAIA & COMP.

DÃO-SE CATALOGOS DE CORES A QUEM PEDIR

PODEROSO ACCELERADOR

DA
NUTRIÇÃO GERAL

Faz voltar o appetite e provoca augmento
rapido do peso dos doentes; faz cahir a fe-
bre e faz desaparecer a purulencia dos
escarros nos TUBERCULOSOS.

EXPERIMENTADO com feliz
exitto nos Hospitaes de Paris e
Sanatorios. Comunicações
à Academia das Sciencias, às
Sociedades de Biologia e
de Therapeutica.

These sobre o HIS-
TOGENOL, apresenta-
da à Faculdade de
Medicina de Paris.

Tambem ado-
ptado no Minis-
terio da Mari-
nha do Rio
de Janeiro.

HISTOGENOL
Medicação Arsênio-Phosphorada
organica

com base
de Nucharrina

FORMAS:

ELIXIR:

2 colh., das de
sopa, por dia

GRANULADO:

2 medidas por dia
AMPULLAS:

1 ampulla por dia

COMPRIMIDAS:

2 pastilhas antes de cada
refeição.

INDICAÇÕES:

TUBERCULOSE

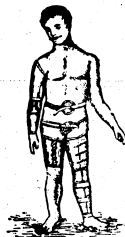
LYMPHATISMO, ESCROPHULA,
BRONCHITES CHRONICAS,
NEVRASTHENIA, CHLORO-ANEMIA,
CONVALESCENÇA, ETC.

LITTERATURA E AMOSTRAS: Pedir-as ao Snr.
NALINE, Ph^{co} em Villeneuve — la Garenne (FRANÇA)

CASA COELHO

142, RUA DA URUGUYANA, 142

Exclusiva direcção de Ignacio Coelho



Fabricantes de pernas artificiaes,apparelhos orthopedicos para endireitar qualquer deformação do corpo humano, fundas para qualquer heruia e demais apparelhos concernentes a sua arte. Assint como amola e afia instrumentos cortantes e especialmente para Cirurgia.

FORNECEDOR DA SANTA CASA DE MISERICORDIA

Tendo variado sortimento de oculos e pince-nez e vidro de todos os grans.

IGNACIO G. COELHO

RIO DE JANEIRO

F. BRIGUIET & COMP.

CASA FRANCEZA DE LIVRARIA ESTRANGEIRA

Editores das "OBRAS DO BRAZIL" do Snr, BARÃO HOMEM DE MELLO

(que será posto a venda em Janeiro de 1909)

Encarregam-se nas melhores condições de todas as operações de livreria estrangeira.

Assignatras á todas as publicações. Pesquisas de obras raras e esgotadas. Serviço especial de eucomiendas com a maior urgencia. Possuem em sortimento todas as obras estrangeiras mais procuradas e especialmente uma secção importante de LIVROS DE MEDICINA. Fornecem informações bibliographicas e catalogo gratis.

CORRESPONDENTES:

em Paris, Londres, Nova Yor, Leipzig, Milan e Eurlin Madrid, Lisboa, Porto e Buenos-Ayres.

CASA ESTABELECIDA EM 1903 ♦ CAIXA DG CORREIO 458.

RUA NOVA DO OUVIDOR, 14—, Rio de Janeiro

AGUA de VICHY-ÉTAT

Ao prescrevel-a especificar

bem o nome da fonte

VICHY-CÉLESTINS

para as molestias das vias urinarias, gotta, gravella, diabetes, rins, etc.

VICHY-HOPITAL

para as molestias do estomago

VICHY-GRANDE-GRILLE

para as molestias do figado

Productos de saes naturaes

extrahidos das aguas

PASTILHAS VICHY-ÉTAT

2 ou 3 depois das comidas facilitam a digestão

COMPRIMIDOS VICHY-ÉTAT

que permittem tornar toda agua potavel ALCALINA e GAZOSA

SAL VICHY-ÉTAT

para fazer agua digestiva artificial

N. B. Exigir a marca de authenticidade sobre o gargalo de cada garrafa : **VICHY-ÉTAT**.

Tratamento das Dyscrasias

* NERVOSAS *

SÉRUM NÉVROSTHÉNICO

de Cacodylate de Strychnina
e de Glycérophosphato de Soda

1º Em AMPOULAS

dosada á 1/2 milligr. de cacodylate de strychnina e o gr. 10 de glycérophosphato de sodio crystallizado.

Preço da caixa de 12 Ampoulas:

4 fr. 50

2º Em GOTTAS

(Via Gastrica)

25 gottas encerram 1/2 milligramma de cacodylate de strychnina e o gr. 20 de glycérophosphato de sodio.

Preço do frasco conta-gottas:

3 fr. 50

Tratamento intensivo da Syphilis

CACODYLATO-IODO-HYDRAGYRICO

FRAISSE

1º Em Ampoulas:

2º Em Granulos.

A associação do Arsenico e do Mercurio constitue o verdadeiro especifico da Syphilis.

Laboratoire Marius FRAISSE, PHARMACIEN

83, Rue Mozart - PARIS

Collares ROYER

Contra as **CONVULSÕES** e para a
FACIL DENTIÇÃO
das **CREANÇAS**

Vende-se em todas as Pharmacias e Drogarias

MAMADEIRA SERAPHIN

A mais hygienica
e a mais facil de limpar

FERHEINE SERAPHIN

Cura a debilidade, pobreza do SANGUE e ajuda
a convalescença

Vende-se em todas as Pharmacias e Drogarias

Tratamento das molestias nervosas
e convulsões nas creanças

PELOS

Confeitos e Xarope de Gelineau

Universalmente conhecidos e receitados por todos os
melhores medicos do mundo

Vende-se em todas as Pharmacias e Drogarias

Tratamento das *Dyscrasias*

* NERVOSAS *

SÉRUM NÉVROSTHÉNICO

de Cacodylato de Strychnina
e de Glycérophosphato de Soda

1° Em AMPOULAS

dosada á 1/2 milligr. de caco-
dylato de strychnina e o gr. 10
de glycérophosphato de sodio
cristallizado.

Preço da caixa de 12 Ampoulas:

4 fr. 50

2° Em GOTTAS

(Via Gastrica)

25 gotas encerram 1/2 milli-
gramma de cacodylato de stry-
chnina e o gr. 20 de glycéro-
phosphato de sodio.

Preço do frasco conta-gotas:

3 fr. 50

Tratamento intensivo da Syphilis

CACODYLATO-iodo-HYDRAGYRICO

FRAISSE

1° Em Ampoulas:

2° Em Granulos.

A associação do Arsenico e do Mercurio constitue
o verdadeiro especifico da Syphilis.

Laboratoire Marius FRAISSE, PHARMACIEN

53, Rue Mozart - PARIS

No Rio de Janeiro é vendida em todas as Pharmacias

Collares ROYER

Contra as **CONVULSÕES** e para a
FACIL DENTIÇÃO
das **CREANÇAS**

Vende-se em todas as Pharmacias e Drogarias

MAMADEIRA SERAPHIN

A mais hygienica
e a mais facil de limpar

FERHEINE SERAPHIN

Cura a debilidade, pobreza do SANGUE e ajuda
a convalescença

Vende-se em todas as Pharmacias e Drogarias

Tratamento das molestias nervosas
e convulsões nas creanças

PELOS

Confeitos e Xarope de Gelineau

Universalmente conhecidos e receitados por todos os
melhores medicos do mundo

Vende-se em todas as Pharmacias e Drogarias

PASTILHAS
OXYMENTHOL
PERRAUDIN

Gargarejo secco, antiseptico, peitoral.

Tratamento das molestias

da GARGANTA e da BOCCA

Vende-se em todas as Pharmacias e Drogarias

AGUA
DE
VILLACABRAS

PURGATIVO NATURAL

A unica que evita a prisão
de ventre após o effeito

ANEMIA, CHLOROSE, PALLIDEZ

CURA RADICAL

pelas **VERDADEIRAS**

PILULAS do Dr. BLAUD

(Em vidros de 50 ou 100 pilulas)

Vende-se em todas as Pharmacias e Drogarias

FORMULARIO

DE

MOLESTIAS DAS CREANÇAS

PELO

Dr. Moncorvo Filho

Director - Fundador do Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia
do Rio de Janeiro,

Chefe do Serviço de Pediatria da Policlínica do Rio,
Laureado com medalhas de prata no V Congresso Brasileiro
de Medicina e Cirurgia e na Exposição de S. Luiz.

RIO DE JANEIRO

IMPRENSA NACIONAL

1908

PREFACIO

Para uso pessoal, desde que iniciámos, já vae para cerca de 12 annos, o difficil exercicio da Medicina, cultivando com especial carinho a Pediatria, inscreviamos em um canhenho apontamentos therapeuticos, que pouco e pouco se foram avolumando. Instigado por varios collegas e muitos estudantes da nossa Faculdade de Medicina, que benevolmente se dignaram conhecer o trabalho, que já ia em meio, animamo-nos a proseguir com certo methodo, até constituir um verdadeiro ensaio de um *formulario therapeutico infantil*.

Embora contrarios ao uso systematico de formularios nos mistéres da clinica, o que de algum modo prejudica os conhecimentos precisos de therapeutica que o pratico é obrigado a adquirir, reconhecemos, todavia, a sua necessidade, dadas varias circumstancias. Entre estas destacam-se os obices com que depara o neophito na pratica clinica, recentemente sahido dos bancos da Faculdade, ao ter de medicar dezenas de pequeninos, para os quaes é frequentemente convocado. Merece as mesmas ponderações o facto, aliás reconhecido, das difficuldades que encerra a pathologia infantil do nosso clima, em suas particularidades, algum tanto diversa da das outras zonas donde nos chegam os ensinamentos com a leitura dos livros estrangeiros.

Seja embora a Pediatria uma parte da Medicina, cuja especialidade se individualizou não ha muitos annos a esta parte, cumpre salientar, no entretanto, os progressos continuos e crescentes que lhe têm emprestado o incessante estudo dos investigadores e a somma enorme de conquistas dia a dia registadas. Eis porque bem sabendo da publicação já entre nós feita, em épocas diversas, ha annos passados, de alguns formularios para o tratamento das molestias das creanças, como os dos Drs.

BARÃO DO LAVRADIO, BRITO E SILVA E DUPRAT, ousamos publicar o nosso, o que fazemos a título de verdadeiro ensaio.

O nosso formulario traz consigo a intenção de fornecer aos leitores prescripções therapeuticas, em sua maioria modernas, da lavra do auctor ou de clinicos nacionaes ou estrangeiros de notoria competencia, todas, porém, longamente ensaiadas com vantagem. Foi para nós motivo de especial preocupação a simplicidade das formulas e indicações, fugindo sempre do empirismo e da polypharmacia, hoje quasi abandonados.

Como outra pequena vantagem encontrará o leitor nas linhas que se seguem um conjunto de prescripções, methodicamente organisadas, a indicação das diferentes affecções infantis, algumas mesmo raras entre nós, por ordem alphabetica, de modo a ser facil a consulta, notando se que acompanham os nomes technicos das molestias, as suas synonymias e as designações por que são vulgarmente conhecidas.

As formulas dos auctores nacionaes ou estrangeiros registadas neste formulario levam ainda o nome do seu auctor; as que não têm indicação alguma são de nossa lavra.

Eis em rapidos traços em que consiste o nosso Formulario, que encerra cerca de 1000 prescripções e quaes as razões da sua publicação. Resta-nos agora a convicção da indulgencia do leitor na critica destas notas desprezenciosamente elaboradas e a esperança de que possam ellas alcançar o escôpo almejado.

MONCORVO FILHO.



FORMULARIO

DE

MOLESTIAS DAS CREANÇAS

PELO

Dr. Moncorvo Filho

Abcesso frio

(Abcesso por congestão, ab. ossificante, ab. tuberculoso)

Abertura do foco pelo bistouri, ou aspiração do pus pelo aparelho DIEULAFOY. Depois da retirada do pus, injeção com qualquer dos liquidos seguintes:

- | | | |
|----|--|------------------------------|
| a) | Di-iodoformio Taine. | 5 grs. |
| | Ether sulfurico | 100 grs. |
| | | (VERNEUIL). |
| b) | Vaselina liquida | 100 grs. |
| | Di-iodoformio Taine. | 5 grs. |
| c) | Naphtol B. | 5 grs. |
| | Alcool a 90° | 33 grs. |
| | Agua destillada | q. s. p ^a 100 cc. |
| | | (ROUCHARD). |
| d) | Oleo iodoformado a 5 %. | |
| | Para injeções diarias no foco. | (REDARD). |
| e) | Resorcina <i>quimicamente pura</i> | 2 grs. |
| | Agua esterilizada. | 100 grs. |
| | Para injeções diarias. | |
| f) | Acido picrico. | 1 gramm. |
| | Agua destillada | 300 grs. |
| | Menthol. | 30 centigrs. |
| | Alcool (q. s. p ^a dissolver o menthol). | |
| | Para injeções diarias. | |

Quando os abcessos são extensos e a osteite adiantada, é de boa norma abrir amplamente o foco, raspar as paredes com a colher de VOLKMAN e ruginar o osso, fazendo em seguida o curativo humido com solução de formol.

Abcesso da mamma

(Mammite ou galactophorite).

- 1) Repetidas lavagens com uma solução saturada de acido borico, borato de sodio ou Boricina MEISSONIER.
 - 2) Espremer uma vez por dia a glandula, cobrindo depois a mamma com algodão hydrophilo.
 - 3) Quando ha pús, isto é, a formação de um abcesso caracteristico, impõe-se a intervenção cirurgica e o curativo com :

Acido borico ou borato de sodio	{	
Subnitrito de bismutho	{	aa 5 grs.
- M. Pulverise. Para applicações topicas.

Abcessos multiplos dos recém-nascidos

(Estaphylococcia)

Examinar cuidadosamente si houve contagio (abcesso ou dermatose do seio da nutriz).

Antisepsia rigorosa da pelle.

- a) 1) Sabão de ichthyol de KENOW.

Para um ou dous banhos diarios.

- 2) Formól. 100 grs.

Para deitar uma colher de chá em cada banho (de 5 litros d'agua no minimo).

- 3) Applicação de compréssas embebidas na *Solução de ALIBOUR*, que é a seguinte e deve ser dissolvida em quatro partes d'agua fervida :

Sulfato de cobre	10 grs.
Sulfato de zinco	35 grs.
Camphora	5 grs.
Açafrão	2 grs.
Agua fervida	1 litro.

Para uso externo.

- b) Cutina 30 grs.
 Thigenol ROCHE de 5 a 6 grs.

Para applicações topicas.

Abcesso mastoideano

(Osteite do rochedo)

Antisepsia do conducto auditivo :

- a) Acido borico ou Boricina MEISSONIER. 8 grs.
 Agua esterilizada 200 grs.

D. a quente. Para irrigações no ouvido repetidas vezes, por meio de uma seringa pequena apropriada.

- b) Ichthyol ou Thigenol ROCHE. 10 gr.
 Agua destillada e fervida 200 grs.
 D. Para irrigações no ouvido.
- c) Azul de methyleno 10 centigrs.
 Agua destillada e fervida 200 grs.
 D. Para irrigações no ouvido.
- d) 1) Quando o abcesso já está formado completamente, é urgente a incisão ou trepanação da apophyse mastoide, fazendo-se no foco reiteradas lavagens com :

- 2) Agua oxygenada (diluída)

Ou :

Solução de formól a 1:1000, fazendo applicação em seguida de gaze hydrophyla, ou drenagem do foco si preciso for.

Acné

(Espinhas)

- a) 1) Tratamento geral tonico (kôla, cœa, arrhenal, arsenico, quina, etc.). Abstenção completa de alcoolicos, excitantes (chá ou café concentrados), alimentos salgados, peixes, gordurosos, apimentados, saladas, etc.

- 2) Antisepsia gastro-intestinal por meio do :

Benzonaphtol.	{	
Salol	{	aa 2 grs.

Em 12 capsulas, para tomar 3 por dia.

Ou :

Carvão naphtolado FRAUDIN 1 frasco.
 De 1 a 2 colheres de café por dia (às creanças maiores de 6 annos).

- 3) Purgativos brandos, taes como :
 Cascara sagrada em pó 25 centigrs.
 Em uma pequena capsula. Para tomar uma de 2 em 2 dias. (Para as creanças maiores de 10 annos).

- b) Purgen para creança (rosa) 1 frasco.
 1 a 2 pastilhas a noite, de 2 em 2 dias conforme a idade da creança.

Tratamento local

Usar á noite qualquer dos seguintes topicos:

- c) Enxofre precipitado e lavado
 Glicerina pura
 Carbonato de potassio
 Agua de louro cerejo
 Aleool

aa 10 grs.

No dia seguinte lavar e applicar glicerina neutra.

(KAPOSI).

- d) Resorcina *quimicamente pura* 1 gr.
Ichthylol 2 grs.
Colloidio elastico 30 grs.
(HALLOPEAU)
- e) Acido salicylico 1 gr.
Menthol 1 gr.
Cutina 50 grs.
Para applicações topicas.
- f) Pasta de LASSAR resorcinada a 20 %.
Para applicar sobre o acné.
(HALLOPEAU).
- g) Vaselina } aa 15 grs.
Lanolina }
Coldo-cream 10 grs.
Resorcina *quimicamente pura* 15 decigrs.
Acido salicylico 1 gr.
Oxydo de zinco 7 grs.
Menthol 1 gr.
Essencia de rosas (para aromatizar) q. s.
Para applicar á noite, lavando no dia seguinte com agua bem quente e sabão de naphthol ou de ichthylol e sublimado.
- h) Solução de thiol a 10 %.
Para applicar sobre as pustulas de acné.
- i) Thigenol Roche } aa 20 grs.
Agua distillada }
Para applicar por meio de um pincel.

Adenite tuberculosa

(Adenite escrophulosa, ad. escrophulo-tuberculosa, tuberculose ganglionar)

- a) 1) Tratamento geral consistindo em um regimen hygienico rigoroso: alimentação solida, substancial e a vida no campo, ao grande ar ou em logares elevados.
- 2) Creosotal liquido 60 grs.
1 a 2 colheres de café ou de chá dissolvidas em leite quente com assucar, ás refeições.
- 3) Pós arsenicaes de BOUDIN 2 ff.
2 a 8 papeis por dia, conforme a idade da creança.
- 4) Xarope iodo-tannico de NOURRY 1 frasco.
2 colheres de chá a 2 de sopa por dia (conforme a idade da creança).
- b) Arrhenal de 30 a 50 centigrs.
Agua distillada 100 grs.
1 colher de café ou de chá 2 vezes ao dia.
- c) Comprimidos de thiocol Roche 1 frasco.
2 a 8 por dia, em leite quente com assucar.

- d) Cacodylate de sodio ou arrhenal
Para injeções hypodermicas de um a cinco centigrammas de cada vez (3 vezes por semana).

Tratamento local:

- a) Tintura de iodo gaaicolada (1 para 30) 30 grs.
Para applicações topicas (nos casos em que ainda não ha transformação caseosa dos ganglios).
- b) Unguento napolitano 50 centigrs.
Em 1 papel. M. igual a este mais 7. Um por dia em fricções sobre os ganglios.
- c) Traumaticina ou collodio 50 grs.
Ichthylol 5 grs.
Essencia de bergamota aa q. b. para
Dita de eucalyptus } aromatizar.
Para applicar todas as noites uma espessa camada sobre os ganglios, por meio de um pincel.
- d) Calomelanos a vapor 4 grs.
Banha benzoïnada 30 grs.
Para applicações todas as semanas, 3 dias consecutivos. Nos outros 3 dias da semana leves embrocacoes de tintura de iodo, cobrindo depois a parte com collodio elastico.

(DAUCHEZ).

- e) 1) Quando a suppuração fór franca, intervenção cirurgica (puncção aspiradora).
- 2) Curativo: 1º, substituir o pús por uma injeção de ether iodo-formado a 10 % (VERCHÈRE), preferindo-se o DI-IODOFORMIO TAINÉ; 2º, injeções intersticiaes dos saes de cobre (LUTON, de Reims); 3º, methodo esclerogeno de LANNELONGUE (instillações, no proprio ganglio ou na visinhança, de algumas gottas da solução a 1:20 ou 1:10 de chloreto do zinco) e, em ultima analyse, a extirpação dos ganglios, a qual, embora da maior gravidade, tem sido preconizada por um grande numero de cirurgiões.

Adenopathia tracheo-bronchica

Internamente :

- a) Iodureto de potassio 5 grs.
Xarope de café 100 grs.
Tintura de lobelia inflata XX gottas a 2 grs
D. 1 colher de chá a 2 de sobrezeza por dia, uma depois de cada refeição (conforme a idade).
- b) Xarope iodo-tannico de NOURRY 1 frasco
De 2 a 4 colheres de chá por dia.
Quando ligada á *syphilitis*:
- c) Unguento napolitano 20 grs.
Em 20 papeis. Um a dous, em fricções diarias abaixo das axillas

Quando devida á tuberculose :

d) Creosotal ou thioicol.

Medicação local :

e) Aplicações de tintura de iodo galacolada (1:30) nas fossas infra-claviculares e ao nível do manúbrio.

f) Iodureto de potássio } 2 grs.

Extracto de cicuta } 30 grs.

Banha benzoinada. }

Para applicar do mesmo modo que a tintura de iodo.

(COMBY)

Contra as crises espasmódicas da affecção:

g) Pyridina 10 grs.
8 a 10 gotas, de vez em quando, em um lenço, para inalações.

h) Hygiene, ar puro, boa alimentação, etc.

Albuminúria

a) Regimen lacteo (tanto quanto possível). Abstenção de excitantes: taes como: o alcool, a pimenta, as carnes, os peixes salgados, etc. Diureticos e tónicos cardiacos.

b) 1) Calomelanos inglez de 5 a 50 centigs.
(conforme a idade da creança).

Lactose q. s.

Em 1 papel; para tomar de uma vez.

2) Hydrolato de alfaca 40 grs.

Cafelna } 2 grs.

Benzoato de sodio } a 1 gr.

Elatina 10 grs.

Xarope de estigmas de milho 20 grs.

D. 1 a 2 colheres de chá de 2 ou de 3 em 3 horas.

3) Xarope de proto-iodureto de ferro ou Xarope iodo-tannico de Nourry 1 frasco

2 colheres de chá a 2 de sobrezeza por dia.

4) Ventosas secas na região lombar.

c) Nas nephritis palustres : Quinina.

Alopecia

a) 1) Na alopecia syphilitica, além do tratamento especifico (vide syphilis), pôde-se tirar resultado das seguintes formulas :

2) Medulla ossea de boi 30 grs.

Sulfato de quinina } 50 centigs.

Turbitno mineral }

Para alternar com a loção seguinte :

3) Agua distillada 100 grs.
Carbonato de sodio } 1 gramma.
Borax (MAURIAC).

Amygdalite chronica

a) *Tratamento geral :* tónicos e reconstituintes.

b) Iodureto de potássio, de sodio, ou de estroncio. 5 grs.

Xarope de café 100 grs.

Tintura de baunilha (para aromatizar) q. s.

D. 1 colher de chá a 2 de sopa por dia.

c) Xarope de proto-iodureto de ferro ou iodo-tannico de Nourry.

Duas colheres de chá ou de sopa por dia.

Tratamento topico :

d) Tintura de iodo diluida (uma a duas cauterisações por semana).

Ou :

e) Agua distillada 100 grs.

Chlorureto de zinco 1 gr.

Para embrocacões diarias.

(FAUVEL).

f) Nas grandes hypertrophias — amygdalotomia — sem dôr, á custa da anesthesia pela cocaina (2.100) ou pela estovaina.

Amygdalite aguda

Tratamento geral :

a) Equisina (de 25 centigs. a 1 gramma),

Ou :

b) Antipyrina (nas mesmas doses),

Ou :

c) Aspirina (de 60 centigs. a 2 grammas).

Tratamento local :

d) Chlorato de potássio ou de sodio 8 grs.

Resorcina chimicamente pura 4 grs.

Agua esterilizada 180 grs.

Mel rosado 20 grs.

Para gargarejos repetidos de 2 em 2 horas.

e) Resorcina chimicamente pura 10 grs.

Agua de rosas 100 grs.

Para embrocacões na garganta por meio de um pincel de haste longa de arame.

- f) Acido citrico. 2 grs.
 Agua esterilizada 100 grs.
 Mel rosado 20 grs.
 Para collutorios.
- g) Antipyrina 2 grs.
 Agua esterilizada 180 grs.
 Xarope de limão 20 grs.
 Para gargarejos.
- h) Borato de sodio ou Boricina MEISSONIER de 6 a 10 grs.
 Tintura de benjoin 10 grs.
 Infusão de folhas de espinheiro 300 grs.
 Essencia de limão (para aromatizar). q. s.
 Para collutorios.
- i) Applicação no pescoco de uma esponja embebida em agua quente ou inalações de vapor de agua fervendo.
- j) Dieta lactea; poupar o doente aos golpes de ar e agasalhar o pescoco com algodão hydrophilo.
- k) Quando houver phenomenos congestivos: pediluvios sinapizados.

Anasarca

(Hydropisia)

Syndromo do Mal de Bright, da escarlatina, das cardiopathias, das cachexias, etc. (Vide estes capitulos).

Anemia esplenica

(Hypermegalia esplenica. Vide leucocytemia)

Anemia

(Vide os capitulos de paludismo, ankylostomias, dysenteria, syphilis, tuberculose, etc.)

- a) 1) Xarope de proto-iodureto de ferro de DUPAS-QUIER 300 grs.
 Tintura de iodo 3 grs.
 D. 1 colher de chá a 2 de sopa por dia depois das refeições.
- 2) Arrhenal de 30 a 50 centigrs.
 Agua distillada 100 grs.
 2 colheres de café ou de chá por dia.
- Ou :
- b) Pós arsenicaes de Boudin 2 ff.
 2 a 8 papeis por dia (pela manhã e á noite).

- c) Tartrato de ferro e de potassio 15 grs.
 Rhuibarbo 5 grs.
 Xarope de gomma q. s.
 Para 100 pilulas, 1 a 2 por dia.

(LEGROUX).

- d) Nos casos de anemia profunda: injeções hypodermicas de arrhenal (1 a 5 centigrs. por dia), rhenato de ferro, estry-chinina, glycerophosphatos, etc.

Angina diphteroide (*)

- a) Iniciar o tratamento por um purgativo ou vomitivo e depois combater a febre pelos antithermicos (equinina, aspirina, antipyrina, etc.).
 Tratamento local:
- b) Resorcina chimicamente pura 10 grammas.
 Agua distillada 100 grammas.
 Mel rosado 20 grammas.
 Para embrocões na garganta de 2 ou de 3 em 3 horas, por meio de um pincel de haste longa de arame.
- c) 1) Salol ou naphtol. 10 grammas.
 Camphora 20 grammas.
 Glycerina 30 grammas.
 Para embrocões tres vezes ao dia, fazendo depois de cada curativo irrigações com :
- 2) Agua distillada 100 grammas.
 Alcool a 90° 10 grammas.
 Acido salicylico 1 gramma.
 (COMBY).
- d) Chlorato de potassio 4 grammas.
 Mel rosado 20 grammas.
 Hydrolato de rosas 100 grammas.
 Para collutorios ou embrocões com um pincel (nas creanças de tenra idade).
- e) Dieta lactea.

Angina herpetica

O tratamento póde ser o mesmo da precedente.

(*) E' de rigor o exame bacteriologico para o diagnostico exacto.

Angina pectoris

(Angina do peito)

Procurar a origem (hysteria, neurasthenia, lesão arterial, etc.)

- a) Nos intervallos das crises: ioduretos associados aos preparados arsenicaes, pontas de fogo, revulsão local pelo iodo, etc.
- b) Durante a crise:
Inhalação de nitrato de amyla (1 a 5 gotas), ether, ou chlortyla; injeção de solução de dionina (1 a 2 centigrammas de uma vez).

Angiomas

(Nevus vascular, tumores erecteis, telangiectasias)

O tratamento medico só é possível nos pequenos tumores.

- a) Obter uma cicatriz por meio da vaccina Jenneriana; o tumor desaparece neste caso por atrophia.

(COMBY)

A creança já tendo sido vaccinada empregue-se:

- b) Collodio elastico 20 grammas.
Sublimado corrosivo 2 grammas.
Para embrocacoes diarias.

(MONIN)

Ou:

- c) Collodio ricinado 10 grammas.
Chrysarobina 1 gramma.
Para embrocacoes diarias.

(MONIN)

- d) Acido chromico 60 centigrs.
Agua esterilizada 30 grammas.
Para applicar repetidas vezes.

(BUTIN)

- e) Injecções hypodermicas de 2 a 3 gotas (de 8 em 8 ou de 15 em 15 dias) com uma solução de chlorureto de zinco a 1:20.

(LANNELONGUE)

- f) Electrolise (mais empregada nos casos rebeldes).
- g) Asaprol 1 gramma.
Vaselina 20 grammas.
Para applicacoes topicas (nos angiomas sangrentos).
- h) Ligadura elastica (nos angiomas pediculados).
Depois da queda do tumor: curativo com aristol.

- i) Injecção intra-dermica de agua fervendo, da seguinte maneira:

- 1) Anesthesia geral.
- 2) Ao nivel do tumor e na espessura do derma, varias injeções (de 5 a 15 gotas cada uma) de agua fervendo, fazendo uma certa compressão no tumor.
- 3) Para evitar queimaduras, usar uma esponja com agua fria. Repetir o tratamento algumas vezes.

Angioleucite

Vide: lymphangite.

Ankylostomias

(Hypohemia intertropical, opilação, anemia dos mineiros, uncinarioso)

- a) 1) Extracto ethereo de feto macho de 1 a 4 grammas.
Xarope de canella }
Xarope de hortelã pimenta } 30 grammas.
Em 3 doses, durante o dia.

- 2) Calomelanos inglêz. de 20 a 60 centigrs.
Lactose q. s.
Em 1 papel. Para tomar á noite no mesmo dia.

- b) Kousso em pó 16 grammas.
Assucar 32 grammas.
Granular e tomar de manhã em jejum com um pouco d'agua.

(COMBY).

- c) Casca de raiz de romeira. 50 grammas.
Agua fervendo. 250 grammas.
Coe e ajunte:
Extracto ethereo de feto macho 2 grammas.
Gomma em pó 2 grammas.
Xarope de hortelã pimenta. 30 grammas.

(COMBY).

- d) 1) Sementes de abobora 40 grammas.
Assucar fino 25 grammas.
Hydrolato de hortelã pimenta (para aromatisar).
Para tomar em jejum. q. s.

- 2) Oleo de ricino. 15 grammas.
Para tomar 1 hora depois do sacharato de abobora.

N. B. Todos esses medicamentos devem ser precedidos de dieta lactea, pão torrado e caldos, na vespera.

Appendicite

(Typhlitis, perityphlitis)

Tratamento geral :

- a) 1) Julepo gommoso 40 grammas.
Benzoato de sodio de 1 a 3 grammas.
Xarope de aniz 20 grammas.
Tome 1 colher de chá de 2 em 2 horas.
Repouso, dieta lactea ou caldos.

Tratamento local :

- 2) Cutina 50 grammas.
Ichthylol 10 grammas.
Essencia de eucalyptus q. s.
Dita de bergamota { aa (para aromatizar)
Validol { aa 1 gramma.
Gaiacol synthetico alpha crystallisado
Para applicar na região dolorosa e em seguida compressas de flanela embebidas de agua quente.
- b) Laparotomia. Curativo antiseptico, no caso de suppuração.

Nota.— No caso de suspeita de infecção intestinal, será eficaz o emprego moderado do calomelanos.

Aphtas

- a) Chlorato de potassio 3 grammas.
Agua esterilizada 60 grammas.
Para pinceladas nos pontos affectados.
 - b) Bi-borato de sodio 4 grammas.
Tintura de benjoin 2 grammas.
Agua destillada 10 grammas.
Xarope de mel 20 grammas.
O mesmo emprego precedente.
- (Comby).
- c) Resorcina chimicamente pura 4 a 6 grammas.
Agua de rosas 200 grammas.
Para repetidos collutorios, muitas vezes ao dia.
 - d) Acido borico ou Boricina MEISSONIER 4 grammas.
Mel rosado 15 grammas.
Para applicar nas aphtas 3 a 6 vezes por dia.

Arthritismo

Vide: lithiase biliar e renal, eczema, etc.

Arthrite

Procurar a origem do mal para combatel-o (rheumatismo, blennorrhagia, syphilis ou tuberculoso).

Tratamento local :

Revulsão, immobilisação orthopedica ou intervenção cirurgica (ignipunctura).

Ascarides lombricoides

(Lombrigas, vermes)

Empregar qualquer das fórmulas indicadas para a ankylostomíase, seguida de :

Calomelanos inglez de 10 a 60 centigrms.
Lactose q. s.

Asthma

- a) 1) Ipeca pulverisada 1 gramma.
Em 6 papeis. Um de 5 em 5 minutos até vomitar (contra as crises).
 - 2) Hydrolato de melissa 60 grammas.
Tintura de lobelia inflata de 20 a 100 gottas.
Xarope de tolu 20 grammas.
D. 2 colheres de chá de 2 em 2 horas.
 - b) Extracto fluido de grindelia robusta X gottas.
Xarope de belladonna 10 grammas.
Xarope simples 10 grammas.
Agua destillada 80 grammas.
D. 2 colheres de chá de 2 em 2 horas.
- (Comby).
- c) 1) Iodureto de potassio de 60 centigrs. a 1 gramma.
Xarope de café 50 grammas.
Tintura de lobelia inflata 1 a 4 grammas.
Dita de baunilha (para aromatizar). q. s.
D. 1 colher de chá de 2 em 2 horas.
 - 2) Pyridina 15 grammas.
D. 8 a 10 gottas em um lenço, para inhalações repetidas.
 - 3) Embrocções com tintura de iodo (com gaiacol e validol, 1:30 de tintura) nas fossas infra-claviculares, alternadas com outras praticadas na região posterior do thorax.

- d) Na asthma cardiaca ha vantagem no emprego da cafeina, da theobromina, ou do estrophantus; na de origem tuberculosa : do arsenico, do creosotal, do thiocol, etc.; e, finalmente, na supposição de interferencia palustre deve-se recorrer á quinina (Vide os differentes capitulos correspondentes).

Athrepsia (1)

- a) Hygiene rigorosa, alimentação methodica e substancial; leite esterilizado pelos *processos de Soxhlet ou de Gentile*, ou leite maternizado, quando não é possível o aleitamento natural, e nos casos de extrema gravidade: dieta hydrica absoluta por 24 ou 48 horas.
- b) Quando ha diarrheia, combata-a pelos antisepticos intestinaes (Vide : diarrheia).
- c) 1) Hydrolato de hortelã pimenta 50 grammas.
 Xarope de rhum 5 grammas.
 Xarope de cascas de laranjas 10 grammas.
 Tintura de canella 5 grammas.
 D. A's colheres de chá de hora em hora, ou de 2 em 2 horas.
- 2) Balsamo de Fioravanti } ãã 30 grammas.
 Alcoolatura de alfazema }
- Para fricções em toda a superficie cutanea.
- 3) Peptona solida de Borees ou Somatose 1 frasco.
 D. 2 a 3 colheres de chá por dia em leite esterilizado.
 (Nos casos de intolerancia gastrica, fazer o mesmo emprego em clysters).
- 4) Banhos sinapisados (2 a 3 por dia).
- d) As creanças nascidas precocemente devem ser incubadas. (Incubadora Lyon).

Atonia intestinal

Vide: constipação habitual.

Atresia das fossas nasaes

Emprego da Laminaria digitata.

Curativos antisepticos e applicações de drenos.

(1) Não esquecer a influencia da heredo-syphilis, da tuberculose, dos vicios de alimentação, etc., donde a necessidade da therapeutica adequada.

Atrophia muscular progressiva

A therapeutica falha as mais das vezes.

Hydrotherapia, Electricidade, Revulsivos, Massagem, Gymnastica medica, etc.

Blennorrhagia

Vide: vaginite, urethrite, leucorrhœa e conjunctivite.

Bocio

(Hypertrophia da glandula thyroide, *Papeira*)

Reconhecer a causa, procurar supprimi-la, ou tratar a affecção herdada acaso existente (hyredo-syphilis, etc.)

Iodothyryna de 10 centigrs. a 1 gramma diario.
 Chocolate ou saccharina. q. s.

Em papeis, administrados em doses crescentes, fazendo de quando em vez pausas de 8 ou 10 dias.

Bocio exophthalmico

Vide: Molestia de Basedow.

Bronchite aguda

- a) 1) Ipeca pulverisada de 50 centigrs. a 1 gramma.
 Em 6 papeis. Para tomar 1 de 5 em 5 minutos em meio calix d'agua mórna, até vomitar.
- 2) Hydrolato de hortelã pimenta 30 grammas.
 Elatina 5 grammas.
 Benzoato de ammonia de 1 a 2 grammas.
 Xarope de rhum de 5 a 10 grammas.
 Dito de tolu 20 grammas.
 D. 2 colheres de chá de 2 em 2 horas.
- b) Hydrolato de alface 20 grammas.
 Benzoato de ammonia ou de sodio 1 a 2 grammas.
 Terpina de 50 centigrs. a 1 gramma.
 Xarope de rhum ou aguardente de canna }
 Xarope de tolu } ãã 5 grammas.
 Dito de grindelia robusta }
 Dito de pinheiro maritimo }
- D. De 1 a 2 colheres de chá de 2 em 2 horas.

- c) Julepo gommoso 40 grammas.
 Thiocol 1 grammas.
 Benzoato de sodio ou de ammonia 15 deigrs.
 Xarope de tolu 20 grammas.
 D. 1 colher de chá de 2 em 2 horas.
- d) Hydrolato de canella 40 grammas.
 Benzoato de galacol 1 grammas.
 Xarope de tolu 20 grammas.
 D. 1 colher de chá de 2 em 2 horas.
- e) Si o periodo catarrhal se prolongar a despeito dos meios aconselhados, empregar:
- | | |
|--|----------------|
| Essencia de terebenthina de Veneza | ãã 50 grammas. |
| Alcatrão da Noruega | ãã 10 grammas. |
| Tintura de eucalyptus | ãã 5 grammas. |
| Tintura de benjoin | ãã 5 grammas. |
| Balsamo do Peru | 5 grammas. |
| Creosoto de faia | |
- Deitar 1 a 2 colheres de chá sobre brazas, para fumigações 3 vezes por dia.
- f) Essencia de terebenthina
 ãã 30 grammas. || Dita de eucalyptus | ãã 10 grammas. |
| Tintura de benjoin | ãã 10 grammas. |
| Balsamo do Peru | 5 grammas. |
| Creosoto de faia | |

Deitar 1 a 2 colheres de chá em agua fervendo, para inhalações 3 vezes ao dia.

Bronchite capillar

(Catarrho suffocante)

(O mesmo tratamento da broncho-pneumonia).

Broncho-pneumonia

- a) 1) Revulsão energica pela tintura de iodo valido-gaiacolada concentrada, ou por meio de sinapismos.
 N. B. Esta revulsão pôde ser feita, conforme os casos, em dias consecutivos ou alterados.
- 2) Hydrolato de canella 15 grammas.
 Elatina 5 grammas.
 Terpina 1 grammas.
 Xarope de rhum
 ãã 5 a 10 grammas. || Dito de tolu | |

D. 1 colher de chá de 2 em 2 horas.

N. B. Quando a febre fór muito elevada, junte-se a esta poção, de 10 a 80 centigrammas de antipyrina ou de aspirina, conforme a idade da creança.

Quando houver tendencia a colapso, junte-se áquella poção a cafeina e o benzoato de sodio na dose de 10 a 60 centigrammas (conforme a idade da creança).

- b) Julepo gommoso 20 grammas.
 Euquinina 1 grammas.
 Bicarbonato de sodio 30 centigrs.
 Xarope de alcaçuz 10 grammas.
 Tintura de baunilha (para aromatizar) q. s.
 D. 1 colher de chá de 2 em 2 horas, alternando com a poção antecedente.
- c) Si a hyperthermia zombar de todos os meios já indicados, é da maior vantagem o emprego dos banhos de 38° a 38°, administrados de 3 em 3 ou de 4 em 4 horas, durante 10 ou 15 minutos.
 Depois do banho deve-se envolver o doentinho em uma flanela afim de obter demorada transpiração.
- d) Nos casos de insomnia :
 Trional de 20 centigrs. a 1 grammas.
 Administrado em um liquido quente com assucar.
- e) Hydrolato de canella 40 grammas.
 Essencia de terebenthina de Veneza 1 grammas.
 Bicarbonato de sodio 60 centigrs.
 Xarope de pinheiro marítimo 20 grammas.
 D. 1 colher de chá de 2 em 2 horas.
- f) Hydrolato de alfaca 40 grammas.
 Thiocol 1 grammas.
 Benzoato de sodio 2 grammas.
 Xarope de tolu 20 grammas.
 D. 1 colher de chá de 2 em 2 horas.

Cephalematoma

- a) Applicação de uma camada de algodão e de uma atadura levemente compressiva.
- b) Cobrir o tumor completamente com uma espessa camada de collodio elastico e repetir esta operação varias vezes até a reabsorção.
- c) Quando a tensão do tumor fór grande, pôde se punccional-o e praticar a aspiração.
 No caso de suppuração:
- d) Ampla abertura, lavagem antiseptica do foco e curativo secco consecutivo.

Cholera morbus

- a) 1) Calomelanos inglez de 10 a 40 centigrs.
 (Conforme a idade da creança)
 Lactose q. s.
 Em um papel. Para tomar de uma vez.

Duas horas depois submete-se o doente ao uso das duas seguintes poções, em horas alternadas:

- 2) Hydrolato de canella 30 grammas.
 Xarope de rhum de 5 a 10 grammas.
 Tintura de quina de 1 a 3 grammas.
 Xarope de cascas de laranjas 20 grammas.
 D. 2 colheres de chá de 2 em 2 horas.
 - 3) Julepo gommoso 25 grammas.
 Benzonaftol de 1 a 4 grammas.
 Salicylato de bismutho de 50 centgrs.
 Tannalina a 1 gramma.
 Xarope de cascas de laranjas 5 grammas.
 D. 1 colher de chá de 2 em 2 horas.

Ou :

 - b) Xarope de gomma 20 grammas.
 Bismuthose de Kalle de 1 a 4 grammas.
 Xarope de genciana de 5 a 5 grammas.
 Dito de badiana
 D. 1 colher de chá de 2 em 2 horas.
 - c) Acido borico, borato de sodio ou
 Boricina MEISSONIER 40 grammas.
 Agua esterilizada 1000 grammas.
 D. a quente. Para 2 ou 3 lavagens intestinaes com irrigador.
 - d) Balsamo de opodeldock }
 Ether }
 Vinagre }
 Para fricções com flanelas aquecidas em todo o corpo, nos casos de algidez. (COMBY).
- e) Dieta lactea absoluta.
 - f) Injecções de ether, cafeina, serum artificial ou oleo camphorado esterilizado, nos casos de collapso.

Cholera infantil

(Diarrhæa choleriforme, cholera infantum)

- O mesmo tratamento do cholera asiatico.
- a) Nitrato de prata 3 centigrs.
 Agua distillada 60 grammas.
 D. 1 colher de café de hora em hora. (RELLIET e BARTHEZ).
 - b) Collargol 20 centigrs.
 Agua distillada e fervida 100 grammas.
 D. 1 colher de café de 2 em 2 ou de 3 em 3 horas.

- c) Collargol de 1 a 5 grs.
 Agua distillada e fervida 1 litro.
 Para 1 ou 2 lavagens intestinaes por dia, precedidas de outras com agua esterilizada simples.
- d) 1) Calomelanos inglez 5 a 10 centigrs.
 Salol 30 centigrs.
 Lactoso q. s.
 Em 10 papeis. 1 de 2 em 2 horas.
- 2) Dieta hydrica por 12 ou 24 horas.

Choréa de Sydenham

(Dansa ou Mal de S. Guido)

- a) Exalgina de 10 a 60 centigrs.
 Em 3 papeis. T. um de manhã, um durante o dia e outro á noite.
 N. B. Este medicamento deve ser repetido diariamente. (MONCORVO PAE).
 Antipyrina de 1 a 6 grammas.
 Em julepo ou em capsulas. (MONCORVO PAE).
 - c) Analgeno de 2 a 8 grammas.
 Para ser administrado da mesma fórma que a antipyrina. (MONCORVO PAE).
 - d) Asaprol até 5 grammas.
 (nas 24 horas).
 Idem. (MONCORVO PAE).
- N. B. Os medicamentos das fórmulas a, b, c e d devem ser administrados diariamente em dose progressivamente crescente, conforme a idade e a tolerancia da creança.
- e) Para combater as perturbações cardíacas:
 Tintura ingleza de estrophantus hispidus de
 FRAZER de 5 a 15 gottas
 Julepo gommoso 40 grammas.
 Xarope de cascas de laranjas 20 grammas.
 D. 2 colheres de chá de 2 em 2 horas.
 - f) Suggestão hypnotica.
 (nas fórmulas em que domina a hysteria).

Choréa electrica

Mesmo tratamento da Choréa de Sydenham.

Cirrhose hepática

(Devida a syphilis, alcoolismo, molestias infectuosas taes como : o paludismo, a variola, etc. Vide esses capitulos)

- a) 1) Aplicações electricas methodicas no hypochondrio direito.
- 2) Durante 2 ou 3 dias administrar a poção de MILLARD, que é a seguinte :

Infusão de bagas de zimbro	200 grammas.
Xarope das cinco raizes	15 grammas.
Oxymel scillitico	15 grammas.
Nitrato de potassio	2 grammas.
Acetato de potassio	2 grammas.
- D. 2 colheres de chá de 2 em 2 horas.
- 3) Iodureto de potassio de 5 a 10 grammas.
- Xarope de café 100 grammas.
- Tintura de baunilha (para aromatizar) q. s.
- D. De 2 colheres de chá a 2 de sópa por dia.
- b) Revulsão pela tintura de iodo concentrada.
- c) Intervenção cirurgica, si a ascite progredir.
- d) Regimen lacteo, abstenção completa de bebidas alcoholicas. Uso de aguas mineraes : Vichy, Caxambú, Lambary, São Lourenço e outras.

Cirrhose hypertrophica gordurosa de Hutinel

(Cirrhose tuberculosa)

Além dos meios indicados para o tratamento da cirrhose atrophica, deve-se proceder ao tratamento anti-tuberculoso intensivo. (Vide o capitulo: Tuberculose).

Coliccas hepaticas

Vide: Lithiase biliar

Coliccas renaes

Vide: Lithiase renal

Coliccas intestinaes

- a) Nas primeiras edades: regularidade da alimentação, boa hygiene, etc.
- b) Oleo de camomilla camphorado.
Para fomentar a parede do ventre, cobrindo-a depois com flanelas humidas quentes.

- c) Alcoolato de aniz. 10 grammas.
- Poção gommosa 150 grammas.
- D. 1 colher de chá de hora em hora. (BOUCHUT)
- d) Lavagens intestinaes boricadas ou com simples agua mórna (fervida).
N. B. — A colica é por vezes symptoma de varias affecções : infecção digestiva, appendicite, hernias, etc. (Vide esses capitulos.)

Congestão pulmonar

- 1) Ventosas seccas ou escharificadas, cataplasmas sinapisadas, sinapismos, ou tintura de iodo.
- 2) Ergotina de YVON de 3 a 20 gottas.
- Hydrolato de hortelã pimenta. 40 grammas.
- Xarope de ratanhia 20 grammas.
- D. 3 a 6 colheres de cha por dia, com intervallos de 4 a 5 horas cada uma.

Conjunctivite aguda

(Ophthalmia)

- a) Loções repetidas com agua boricada quente.
- b) Sulfato de zinco. 10 centigrs.
- Agua destillada 10 grammas.
- Deitar uma gotta deste collyrio sobre o olho doente, de manhã e á noite. (COMBY)
- c) Resorcina *chimicamente pura* 2 grammas.
- Agua de rosas 200 grammas.
- Para loções oculares, 3 vezes ao dia.
- d) Solução de azul de methyleno (1.2000).
Para loções oculares 3 a 4 vezes por dia (muito util nas ophthalmias blennorrhagicas).
- e) Permanganato de potassio 1 gramma.
- Agua esterilizada 5.000 grammas.
- Para irrigações oculares abundantes, 4 a 5 vezes ao dia. (KALT)

Conjunctivite chronica

- a) Mesmo tratamento local da conjunctivite aguda.
- b) Tratamento geral da causa a que está ligada a conjunctivite chronica.
(Vide : syphilis, tuberculose, blennorrhagia, etc.)

Constipação habitual

(Atonia intestinal)

- a) N. B. Deve-se, nos recém-nascidos, sobretudo fazer abstenção dos laxativos frequentes (Xarope de chicoreia, mannã, senne, etc.).
 - b) Introdução no recto de uma sonda de NELATON, embebida de vaselina, óleo, glicerina ou manteiga de cacão.
 - c) Suppositórios de manteiga de cacão ou de sabão medicinal.
 - d) Um a tres suppositórios de glicerina solidificada por dia.
N. B. Aquecer levemente ou molhar antes de insinuar no anus.
 - e) Clysters diarios com agua esterilizada ou óleo de ricino.
 - f) Lavagens intestinaes, por meio de um irrigador, com agua esterilizada, tendo glicerina na proporção de 20 grs. para 1.000 ou com:
g) Solução ichthyolada a 1:1000. 60 grammas.
h) Magnesia descarbonatada. 30 grammas.
Lactose 30 grammas.
Para administrar á noite (todos os dias) na dose de uma a duas colheres de café ou de chá, conforme a idade da creança, diminuindo as doses diariamente.
 - i) Quando esses meios falharem, administrar :
Calomelanos inglez de 5 a 20 centigrs.
Lactose q. s.
(Conforme a idade da creança). Tomar de uma vez.
 - j) Manteiga de cacão 2 grammas.
Glicerina 50 centigrammas.
Alôes 10 centigrammas.
Extracto de belladonna. 1 centigramma.
F. S. A. um suppositorio vasio com manteiga de cacão e nelle introduza as outras substancias.
(COMBY)
 - k) Oleo de ricino. 15 grammas.
Gemma do ovo. n. l.
Infusão de café. 60 grammas.
Assucar 20 grammas.
Emulsionar e administrar de uma só vez em um clyster.
(BLACHE)
- Para as creanças da segunda infancia pôde-se administrar :
- i) Podophyllino. de 1 a 2 centigrammas.
Extracto de belladonna. de 1 a 2 centigrammas.
F. S. A. uma pequena pilula para administrar á noite.
Ou :
 - m) Sulfato de sodio. de 10 a 15 grammas.
Hydrolato de hortelã pimenta. 40 grammas.
Tintura de canella. }
Dita de cascas de laranjas. } 2 grammas.
Xarope de framboezas. 20 grammas.
Essencia ingleza de hortelã pimenta. 2 gottas.
Em duas doses, com espaço de meia hora.

Ou :

- n) Agua de RUBINAT.
1 calix de Bordeaux a meio copo d'agua.
Para tomar de uma vez.
Ou, emfim : de 10 a 25 grammas.
- o) Sal de SEIGNETTE.
Dissolva em uma chicara de café quente com assucar.
Para tomar de uma vez.
- p) Cascara sagrada em pó. de 12 a 30 centigr.
Em uma capsula CHAPIREAU e como esta mande mais cinco ;
para tomar uma todas as noites.
- q) Purgem (rosa) para creança. 1 frasco
1 a 2 pastilhas á noite, diminuindo as doses diariamente até
administrar um pequeno fragmento de pastilha.
- r) Além desses meios, pôde-se usar a fadadisação da parede do ventre, a massagem abdominal, etc.

Convulsões

(Eclampsia infantil)

Vide: Infeção digestiva, Hysteria, Syphilis, Meningite tuberculosa, Malaria, Ascariões e outras verminoses, etc.

- a) 1) Franca lavagem intestinal com agua quente (esterilizada) com o auxilio de um irrigador ou injector de jacto continuo, munido de uma sonda de Nelaton.
- 2) Inalações de algumas gottas de chloroformio ou de ether.
- 3) Banhos quentes sinapizados (50 a 200 grs. de farinha de mostarda) durante 10 a 15 minutos, tendo o cuidado de manter a agua sempre na mesma temperatura. Quando a creança sahir do banho, envolva-a em flanela para obter uma larga transpiração.
Estes banhos podem ser repetidos de 2, 3 ou de 4 em 4 horas.
- b) Calomelanos inglez. de 5 a 40 centigrs.
Lactose q. s.
Conforme a idade, T. de uma vez. (Nos casos de constipação ou de infeção digestiva.)
- c) Hydrato de chloral. 1 gramma.
Agua esterilizada. 15 ou 30 grammas.
D. Junte metade deste liquido a igual parte de leite mórno.
Para 1 clyster, que deve ser repetido 1 hora depois, si não tiverem cedido as convulsões.
- d) Manteiga de cacão. 2 grammas.
Hydrato de chloral. 50 centigrammas.
F. S. A. um suppositorio.
(COMBY.)

- e) Chloroformio. 1 gramma.
Gemma de ovo. n. 1
M. e ajunto :
Gemma 6 grammas.
Agua 100 grammas.
D. Para um clyster.

(JULES SIMON.)

- f) Hydrolato de alfaca. } aa 15 grammas.
Dito de ff. de laranjeiras }
Bromureto de potassio, sodio
ou estroncio de 50 centigrammas a 1 gramma.
Xarope simples. 5 grammas.
D. T. 1 colher de chá de 2 em 2 horas.
g) Trional de 10 centigrammas a 1 gramma.
Julepo gommoso. } aa 10 grammas.
Xarope de cascas de laranja }
D. T. 1 colher de chá de hora em hora.

N. B. Para as convulsões symptomaticas da tuberculose, da syphilis, da malária, dos vermes intestinaes, etc., deve-se tambem administrar a respectiva therapeutica. (Vide esses capitulos.)

Coqueluche

- a) Ipeca pulveris. 1 gramma.
Em 6 papeis. 1 de 5 em 5 minutos até vomitar.
2) Resorcina *quimicamente pura* 10 grammas.
Agua esterilizada. 100
D. Para embrocações no fundo da garganta 4 a 5 vezes ao dia,
por meio de um pincel de haste longa de arame.
N. B. — Nos casos graves fazer este tratamento de 2 em 2
horas.

(MONCORVO PAE)

- 3) Quando as quintas são muito frequentes e intensas, preceder a
embrocação de resorcina da de uma com a seguinte solução :
Chlorhydrato de cocaina 1 gramma.
Agua esterilizada. 50 grammas.

(MONCORVO PAE E LABRIC)

- b) Embrocações com :
Asaprol *quimicamente puro*. 1 gramma.
Agua esterilizada. 100 grammas.
ou
c) Acido citrico de 5 a 10 grammas.
Agua esterilizada. 85 grammas.
Xarope simples ou mel rosado. 15 grammas.

- d) Para moderar a intensidade das quintas pôde-se administrar tam-
bem ao lado do tratamento topico :

Antipyrina. de 50 centigrs. 4 1 gramma.
Xarope de limão 30 grammas.
D. T. 1 colher de chá de 2 em 2 horas.

- e) Boa hygiene, alimentação sufficiente e cuidado afim de evitar
as complicações pulmonares.

Prophylaxia:— A melhor consiste no isolamento ; no caso con-
trario, quando este seja impossivel, submettam-se todas as
creanças que convivem com o doente ao uso constante das em-
brocações periglotticas de qualquer das soluções antisepticas
indicadas ou aconselhar o emprego de limonadas internamente.

N. B. — Quando a coqueluche zombar desses meios executados
com regularidade, desconfie-se de alguma complicação das quaes
a mais commum é a adenopathia tracheo-bronchica. (Vide este
capitulo.)

Corpos extranhos do nariz

- a) Administração de rapé ou outro qualquer pó, de modo a provocar
espirros repetidos.
b) Quando este meio falhar, deve-se praticar o exame directo por
meio do speculum nasal e retirar o corpo extranho por meio
da pinça ou do estylete, depois de previa lavagem boricaada ou
resorcinaada e cocaínisação (solução 1:20).
c) No caso de hemorrhagia : tamponar com gaze hydrophila sim-
plesmente ou embebida de uma solução concentrada de asaprol.

Corpos extranhos do oesophago (1)

Depois de praticado o catheterismo do oesophago e verificada a
existência do corpo extranho :

- a) Fazer ingerir batatas cozidas (*cure de pommes de terre*) afim de
recalcar o corpo extranho para o estomago.
b) Extracção pela sonda de Groefe.
c) Esophagotomia externa.

Corpos extranhos do ouvido

- a) Extracção por meio de uma pinça de garra.
b) Repetidas injeções de oleo esterilizado quente.
c) Por meio de um estylete de madeira e molhado em alumen pre-
viamente aquecido em uma colher, introduzido atravez do
speculum, consegue-se, ás vezes, trazer o corpo extranho adhe-
rente ao estylete.

(OLIVENBAUM)

(1) Será util a oesophagosopia.

Corpos extranhos da arvore bronchica

- a) Collocar a creança de cabeça para baixo, bater nas costas e mandal-a tossir.

N. B. — Este processo, aconselhado aliás por muitos pôde acarrotar um accesso de asphyxia. Entretanto tem proporcionado resultados satisfactorios nas mãos de muitos observadores.

- b) Extracção por meio de um reflector e de uma pinça.
c) Tracheotomia.

Coryza agudo

- a) Sub-nitrato de bismutho 1 aa
Benjoin pulverisado 6 grs.
Acido borico 4 grs.
Menthol 20 centigrs.
Para tomar cinco ou seis pitadas desta mistura depois de se ter assoado.

(DEGOIN.)

- b) Chlorhydrato de cocaína 1 gr.
Agua esterilizada 100 grs.

D. Para pulverisações nas fossas nasaes.

(LUBET BARBON.)

- c) 1) Borax 1 aa
Camphora 5 grs.
Menthol 10 grs.
M. Para inhaiações.

- 2) Boricina Meissonier 8 grs.
Agua esterilizada 200 grs.

D. Para irrigações nasaes repetidas.

- 3) Vaselina 1 aa
Lanolina 10 grs.
Boricina Meissonier 6 grs.

M. Para applicar na entrada das fossas nasaes.

- d) Vaselina liquida 50 grs.
Menthol 50 centigrs.

M. Para deitar uma gotta na entrada das fossas nasaes.

Coryza dos recém-nascidos

(Sibillo nasal)

O mesmo tratamento do coryza agudo.

Proceder ao tratamento especifico quando houver desconfiança de heredo-syphilis. (Vide este capitulo.)

Coryza chronico

Vide: Ozena.

Craniotabes

(Craniomalacia)

Nos casos simples não ha necessidade de tratamento local. Quando, porém, a lesão é muito accusada pôde-se applicar um apparelho em forma de cuia rigida sobre o craneo adim de evitar o contacto, os traumatismos e as pressões que possam offender o cerebro.

O tratamento geral consiste em tonificar a creança, levantando-lhe a nutrição; no caso de herança syphilitica: tratamento especifico.

Group

Vide: Diphteria.

Cyanose

(Lesão congenita do coração, molestia azul)

- a) 1) Cercar o recém-nascido de todas as cautelas, tendo muito cuidado com o modo de alimentação e o agasalho para evitar quaesquer affecções secundarias.

- b) 2) Fricções, massagem e passeios tranquillos em athmosphera hygienica.

(Moussous.)

- c) Combater a excitação nervosa pelos antispasmodicos, os phenomenos de asystolia pelos tonicos cardio-vasculares, a asphyxia pelas inhaiações do oxygenio.

- d) Nos periodos de acalmia é indicado o emprego dos iodicos e do estrophantus.

- e) Nos casos de morte apparente: applicar as tracções rythmicas da lingua pelo processo Laborde e praticar a respiração artificial.

Dansa de S. Guldo

Vide: Chorea.

Dermatite contusiforme

Vide: Erythema nodosum.

Dermatite exfoliativa

- a) *Tratamento geral tonico.*
 b) *Tratamento local:*
 1) Talco de Veneza { aa
 Acido borico ou borato de sodio { 20 grs.
 M. Para polvilhar todos os pontos comprometidos, depois do
 banho seguinte:
 2) Sublimado corrosivo { aa
 Chlorureto de sodio { 1 gr.
 M. Colloque em uma banheira de madeira cheia d'agua.
 (COMBY.)
 c) 1) Cutina 50 grs.
 Boricina Meissonier 8 grs.
 M. Para applicações topicas em toda a superficie cutanea.
 2) Sabão de acido salicylico n. 1.
 Para banhos geraes mornos diarios.
 d) Examinar o estado do aparelho gastro-intestinal e tratar as
 desordens acaso existentes.

Descamação lingual

Vide: Glossite descamativa.

Diabetes saccharina

- a) Arseniato de sodio 10 centigrs.
 Agua esterilizada 250 grs.
 D. Uma a quatro colheres de café por dia.
 N. B. — Suspenda uma semana, todos os mezes.
 (COMBY.)
 b) Bicarbonato de sodio 10 grs.
 Em 10 papeis. T. um de manhã e outra á tarde em um pouco
 d'agua com assucar.
 (COMBY.)

- c) Antipyrina "de 1 a 4 grs.
 Em capsulas ou em poção adocicada com glycerina.
 d) Injecções hypodermicas de arrhenal ou de cacodylate de sodio.
 e) Banhos sinapisados.
 f) Fricções seccas ou estimulantes (balsamo de Fioravanti, vinagre
 aromatico, alcool camphorado, etc.)
 g) A's creanças maiores de 2 annos, submette-se ao regimen azotado
 (pão, ovos, carnes, peixes, legumes verdes, manteiga, etc.)
 h) Aguas alcalinas (Vichy, Vals, Cambuquira, Caxambu, Lambary e
 S. Lourenço).
 i) Boa hygiene, exercicios physicos, gymnastica e passeios ao
 ar livre.

Diarrhéa

Nos recém-nascidos:

- a) Corrigir o regimen alimentar defeituoso, a qualidade do leite e
 a frequencia das mamaduras.
 Boa hygiene.
 (Vide Henteria).
 b) Não provindo a diarrhéa do vicio de regimen, deve-se pesquisar a
 origem (infeção digestiva ou outra):
 Salol de 50 centigrs. a 1 gr.
 Julepo gommoso 25 grs.
 Xarope simples ou de badiana 5 grs.
 T. 1 colher de chá de 2 em 2 horas.
 c) Benzonaphтол de 1 a 3 grs.
 Salicylate de bismutho de 60 centigrs. a 2 grs.
 Julepo gommoso 25 grs.
 Xarope de cc. de laranjas 5 grs.
 M. T. 1 colher de chá de 2 em 2 horas.
 d) Tannigeno de 1 a 3 grs.
 Julepo gommoso 25 grs.
 Xarope simples 5 grs.
 M. T. 1 colher de chá de 2 em 2 horas.
 e) Tannalbina de 60 centigrs. a 2 grs.
 Julepo gommoso 25 grs.
 Xarope de groselhas 5 grs.
 M. T. 1 colher de chá de 2 em 2 horas.
 f) Julepo gommoso 40 grs.
 Bismuthose de Kalle de 1 a 4 grs.
 Xarope de badiana 20 grs.
 M. T. 1 a 2 colheres de chá de 2 em 2 horas
 g) 1) Calomelanos inglez de 5 a 10 centigrs.
 Salol 30 centigrs.
 Lactose q. s.
 Em 10 papeis. T. 1 de 2 em 2 horas.
 2) Dieta hydrica durante 24,32 ou 48 horas.

- k) Acido borico, borato de sodio ou Boricina 40 grs.
 Meissonier 1 litro
 Agua esterilizada
 D. Para lavagens intestinaes com irrigador (em pouca altura),
 de 5 a 20 grs.
 i) Sal de Seignette
 Em 1 pacote. Para administrar, conforme a idade, de uma vez
 em café quente com assucar.
 j) Nitrato de prata 5 centigrs.
 Agua destilada 100 grs.
 D. Para um clyster.

(RELIET E BARTHEZ.)

- k) Extracto de ratanhia 2 grs.
 Agua esterilizada 100 grs.
 D. Para um clyster.
 l) Ichthyol 10 centigrs.
 Ergotina de Ivon 30 centigrs.
 Manteiga de cacao 2 grs.
 Assucar q. s.
 F. S. A. um suppositorio. (Para as creanças de mais de 4
 annos).
 m) Tintura de rhuibarbo 7 grs.
 Sulfato de magnesia 4 grs.
 Hydrolato de aniz 32 grs.
 Xarope de gomma 10 grs.
 D. T. 3 colheres de café por dia.

(ARCHAMBAULT.)

- n) Extracto fluido de noz de kola 1 gr.
 Xarope de cc. de laranjas } aa
 Dito de hortela pimenta } 30 grs.
 D. T. 1 colher de chá de 2 em 2 horas ou de 3 em 3 horas ás
 creanças maiores de 5 annos.
 o) Magnesia fluida de Murray 1 frasco
 Benzoato de sodio de 1 a 4 grs.
 Tint. de calumba X a XX gottas.
 Xarope de aniz 30 grs.
 D. T. de uma colher de chá a 1 de sopa de 2 em 2 horas.
 p) Hydrolato de alfaca 40 grs.
 Chlorato de potassio ou de sodio de 1 a 4 grs.
 Xarope de cc. de laranjas 20 grs.
 D. T. 1 a 2 colheres de chá de 2 em 2 horas.

(MONCORVO PAE.)

- q) Sempreque fôr possível : dieta hydrica e fôrta desta : dieta lactea
 enquanto existirem os phenomenos diarrheicos.
 Algumas vezes produz beneficios a administração exclusiva da
 agua resultante do decócto de arroz, de aveia ou de cevada.

Dilatação do estomago

(Gastro-ectasia)

- a) 1) Resorcina, chimicamente pura 1 gr.
 Agua esterilizada 100 grs.
 D. 1 colher de chá de 4 em 4 horas.
 2) Faradisação da parede do ventre (um polo sobre a 3ª vertebra
 dorsal e outro percorrendo toda a extensão da região epi-
 gastrica acompanhando a grande curvatura do estomago.
 3) Acido chlorhydrico medicinal 50 centigrs.
 Xarope de gomma 20 grs.
 Agua esterilizada 80 grs.
 D. T. de 1 a 2 colheres de chá, uma hora depois de cada re-
 feição (1).
 b) Bicarbonato de sodio } aa
 Benzonaftol } 1 a 2 grs.
 Julepe gommoso 20 grs.
 Xarope simples 10 grs.
 D. T. 1 colher de chá de 2 ou de 3 em 3 horas (2).

Diphtheria

Tratamento geral :

- a) 1) Injecções de Sêro de Roux (10 a 20 grs. cada uma) repetidas
 conforme os casos de 6 ou de 12 em 12 horas até o desapareci-
 mento de todos os phenomenos.
 2) Hydrolato de hortela pimenta 40 grs.
 Terpina 1 gr.
 Xarope de rhuim 5 grs.
 Extracto de quina 2 grs.
 Tintura de canella 4 grs.
 Dita de cc. de laranjas 3 grs.
 Xarope de tolu 30 grs.
 D. Tome 2 colheres de chá de 2 em 2 horas, alternando com a
 seguinte poção :
 3) Julepe gommoso 40 grs.
 Antipyrina de 50 centigrs. a 1 gr.
 Euquina 1 gr.
 Bicarbonato de sodio 60 centigrs.
 Xarope de alcaçuz 20 grs.
 D. T. 1 ou 2 colheres de chá de 2 em 2 horas (quando houver
 hyperthermia).

- (1) Esta formula deve ser empregada quando houver hypochlorhydria.
 (2) Idem, idem, hyperchlorhydria.



- b) Benzoato de sodio de 5 a 10 grs.
 Agua destilada }
 Hydrolato de hortelã pimenta } ãa 40 grs.
 Xarope de co. de laranjas }
 D. T. 1 colher de sobremesa de hora em hora.

(LETZERICH.)

- c) Cafeina { ãa
 Benzoato de sodio { de 40 centigrs. a 1 gr.
 Hydrolato de hortelã pimenta } ãa
 Xarope de co. de laranjas } 30 grs.
 D. T. de 1 a 2 colheres de chá de 2 em 2 horas. (Nos casos em que haja tendencia a adynamia.)

- d) Hydrolato de alfaca } ãa
 Dito de melissa } 40 grs.
 Tintura de kola } 5 grs.
 Xarope de canella } 20 grs.
 D. T. 1 colher de sobremesa de 2 em 2 horas.

Tratamento local :

- e) Resoreina chimicamente pura 10 grs.
 Hydrolato de rosas 100 grs.
 D. Para repetidas pincelladas sobre a mucosa affectada (excepção da mucosa ocular, para a qual deve a presente solução ser feita na proporção de 1:100).

- f) Asaprol chimicamente puro 1 gr.
 Agua de rosas 95 grs.
 Mel 5 grs.
 D. Para o mesmo fim.

- g) Acido citrico 5 grs.
 Agua de rosas 90 grs.
 Mel 10 grs.
 D. Para o mesmo fim (menos na mucosa ocular).

- h) Acido salicylico 1 gr.
 Alcool q. s. p. dissolver
 Agua esterilizada 100 grs.
 D. Para o mesmo fim.

(D'ESPINE E MARINAC.)

- i) Papaina 1 gr.
 Agua destillada 160 gr.
 D. Para tocar as falsas membranas, 2 ou 3 vezes por dia.

(BOUCHUT.)

- j) Chlorato de sodio ou potassio 12 grs.
 Agua esterilizada 200 grs.
 D. Para embrocções repetidas muitas vezes ao dia.

Dysenteria

(Caimbras de sangue). Vide o capitulo Diarrhœa.

a) Methodo brasileiro :

- Raiz de ipeca fragmentada 2 grs.
 Agua fervendo 120 grs.

Infunda, filtre e junte :

- Xarope de co. de laranjas 30 grs.

D. T. as colheres de sopa de 2 em 2 horas (as creanças de 5 a 10 annos).

- b) Collargol de 1 a 5 grs.
 Agua destillada e fervida 1 litro

D. Para 1 ou 2 lavagens intestinaes por dia, precedidas de lavagens de agua esterilizada, até o desapparecimento da affecção.

- c) Regimen lacteo, e na convalescença: ovos quentes, canja de gallinha, etc. Nos casos graves : dieta hydrica.

Dyspepsia

Vide: Dilatação do estomago.

Ecthyma

- a) 1) Agua esterilizada 1.000 grs.
 Sublimado corrosivo } ãa
 Acido tartarico } 1 gr.

D. Para lavagens da pelle de manhã e á noite.

- 2) Acido picrico 1 gr.
 Agua destillada 200 grs.
 Menthol 30 centigs.
 Alcool q. s. para dissolver

D. Para applicar em compressas sempre humedecidas pelo medicamento e cobertas de uma camada de algodão, afim de evitar a evaporação.

- b) Sabão de naphтол, sublimado ou ichthyol n. 1
 Para 1 ou 2 banhos diarios.

N. B. — No ecthyma syphilitico deve-se usar, alem deste tratamento, a therapeutica especifica.

Eczema

Tratamento geral :

Tonicos, reconstituintes, nervinos, antisepticos, antibacillares, antiarthriticos ou antisiphiliticos, conforme a causa presumivel.

Tratamento local :

- a) Mesmo do ecthyma.
 b) Glyceroleo de amido 30 grs.
 Oxydo de zinco. } aa
 Acido borico } 3 grs.
 Sub-nitrato de bismutho.
 M. Para applicações topicas.

(P. LE GENDRE.)

- c) Pasta de Lassar salicylada (2 %) a. f.
 Para applicações topicas.
 d) Cutina 100 grs.
 Resorcina *quimicamente pura* 1 gr.
 M. Para applicar uma vez ao dia.
 e) Vaselina } aa
 Lanolina } 15 grs.
 Cold cream } 1 gr.
 Resorcina *quimicamente pura*. 15 decigrs.
 Acido salicylico 7 grs.
 Oxydo de zinco 50 centig. s.
 Menthol ou validol q. s. para arom. tisar
 Essencia de rosas
 M. Para applicar topicamente todos os dias.
 f) Magnesia descarboxatada 10 grs.
 Talco de Veneza 20 grs.
 Amido camphorado 30 grs.
 Sub-nitrato de bismutho. 4 grs.
 Boricina Meissnionier 8 grs.
 Validol X gotias

M. Reduza á pó finissimo. Para applicações topicas.

- g) Applique qualquer pomada antiseptica (cutina borizada, por exemplo) e sobre ella um pedaco de camursa nova de *boa qualidade* e bem adaptada á região doente, cobrindo-a inteiramente. A mesma camursa póde servir muitas vezes, desde que lavada em qualquer solução antiseptica e applicada novamente depois de secca.

(DAVEZAC.)

- h) Vaselina 30 grs.
 Oleo de cade 10 grs.

M. Para applicação topicas.

(COMBY.)

Elophantiasis

(Elophantia, Elophantiasis dos Arabes, Hypertrophia da pelle, etc.)

- a) Ichthyol 5 centigrs.
 Excipiente q. s.

F. S. A. uma pequena pilula e mais n. 50. T. 5 por dia.

- b) 1) Xarope de café 100 grs.
 Iodureto de potassio. 5 grs.
 Tint. de baunilha. q. s.
 D. T. de uma colher de café ou de chá a 2 de sopa por dia.
 3) Vaselina } aa.
 Lanolina } 15 grs.
 Ichthyol } 3 grs.
 Essencia de bergamota } aa. q. s.
 Dita de encalyptus } para aromatizar.
 M. Para applicações diarias e em seguida:
 4) Atadura elastica de 5 a 10 metros.
 Para a compressão methodica sobre todo o membro hypertrophiado.
 5) Applicações diarias de correntes continuas ou de sessões de electrolyse (2 a 3 vezes por semana) precedidas de antiseptia local.
 6) Em ultima analyse, nas hypertrophias exageradas (elephantiasis do escroto, por exemplo), pode-se praticar a extirpação do tumor ou a amputação, quando se trata de algum membro.

Elophantiasis dos Gregos

Vide: Lepra.

Embaraço gastrico

- a) Ipoca pulveris. 1 gr.
 Em 6 papeis. T. 1 de 5 em 5 minutos até vomitar.
 b) Agua de Kubinat. de 1 calix a 1 côpo. (Conforme a idade).
 c) Benzonaftol } aa.
 Bicarbonato de sodio. } 1 ou 2 grs.
 Julepo gommoso 25 grs.
 X. de badiana. 5 grs.
 M. T. 1 colher de chá de 2 em 2 horas.
 d) Hydrolato de hortelã pimenta. 80 grs.
 Bicarbonato de sodio. 3 grs.
 Tintura de aniz 4 grs.
 D.* de noz vomica 5 gotias.
 D.* de calumba 2 grs.
 X.* de cascas de laranjas 20 grs.
 Essencia Inglesa de hortelã pimenta. 3 gotias.
 D. T. 2 colheres de chá de 2 em 2 horas. (As creanças maiores de 5 annos.)
 e) Para combater o vomito :
 Poção de Riviere a f.
 1 colher de chá do vidro n. 1 e outra do n. 2 de 1/4 em 1/4 de hora, até cedarem os vomitos.

- f) Julepo gommoso 80 grs.
 Menthol 5 centigrs.
 X.^o de aniz 20 grs.
 D. T. 1 colher de chá ou de café de 2 em 2 horas.
 Regimen lacteo, chá, matto, torradas e na convalescença: regimen brando.

Emphysema pulmonar

- a) 1) Ventosas secas ou tintura de iodo na região correspondente do thorax.
 2) Inalações de oxygenio.
 3) Hydrolato de alface 40 grs.
 Terpinina 1 gr.
 X.^o de codeína 1 aa.
 Dita de tolú 10 grs.
 D. T. 1 colher de chá de hora em hora. (As crianças maiores de 5 annos).
 4) Iodureto de potassio 25 decigrs.
 X.^o de café 50 grs.
 Tintura de baunilha q. s. para aromatizar.
 D. T. de 2 a 4 colheres de chá por dia (as refeições). *

Emphysema subcutaneo

- a) Mesmo tratamento do precedente.
 b) Fricções secas. Massagem.
 c) Puncção com trocart fino.

Empyema

Vide: Pleuriz purulento.

Endocardite

- a) Ventosas escharificadas na região precordial.
 b) 1) Balsamo de Fioravanti 30 grs.
 Chloroformio 6 grs.
 Para fricções na região precordial.
 2) Hydrolato de hortelã pimenta 35 grs.
 Xarope de rhum 5 grs.
 Cafeína 1 aa.
 Benzoato de sodio 60 centigrs.
 Xarope de canella 20 grs.
 D. 1 a 2 colheres de chá de hora em hora ou de 2 em 2 horas, conforme a idade.

- c) Tintura ingleza de *ostrophantus hispidus* de Frazer de 5 a 15 gottas
 Hydrolato de hortelã pimenta 60 grs.
 Xarope de cascas de laranjas 20 grs.
 D. T. 1 colher de sopa ou de chá de 2 em 2 ou de 3 em 3 horas (MONCORVO PAE)
 d) Xarope de café 100 grs.
 Iodureto de potassio 5 grs.
 Tintura de baunilha q. s. para aromatizar.
 D. T. de 1 colher de chá a 2 de sopa por dia.

Enxaqueca

- a) Procurar corrigir a causa (hysteria, dyspepsia, neurasthenia, arthritismo) e tratar nos intervallos dos accessos.
 b) Cerebrina Fournier 1 vidro.
 (Simples, bromada ou lodada, conforme a causa).
 T. 1 colher de chá em um pouco d'agua na occasião do accesso, podendo repetir a dose uma ou duas horas depois si não houver cedido.
 c) Hydrolato de alface 1 aa.
 Dito de melissa 20 grs.
 Brumureto de sodio 1 gr.
 Citrato de cafeína 10 centigrs.
 Antipyrina 50 centigrs.
 Xarope de cascas de laranjas 20 grs.
 Para administrar as colheres de café ou de chá, de meia em meia hora, até ceder o accesso.
 d) Aspirina 1 gr.
 Bromhydrato de quinina 50 centigrs.
 Em 3 capsulas Chapireau n. 0.
 T. 1 de 2 em 2 horas até ceder o accesso.

Engorgitamento da mama

Vide: Abcesso da mama.

Epilepsia

(Procure-se, antes de tudo, saber si é symptomatica: traumatismo, syphilis, hysteria, helminthiasis — Vide cases capitulos)

Si for essencial :

- a) Bromureto de potassio 12 grs.
 Xarope de cascas de laranjas 250 grs.
 Tintura de baunilha q. s. para aromatizar.
 D. T. 1 a 4 colheres de sopa por dia (conforme a idade da criança)

- b) Antipyrina. de 1 a 6 grs.
Em capsulas ou em xarope de limão, para administrar diariamente
e em dose crescente até a posologia indicada, conforme a idade.
- c) Hydrotherapia (duchas frias), boa hygiene e repouso cerebral.

Epistaxis

- a) Injeções nasaes com agua muito quente. (COMBY.)
- b) Solução de asapol (10:100), para applicar em tampões nas fossas nasaes.
- c) Solução de antipyrina (2:20); para o mesmo fim.
- d) Tannino, para leves insufflações nas fossas nasaes.
- e) Antipyrina. 1 gr.
Tannino 2 grs.
Assucar em pó 20 grs.
M. Para pitadas, varias vezes ao dia. (VOISIN.)
- f) Solução esterilizada de gelatina (5 %). 200 grs.
Acido borico 4 grs.
M. Para injeções nasaes seguidas de applicação de um tampão imbebido do mesmo liquido.
- g) Adrenalina. 5 centigrs.
Acido citrico 10 centigrs.
Acido borico 5 grs.
(Um centigr. deste pó corresponde a 2 gottas da solução de adrenalina ao millesimo).
Para applicar em solução em tampões.
- h) Si a epistaxis resiste a esses meios: pediluvios sinapizados, sinapismos nas pernas, compressão das fossas nasaes, administração de uma poção com 50 centigrs. a 2 grs. de ergotina ou applicação deste medicamento em injeção hypodermica.

Erysipela

- a) 1) Xarope de canella 30 grs.
Ichthyol de 10 centigrs.
Essencia de bergamota a 1 grammam
D. T. 1 colher de chá de 2 em 2 horas. q.s.p. aromatizar
N. B. — Junto-se a antipyrina (de 30 centigrs. a 1 gr.) quando houver febre.
- 2) Vaseline } aa
Lanolina } 10 grs.
Cold cream }
Ichthyol } 3 grs.
Essencia de eucalyptus. } aa q. s.
Dita de bergamota } para aromatizar

- b) ou
Acido picrico. 1 gr.
Agua 200 grs.
Menthol 30 centigrs.
Alcool q.s.p. dissolver o menthol.
- D. Para applicar sob a forma de compressas, cobrindo-as com algodão hydrophilo.
- ou
- c) Thigenol Roche } aa
Agua esterilizada. } (partos iguaes.)
- D. Para pincellar a parte doente.
- d) Tintura de Martineta 5 grs.
T. 5 gottas de 2 ou de 4 em 4 horas com um pouco d'agua. (ANDRÉ RANGEL)
- e) Ichthyol. } aa
Chlorhydro-sulfato de quinina } 50 centigrs.
Excipiente } q. s.
- F. S. A. 5 a 10 pequenas pilulas. 1 de 2 em 2 horas.
- f) Collodio medicinal. 30 grs.
Ichthyol. 3 grs.
D. Para pincellar a região doente.
- g) Traumaticina 30 grs.
Ichthyol. 3 grs.
Essencia de bergamota q.s.p. aromatizar
D. Para o mesmo fim do precedente.
- h) Sublimado corrosivo. 3 grs.
Agua esterilizada 1 litro.
Alcool q.s.
D. Para loções na parte erysipelatosa. (TRAIPONT.)
- i) Ether sulfurico. } aa
Camphora pulverisada } 100 grs.
D. Para pulverisar ou pincellar a região affectada. (LÉON LABBÉ.)
- f) Devem-se preencher as indicações de momento: purgativos (calomelanos), antisepticos intestinaes, antithermicos, etc.
- k) Boa hygiene e regimen moderado.

Erythema

(Erythema simplex, intertrigo, erythema paratrimino, erythema-papulo-erosivo, syphiloide, descamativo, escarlatinoforme, vaccinoforme, etc.)

- a) 1) Amido em pó 50 grs.
 Borax em pó 5 grs.
 Talco de Veneza 10 grs.
 Alumen 2 grs.
 M. Reduza a pó finissimo; para polvilhar as regiões invadidas, depois de um banho com:
 2) Sabão de salol ou ácido salicílico n. l.
 b) Enxofre vegetal 10 grs.
 Aristol 4 grs.
 M. Para polvilhar as regiões doentes.
 c) Pasta de Lassar resorcina 30 grs.
 Para aplicações topicas.

Erythema nodoso

(Dermatite contusiforme)

- a) 1) Calomelanos inglez de 5 a 60 centigrs.
 Lactose q. s.
 Em 1 papel. T. de uma vez.
 2) Julepo gommoso 40 grs.
 Euquinina de 40 centigrs. a 2 grs.
 Bi-carbonato de sódio de 30 centigrs. a 1 gr.
 Xarope de alcaçuz 20 grs.
 D. T. 1 colher de chá de 2 em 2 horas.
 3) Sabão sulfuroso n. l.
 Para 2 banhos diários.

Erythema pernio

Mesmo tratamento dos erythemas.

Erythema polymorpho de Hebra

- a) Por serem em geral devidos a ingestão de alimentos azotados avariados e ao uso de certos medicamentos, deve-se aconselhar a supressão da causa.
 b) Si este meio não der resultado, preserve-se um purgativo leve, seguido de antisepticos intestinaes e aconselhe-se banhos diários com:
 c) Sabão de ácido bórico n. l.

Escorbuto infantil

(Molestia de Barlow)

- 1) Para o tratamento das gengivas, vide: Aphtas, Nôma, Gengivite.
- 2) Procurar a causa quasi sempre ligada ao regimen alimentar. Corrigir os vicios de alimentação.
- 3) Tonicos e reconstituintes.
- 4) Tratar as complicações osseas pelo methodo cirurgico e antiseptico.

Escarlatina

- 1) Combater a febre e a agitação pela antipyrina, salicylato de sodio, quínina, chloral, etc.
- 2) Empregar o calomelanos como antiseptico intestinal e diuretico.
- 3) Combater o colapso pela cafeína, estrophantus (de 5 a 15 gottas de tintura ingleza), oleo (camphorado, ether ou sôro artificial).
- 4) Tratar a albuminuria pela tannalbina (1 a 4 grs.).
- 5) Phototherapie: luz vermelha (Vide Sarampão).
- 6) Fazer a antiseptia da pelle pela vaselina boricaada.
 Na convalescença:
 7) Banho geral de agua quente (fervida) com:
 Sabão de ichthyol e sublimado ou ácido salicílico.

Esclerose cerebral

Vide: Idiotismo, Hydrocephalia, Microcephalia.

- a) 1) No periodo de excitação (irritação cerebral—J. Simon) que precede os diversos symptomas: boa hygiene, evitar todas as influencias exteriores e alimentares capazes de exagerar a excitabilidade nervosa; evitar a constipação de ventre.
- 2) Balneotherapie (banhos quentes demorados).
- 3) Uso dos ioduretos e dos bromuretos (estes ultimos em fracas doses).
- b) Suspeitando-se de syphilis, proceder ao tratamento intensivo pelo methodo hypodermico. (Vide heredo-syphilis).

Estomatite

Vide: Aphtas, Nôma.

- a) Lavagens com agua oxygenada a 30 %
 4 a 5 vezes ao dia.
- b) Lavagens com solução de azul de methyleno (1 gr. para 2.000 de agua distillada).

Estreitamento da arteria pulmonar

Vide: Cyanose.

Fraqueza congenita

Depende frequentemente de uma causa geral, na mór parte das vezes devida a um vicio morbido herdado (syphilis, terreno tuberculoso, etc.)

- a) Regularisação da alimentação. Aleitamento materno (ou mercenario) exclusivo, methodicamente administrado ou quando não seja possível : leite esterilizado pelo methodo de Soxhlet ou de Gentile ou ainda leite maternizado.
- b) Banhos sinapizados e inalações de oxygenio.

Favus

(Tinha favosa)

- a) Vaselina pura 30 grs.
Turbitth mineral 1 gr.
M. Para applicações topicas.

- b) Vaselina 50 grs.
Lanolina 50 grs.
Balsamo do Perú 1 gr.
Asaprol 2 grs.
M. Applique de manhã e á noite.

- c) Camphora 1 gr.
Flores de enxofre 2 a 3 grs.
Banha 30 grs.
M. P. applicações topicas.

(HARDY)

- d) Resorcina *quimicamente pura* {
Acido salicylico {
Vaselina {
Lanolina {
M. Applique 2 vezes ao dia.

(P. LE GENDRE E BROCA)

- e) Compressas de solução de formól a 1:1000.
N. B. — Qualquer desses methodos deve ser precedido da raspagem de todos os pellos e da epilação daquelles invadidos pelo parasita.

Febre gauglionar

- 1) Balsamo tranquillo 20 grs.
Chloroformio 2 grs.
Menthol 30 centigrs.
M. Para unções nas partes dolorosas.
- 2) Pomada de iodureto de potassio belladonada 30 grs.
Para applicar quando a dôr se houver attenuado.
- 3) Administre-se calomelanos, seguido de euquinaína e anti-pyrina.
- 4) Antisepsia buccal e nasal (pela resorcina).
- 5) Lavagens intestinaes.
- 6) Dieta lactea.

Febre intermitente

Vide: Malaria.

Febre typhoide

(Dithienenteria)

- a) 1) Calomelanos inglez de 5 a 40 centigrs. (conforme a idade).
Lactose q. s.
Em 1 papel. T. de uma vez.
- 3) Julepo gommoso 40 grs.
Euquinaína de 60 centigrs. a 2 grs.
Bicarbonato de sodio de 5 centigrs. a 1 gr.
Xarope de alcaçuz 20 grs.
D. T. 1 colher de chá de 2 em 2 horas, alternando, quando haja hypothermia, com a seguinte poção:
- 3) Hydrolato de hortelã pimenta 40 grs.
Cafeína e benzoato de sodio aa de 15 centigrs. a 1 gr.
Xarope de rhum de 5 a 10 grs.
Dito de cascas de laranjas 10 grs.
D. T. 1 colher de chá de 2 em 2 horas.
- 4) Para combater a hyperthermia é da maior vantagem a administração de banhos na temperatura de 36° ou 37°, durando cada um 5, 10 ou 15 minutos. Envolver em seguida a creança em flanela aquecida para facilitar a transpiração.
- 5) Para combater os vomitos :
Poção de Rivière a. f.
T. 1 colher de chá do liquido de cada vidro, de 1/4 em 1/4 de hora até cederem os vomitos.

- 6) Sinapismo Rigollot 1 folha.
 Applique durante 5 ou 10 minutos na região epigástrica.
- b) Si esses meios não conseguem jugular o estado gástrico, recorra-se ao emprego do gelo e das bebidas geladas.
 Si houver intolerância gástrica para a quinina :
- c) Suppositórios de chlorhydro-sulfato de quinina na dose de 60 centigrs. a 2 grs. fraccionadamente.
- d) Si não for sensível a absorção :
 Injecções hypodermicas de quinina.
 O mesmo se deve fazer com a cafeína.
- e) Julepo gommoso 50 grs.
 Benzonalptol aa
 Salicylato de bismutho de 1 a 4 grs.
 Xarope de hortelã pimenta 10 grs.
- M. Dê 2 a 3 colheres de chá por dia nos casos em que ha necessidade de proseguir na antiseptia do tubo gastro-intestinal acaso não completada pelo calomelanos.
- f) Grandes enteroclysmos diarios com soluto de collargol a 5:1000.

Fissuras do anus

(Vulgarmente denominadas *Rachaduras*)

- a) Extracto de ratanhia de 50 centigrs. a 2 grs.
 Ichthyol 10 centigrs.
 Manteiga de caco 2 grs.
 Assucar q. s.
- F. S. A. um suppositorio e como este n. 5.
 Applique um todas as noites.
- b) 1) Lavagens intestinaes com agua boricada a 4 % ; apóz o que se deve usar :
- 2) Acido tannico de 50 centigrs. a 2 grs.
 Manteiga de caco 2 grs.
 Assucar q. s.
- F. S. A. um suppositorio e como este n. 4.
 Applique um todas as noites.
- 3) Durante o dia deve-se aconselhar a applicação na margem do anus de :
- Vaselina aa
 Lanolina 20 grs.
 Ichthyol 4 grs.
 essencia de eucalyptus aa q. s. para
 bergamotta aromatizar.

Frieiras das mãos e dos pés

- a) Menthol 1 gr.
 Salol 2 grs.
 Azeite doce puro 10 grs.
 Lanolina 30 grs.
- Applique pela manhã e á noite protegendo os pontos doentes com algodão hydrophilo ou boricado.
- (COMBY).
- b) Manteiga de cacaú 20 grs.
 Aristol 50 centigrs.
 Menthol 30 centigrs.
- Para applicações topicas.

Forunculose

- a) 1) Agua esterilizada 250 grs.
 Arseniato de sodio 5 centigrs.
 De 1 colher de chá a 2 de sopa por dia.
- 2) Fermento de cerveja fresco.
 T. 3 colheres de chá por dia em agua assucarada.
- 3) Tintura de iodo 30 grs.
 Gaiacol synthetico Alpha crystalisado aa
 Validol } 1 gr.
- M. Applique sobre cada forunculo que se vá formando.
- 4) Sabão de ichthyol e sublimado.
 Para um ou dois banhos por dia.
- b) Applicação demorada de tampões imbedidos de benzina e repetida muitas vezes ao dia.
- (LANGDON.)
- c) Chloral 10 grs.
 Glycerina 5 grs.
- Para empregar tampões imbedidos deste liquido.
- (MONIN.)
- d) Tintura de iodo }
 de arnica } aa 30 grs.
 Alcool camphorado }
 Para pincelar os forunculos duas vezes ao dia.
- e) Arrhenal de 25 a 50 centigrs
 Agua distillada 100 grs.
- D. T. 1 colher de café ou 2 de chá por dia.
- f) Injecções de arrhenal ou de cacodylato de sodio.
- g) Si o forunculo é situado em qualquer dos orificios naturais deve-se usar de lavagens fortemente boricadas ou resorcinadas.

- a) Quando o forunculo se assestar no conducto auditivo, póde-se usar :
- | | |
|-----------------------------|--------------|
| Manteiga de cacáu | 1 gr. |
| Salol. | 10 centigrs. |
| Cocaina. | 2 centigrs. |
- F. S. A. um suppositorio.
- i) Methodo de Bier.

Gangrena da bocca

Vide: Noma.

Gangrena da pelle

Investigar si se trata de causa geral ou local e estabelecer o conveniente tratamento.

- a) 1) Limitar os pontos em esphacelo pelo bistouri ou pelo thermo-cauterio.
- 2) Lavagens antisepticas energicas (boricadas, asapoladas, resorcinadas ou sublimadas.)
- 3) Curativos antipseticos com di-iodoformio, aristol, salol, eucropheno, airol, dermatol, etc.
- b) Carvão de Belloc. 50 grs.
Quina em pó 5 grs.
Camphora 2 grs.
Di-iodoformio Taine. 1 gr.
- M. Para applicar na região mortificada depois de prévia lavagem antiseptica.

Gangrena pulmonar

- a) 1) Boa alimentação, hygiene e emprego de tonicos (quina, kola, glycero-phosphatos, alcoolicos, etc.)
- 2) Solução phenicada a 1:10. Em 1 frasco
- Para inalações.
- (CONSTANTIN PAUL.)
- b) Essencia de eucalyptus. 100 grs.
Agua 500 grs.
- M. Para inalações, alternadas com as de oxygenio puro.
- (COMBY.)

- c) 1) Fumigações com:

Essencia de terebinthina de Veneza	ãa
Alcatrão da Noruega	30 grs.
Balsamo do Perú	
Tint. de benjoin	ãa
Essencia de eucalyptus	5 grs.
Creosoto	

M. Deite uma ou duas colheres desta mistura em brazas acéas sem chamma. Para usar 4 ou 5 vezes ao dia.

- 2) Creosotal 50 grs.

De 10 gotas a 2 colheres de chá por dia, conforme a idade da creança.

N. H. Convém augmentar progressivamente a dose do medicamento quando começar administrando as gotas.

- 3) Hydrolato de canella de 10 a 20 grs.
Matina de Boüin. de 5 a 10 grs.
Terpina. de 1 a 3 grs.
Xarope de rhum. de 5 a 10 grs.
Dito de tolu de 10 a 20 grs.

D. T. 1 ou 2 colheres de chá de 2 em 2 horas.

- 4) Arrhenal de 30 a 50 centigrs.
Agua distillada 100 grs.

D. T. 1 a 2 colheres de chá por dia.

Gangrena symetrica das extremidades

(Asphyxia local das extremidades, Molestia de Maurice Roynaud, etc.)

- a) 1) Tonicos e agasalho das extremidades.
- 2) Chlorhydro — sulfato de quina { ãa 15 decigrs.
Ergotina de Ivon
Excipiente q. s.
- F. S. A. 30 pequenas pillulas pateadas.
- T. 3 por dia, uma de manhã, uma durante o dia e outra á noite.
- 3) Quando houver o esphacelo das partes, trate-se pelo processo geral já descripto para a gangrena.

Gastralgia

Vide o tratamento geral da Dyspepsia.

- a) 1) Agua esterilizada 100 grs.
 Bi-carbonato de sodio 2 grs.
 Menthol 10 centigrs.
 D. T. 1 colher de chá em um pouco d'agua com assucar. Repita-se 3 ou 4 vezes ao dia, quando não ceder com a primeira colher.
- 2) Laudano de Sydenham.
 T. 1 gota em um calico d'agua.
 (Para as creanças maiores de 10 annos.)
- b) Validol 10 grs.
 Deite uma a cinco gottas em agua com assucar. Administre de uma vez.

Gastro-ectasia

Vide : Dilatação de estomago.

Gengivite

Vide : Estomatite.

Glossite descamativa

(Descamação lingual, Glossite exfoliatrix marginata, Descamação em áreas, Lingua geographica, Eczema da lingua)

- a) Chlorhydrato de cocaina 5 centigrs.
 Balsamo do Perú } aa 1 gr.
 Acido borico }
 Vaselina 40 grs.
 M. Para applicação duas vezes ao dia.
 (BESNIER.)
- b) Glycerina 50 grs.
 Hyposulfito de sodio 4 grs.
 M. Para unções de manhã e a tarde.
 (COMBY.)
- c) 1) Xarope de canella 60 grs.
 Chlorato de sodio 5 grs.
 D. T. 1 colher de chá de 3 ou de 4 em 4 horas conform: a idade da creança.

- 3) Mel rosado 15 grs.
 Resoreina *chimicamente pura* 30 centigrs.
 D. Para applicar, por meio de um pincel, duas ou tres vezes ao dia, depois de prévia lavagem com:
- 3) Agua borica a 4% 300 grs.
 Resoreina *chimicamente pura* 6 grs.
 Dissolva. Para lavagens da lingua.

Gommas syphiliticas

Vide: Syphilis.

Gommas tuberculosas

(Improprimamente d-nominadas *escrophulas*)

- a) 1) Tratamento geral da tuberculose. (Vide este capitulo.)
 2) Tintura de iodo gaseolada (1:30) em applicações topicas, no periodo inicial, quando os ganglios ainda não estão ulcerados.
 3) Quando isso já tenha succedido, empregue-se o curativo pelos antisepticos communs, principalmente pelo di-iodoformio.
- b) Glycerina 20 grs.
 Di-iodoformio Taino 1 gr.
 Para injeções no fôco depois da evacuação do pús.
 (COMBY.)
- c) Raspagem com destruição do sacco.
 (LANNELONGUE.)

Grippe

Vide: Influenza.

Hemiplegia espasmódica

Vide: Esclerose cerebral.

Hemoglobulinúria

Procurar a causa: frio, paludismo, syphilis, etc. e combater-a.

- a) 1) Julepo gommoso. 40 grs.
 Asaprol *quimicamente puro*. 1 a 2 grs.
 Xarope de c/c de laranjas. 20 grs.
 D. T. uma ou duas colheres de chá de duas em duas horas, até cessar o sangue.
- 2) Tonicos como a Hemoglobina Dallöz.
- b) Iodureto de ferro ou de potássio na dose de 30 centigrammas a um gramma diario, conforme a idade.

Hemophilia

- a) 1) Tonicos, principalmente a Hemoglobina Dallöz.
- 2) Por ocasião de hemorragias use-se dos adstringentes, preferindo os mais innocentes, como: a ergotina, agua quente, solução de gelatina esterilizada, antipyrina, asaprol, etc.
- 3) Bichlorhydrato de quinina. } aa
 Ergotina de Ivon } 15 decigrs.
 Excipiente } q. s.
 F. S. A. 30 pequenas pilulas pateadas.
 T. duas ou tres por dia.

Hemoptyse

- a) 1) Revulsão (sinapismo nas coxas e nas pernas), ventosas secas no peito.
- 2) Ergotina de Ivon de 1 gr. a 15 decigrs.
 Xarope de ratanhã. 30 grs.
 Hydrolato de hortelã-pimenta 70 grs.
 Uma colher de chá de hora em hora.
 (Combr).
- b) Ipeca pulveris 1 gr.
 Em seis papeis. T. um de cinco em cinco minutos.
- c) Injecção com 50 centigrammas ou um gramma de ergotina de Ivon.
- d) Administrar um copo d'agua contendo um pouco de sal de cozinha.
 Applicação de laços constrictores na raiz dos braços e das pernas.
- e) Si a hemoptyse não ceder com esses meios, administrar:
 Solução de adrenalina a 1:1000. 5 gr.
 Agua distillada. 10 grs.
 T. de uma a dez gotas (conforme a idade da creança), de meia em meia hora, até ceder o phenomeno.

Hemorrhagia

Vide: Hemoptise, Epistaxis, Homophilia, Hemoglobulinúria.

Hemorrhoides

Mesmo tratamento do prolapso do recto. (Vide este capitulo.)

Heredo-syphilis

Vide: Syphilis hereditaria.

Herpes circinado

(Tricophycia circinada)

- a) Embrocções (duas por dia) de tintura de iodo pura.
- b) Solução de sublimado a 1:1000. 600 grs.
 Para lavagens diarias da região affectada.
- c) Solutio a 1:200 de acido picrico 500 grs.
 Menthol 50 centigrs.
 Alcool. q. s. para dissolver.
- d) Enxofre precipitado 2 grs.
 Vaseline 20 grs.
 M. Para applicar de manhã e á noite.
 (Combr).
- e) Agua de Alibour. 1 litro
 Para applicar em compressas.

Herpes facial ou labial

- 1) Cold cream } aa 20 grs.
 Lanolina }
 Oxydo de zinco 6 grs.
 Resorcina *quimicamente puro*. 40 centigrs.
 M. Para cobrir as superficies doentes de manhã e á noite, depois de ter lavado com a solução seguinte:
- 2) Solução borica a 4 % 500 grs.
 Resorcina *quimicamente puro* 10 grs.
- 3) Aconselhar a antiseptia gastro-intestinal rigorosa.

Herpes Zoster

Vide : Zona

Hydrocéle vaginal

O do recém-nascido muitas vezes se reabsorve espontaneamente:

- a) ou a custa de applicações externas de collodio, de tintura do iodo, de pulverisações do ether, etc.

Quando esses meios não dão resultado:

- 1) Puncção por meio de trocart fino, cercada de todos os rigores da asepsia e seguida de uma injeção de:

2) Tintura de iodo	1 gr.
Iodureto de potássio	50 centigrs.
Agua filtrada e fervida	20 grs.

Ou de

- 3) Agua esterilizada e fervida 100 grs.
Resorcina *rigorosamente pura* 15 centigrs.

D. Para injeção depois da puncção e extracção do liquido do hydrocelo.

- b) 1) Antisepsia rigorosa.

- 2) Puncção com trocart fino ; esvaziamento da vaginal.

Anesthesia com :

- 3) Orthoformio 1 gr.
Agua destillada o fervida 50 grs.
Alcool 15 grs.
Potassa caustica 1 milligr.

Deixa-se um instante o liquido dentro da vaginal malaxando um pouco a bolsa.

- 4) Retira-se a solução de orthoformio e injecta-se a solução iodada ordinaria que deve ser retida 10 minutos.

- 5) Retira-se o liquido e em seguida a canula e obtura-se o orificio com collodio.

(TEISSIER.)

- c) Para os casos excepcionaes em creanças de idade avançada :

Cura radical pela intervenção cirurgica.

(WYETH.)

Hydrocephalia

(Hydropsia do encephalo)

N. B. Considerada por Fournier, Sandoz, d'Astros e Moncorvo Pae, como dependente, a mór parte das vezes, da *heredosophilis*. (Vide este capitulo). A não ser os casos, por esses autores citados, de paralyzação da marcha da molestia &

custa do tratamento especifico, todos os outros meios póstos em pratica (puncção do cerebro, compressão, insolação systematica, trepanação do craneo, puncção lombar, etc.) têm-se mostrado improficuos e até muitas vezes nocivos.

Hydrophobia

Vide : Raiva

Hyperidrose

(Excesso de suor, principalmente nas mãos e nos pés)

N. B. E' uma verdadeira enfermidade que a medicina não consegue curar, mas simplesmente attenuar.

- a) Alcool camphorado 200 grs.
Acido tannico 5 grs.

D. Para lavar as mãos e os pés, de manhã e á noite.
(COMBY.)

- b) 1) Lavagens 2 a 3 vezes por dia com :

Sabão de acido salicylico n. 1

Polvilhando depois de enxuto com o seguinte :

- 2) Magnesia descarbonatada 20 grs.
Amido 30 grs.
Talco de Veneza 4 grs.
Salicylato de bismutho 8 grs.
Acido borico ou Boreina Meissonier

Reduza a pó finissimo.

Hypertrophia do coração

(Sem lesão valvular)

N. B. Admittida por alguns autores como devida ao crescimento (?)

- Bromureto de potasio 5 grs.
Iodureto de potasio 100 grs.
Xarope de café q. s. para aromatizar.
Tintura de baunilha

D. De 1 colher de chá a 2 de sopa por dia, conforme a idade da creança.

Hysteria

- a) Boa hygiene e alimentação; isolar o doente do meio em que vivo, duchas frias, abluções frias, envolver o doente em um lençol molhado, electricidade statica, etc.
- b) Evitar as grandes emoções e as crises de irascibilidade o bem assim as leituras de sensação.
- c) Tentar o hypnotismo, principalmente a suggestão, em estado de vigilia.
- d) Verificar si a hysteria se apresenta como symptoma de qualquer causa que deve ser corrigida (syphilis, paludismo, tuberculose, anemia de varias origens, verminose, etc., etc.)
- e) Durante os ataques ministrar:
 - 1) Pyridina 10 grs.
Para inalações demoradas.
 - 2) Quando se trate de meninas:
Compressão demorada dos ovarios.
 - 3) Trional de 20 a 60 centigrs.
Em 1 papel. T. de uma vez em um pouco de leite quente com assucar, todos os dias.
 - 4) Flagellação na face por meio de uma toalha molhada.
- f) Valido 10 grs.
2 a 4 gotas por dia em agua assucarada.

Ictericia dos recém-nascidos

- a) 1) Vaselina, lanolina e cold-cream 3a 10 grs.
Ioduro de potassio
M. para fricções no hypocondrio direito.
- 2) Calomelanos inglez de 1 a 5 centigrs.
Assucar de leite q. s.
Em 1 papel. T. de uma vez.
- 3) Julepo gommoso 25 grs.
Benzonaphthol de 20 centigrs.
Xarope de baunilha a 2 grs. 5 grs.
M. T. 1 colher de chá de 2 em 2 horas.
- 4) Lavagens intestinaes borcadas (4 %) ou ichthyoladas (1.1000) duas vezes ao dia.
- b) Sendo a syphilis a causa da molestia:
Unguento napoletano 10 grs.
Em 10 papeis. Para usar de 1 papel por dia em fricções nas regiões lateraes do thorax, depois de um banho com sabão antiseptico.

- c) Quando a ictericia é dependente de uma molestia infectuosa, como o impaludismo, etc., empregue-se a modicação aconselhada, (ouquinina, etc.)
- d) Na ictericia bronzea hematurica, além dos meios recommendados: inalações de oxygenio.

Ictericia da segunda infancia

(A ictericia catarrhal, a lithiase biliar e a cirrhose hepatica podem ser della a causa)

- a) Limonada purgativa 100 grs.
Xarope simples 50 grs.
Citrato de magnesia 30 grs.
Glycerina officinal 20 grs.
D. T. em 4 doses, de manhã em jejum com espaço de meia hora, uma da outra.
- (DAUCHEZ.)
- q) 1) Calomelanos inglez de 20 a 60 centigrs.
Assucar de leite q. s.

Em 1 papel ou capsula Chapireau n. 0 ou 1.

- 2) Julepo gommoso 25 grs.
Benzonaphthol de 1 a 4 grs.
Bicarbonato de sodio de 50 centigrs. a 2 grs.
Xarope de co. de laranjas 5 grs.
M. T. 1 colher de chá de 2 em 2 horas.
- 3) Alimentação lactea, ovos quentes, chocolate, etc.
- 4) Aguas minerales alcalinas (Caxambu, Lambary, Cambuquira e S. Lourenço, Vichy (St. Yorre) em abundancia.
- 5) Si a ictericia resistir, tentar o emprego do iodureto de potassio na dose de 30 centigrs. a 1 grammia por dia.

Ichthyose

(Conforme se apresenta tambem denominada: xerodermia, ichthyose córnea, keratose pilosa, ichthyose fetal e keratoderma)

Banhos com o seguinte liquido:

- 1) Agua quente 50 litros.
Glycerina neutra 100 grs.
Amidon 200 grs.
Acido borico 100 grs.
D. e aqueça.
- 2) Vaselina, lanolina ou cold-cream 200 grs.
Ichthyol 20 grs.

Para applicar depois do banho que deve ser dado com:

- 3) Sabão de acido salicylico n. 1
- 4) Boa hygiene, ar puro, regimen alimentar e uso dos iodicos, do arsenico, da kola, dos glycerophosphatos etc., quando se julgar conveniente.

Idiotismo

(Idiocia hydrocephalica, I. microcephalica, I. por parada do desenvolvimento, I. por deformação congenita, I. por esclerose cerebral atrophica ou hypertrophica, I. meningitica, I. myxodematosa).

(Vide estes differentes capitulos)

Impetigo

(Eczema impetiginoso, impetigo contagioso, vulgarmente chamado *ozagre*)

- 1) Applicações de compressas embebidas na Agua de Alibour.

- 2) Uma vez secas as crôstas, applicações de:

Lanolina e cold cream.	ãã	20 grs.
Acido borico.		8 grs.
Bi-borato de sodio		4 grs.
Salol		1 gr.

M.

- 3) Um banho geral diario com:

Sabão de ichthyl e sublimado. n. 1

- b) Vaseline 30 grs.
- Unguento de Vigo 5 grs.
- Acido borico. 1 gr.

Applicar por meio de um panno sob a forma de emplastro.

(E. BESNIER.)

- c) 1) Talco de Veneza. 20 grs.
- Amidon 30 grs.
- Sub-nitrato de bismutho 2 grs.
- Magnesia descarbonatada. 10 grs.
- Boricina Mesonier. 8 grs.

M. Reduza a pó finissimo.

Para applicações topicas constantes.

- 2) Antiseptica gastro-intestinal.

- d) Quando houver prurido:

Agua oxygenada.	}	ãã 20 grs.
Lanolina		
Vaseline pura		
Talco de Veneza.		

M. Para applicar topicamente.

(GAUCHEZ.)

- e) Glyceroleo de amido 40 grs.
 - Alcatrão ou oleo de cade 10 grs.
- (COMBY.)

Incontinencia essencial de urinas

(Enuresis nocturna)

- a) Tratar do estado geral da creança com especialidade das perturbações acarretadas pelo *onanismo*, *vulvo-vaginite*, *oxyuros*, *phimozes*, *vegetações adenoides do pharynge*, *atonía do esphyncter vesical*, etc.

- b) 1) Bromureto de potassio. 5 grs.
- Xarope de cascas de laranjas. 100 grs.
- Tintura de baunilha q.s. para aromatizar
- D. T. de 1 colher de café a 1 de sopa á noite.

- 2) Tintura de quina }
D. de noz vomica. }
Do 4 a 10 gottas por dia. }
5 centigrs.
ãã
5 grs.

- c) Extracto de belladonna 5 centigrs.
- Camphora }
Castóreo }
1 gr.
- Para 10 pilulas. Uma todas as noites.

(FAUVEL.)

- d) Ergotina 10 centigrs.
- Pó de ignatia. 5 centigrs.
- Para uma pilula; m. como esta n. 20.
- Tome 1 pela manhã e outra á noite.

(PICARD.)

- e) Bromureto de potassio. }
Bromureto de sodio. }
Bromureto de ammonio }
Agua destillada }
ãã
10 grs.
300 grs.

(GAUCHEZ.)

D. Para deitar 1 colher de sopa desta solução em 100 grs. de agua quente para um clyster ás 5 horas da tarde.

- f) Massagem rectal.

Indigestão

- a) Procurar corrigir a causa frequente das indigestões (dyspepsias, infecções digestivas, super-alimentação, etc.)

- b) 1) Ipeca pulveris 1 gr.

Em 6 papeis. T. 1 de 5 em 5 minutos até vomitar.

- 2) Lavagem intestinal com 1 litro d'agua fervida mórna.

- 3) Magnesia fluida de Murray 1 frasco.
 Bicarbonato de sodio 2 grs.
 Tint. de calumba } aa
 D. de cardamomo } X gottas
 D. de gengiana } V gottas
 D. de noz vomica }
 X. de badiana 30 grs.
 D. Para administrar 1 colher de sopa de hora em hora.
- 4) Benzonaphtol } aa.
 Salol } 1 gr.
- Em 5 capsulas. 1 de tres em tres horas.

Infeção digestiva

Vide: Indigestão, Enterite, Entero-colite, etc.

Influenza

(Grippe)

- a) Tratamento geral das infecções, procurando combater os symptomas broncho-pulmonares, digestivos ou nervosos (Vide: Broncho-pneumonia, infecção digestiva, convulsões, etc.), procedendo a rigorosa anteseptia dos orificios naturais.
- b) Julepo gommoso 40 grs.
 Euquinina } aa.
 Benzonaphtol } de 1 a 2 grs.
 Bicarbonato de sodio 50 centigrs.
 X. de alcaçuz 20 grs.
- T. 1 colher de chá de 2 ou de 3 em 3 horas.

Inoculação do orificio de Botol

Vide: Cyanose.

Insomnia

- a) Investigar a causa (hysteria, neurastenia, alcoolismo, fadiga intellectual, etc.)
- b) Trional de 30 centigrs. a 1 gr.
 Em 1 capsula ou julepo gommoso; para administrar a noite, uma hora antes da hora de se deitar.
 N. B. Deve-se dar uma chavena de um liquido quente (leite, chá, ou outro) logo depois do trional.
- c) Sulfonal 50 centigrs.
 As creanças maiores de 2 a 4 annos.

Intertrigo

(Vulgarmente denominado *Assadura*)

Mesmo tratamento do Erythema (Vide este Capitulo).

Invaginação Intestinal

- a) 1) Repouso absoluto.
 2) Injecções rectaes gasozas por meio do emprego da poção de Riviere, ou de um syphon de agua gasosa, tendo tido previamente o cuidado de ensinar profundamente no grosso intestino uma sonda de Nelaton (esterilizada).
- b) Faradisação com um electrodo no recto e outro na parede do ventre. (BUCQUOY)
- c) Clyster electrico durante 10 minutos, podendo ser repetido (Injecção prévia de agua salgada pelo recto; insinuação depois de uma sonda munida de um mandarin metalico até a entrada do S iliaco; este mandarin communica com o pólo positivo de uma pilha de correntes continuas; o pólo negativo é collocado na parede do ventre. (BOUDET)
- d) Lavagem do estomago.
- e) Laparotomia para a redução da invaginação ou resecção mesmo do intestino, caso não seja possível aproveitá-lo naquelle ponto.
- f) Anus contra a natureza.

Keratite

- a) Procurar com todo o cuidado si depende de alguma molestia geral principalmente da syphilis, na infancia, causa communis.
 Neste caso recorrer sem perda de tempo ao tratamento especifico. (Vide: syphilis hereditaria.)
- b) Sulfato neutro de atropina 5 centigrs.
 Agua destilada e fervida 10 grs.
 D. P. collirio. Uma gota uma ou mais vezes ao dia em instillações.
- c) Si ha ulcera da córnea, substitua-se no collirio acima a atropina pela eserina. (COMBY)
- d) Precipitado amarello 25 centigrs.
 Vassilina 10 grs.
 M. P. passar, com pincel, na córnea. (COMBY)
- e) Solução de agua oxygenada a 3 %. P. irrigações. (GOLOVIN)

Kystos

(Dermoides, serosos e sabacosos)

Mesmo tratamento do Kysto hydaticeo.

Kysto hydaticeo

a) Intervenção cirurgica constando da:

- 1) Punção aspiradora, praticada com muito criterio.
- 2) Injecção no interior da capsula de uma solução a 1:1000 de permanganato de potassio ou de icthtyol na proporção de 1:2000,
- b) Cura radical pela extirpação da bolsa.

Laryngite aguda simples

Si depende de uma febre exantematicea, da gripe ou outra—vide esses capitulos.

- a) 1) Applicação de esponjas ou compressas imbebidas em agua fervendo ou cataplasmas sinapisadas sobre a parte anterior do pescoço.
- 2) Pastilhas de chlorato de potassio, deste e de cocaina ou confeitos de Gosierina Dalloz.
- 3) Hydrolato de rosas 290 grs.
 Chlorato do sódio 10 grs.
 Resoreina *chinticamente pura* 5 grs.
 Mel 10 grs.

D. P. embrocacões ou gargarejos 3 a 4 vezes ao dia.

- 4) Essencia do terebinthina } ãã 60 grs.
 D. de eucalyptus }
 Tintura de benjoim } ãã 10 grs.
 Balsamo do Perú }
 Creosoto de faia 5 grs.

M. para deitar 1 colher do chá em agua a ferver; para inha—lações, 3 ou 4 vezes ao dia.

Laryngite chronica

(Procurar a causa: syphilis, tuberculos, arthritismo, etc.)

- a) Mesmo tratamento da laryngite aguda, insistindo nos meios indicados (gargarejos, inhações, etc.)
- b) Embrocacões sobre o larynge com :
 Menthol } ãã 2 grs.
 Camphora }

(COMBY.)

Laryngite estridulosa

(Falso croup, Asthma d. Millard)

- a) 1) Mesmo tratamento local da laryngite aguda. 40 grs.
 2) Hydrolato de alfazê de 1 a 2 grs.
 Bromureto de potassio, sodio ou estroncio 20 grs.
 Xarope de folhas de laranjeiras
 D. T. 1 colher de chá ou de café de hora em hora ou de 2 em 2 horas.
- 3) Quando ha phenomenos asphyxicos : trações da lingua (Laborde) dilatação da glotte por meio de uma pinça de polypos (C. Paul) ou em ultima analyse a tracheotomia.
- b) Agua destillada 60 grs.
 Bromureto de potassio 2 grs.
 Antipyrina 1 gr.
 Xarope simples 20 grs.
 D. 1 colher de sopa de 15 em 15 minutos (nos casos ameaçadores) até 4, espaçando então de 2 em 2 horas.

(RUBIÃO MEIRA.)

Lepra

(Elephantiasis dos Gregos, Morphea)

- 1) Emprego da electrotherapia (quando predominam as anesthesias).
- 2) Antisepsia rigorosa (nas lesões ulcerosas).
 Tratamento geral :
 3) Tannino (em alta dose) e por longo tempo: de 50 centigras a 3 grs. diarios alternando com o :
 4) Ichthyol (nas mesmas condições do precedente).

Leucocythemia

- a) Licor Fôwler (1:100) 10 grs.
 V a XX gottas por dia (conforme a idade da criança) e em dose progressivamente crescente.
- b) Licor de Pearson (1:600) 10 grs.
 Nas mesmas condições do precedente, de XXX a L gottas diarias.
- c) Licor de Boudin (1:1000) 10 grs.
 Idem 5 a 10 grs. por dia.
- d) Acido arsenioso 1 gr.
 Carbonato de potassio 1 gr.
 Agua de louro cerejo 3 grs.
 Agua destillada 95 grs.
 D. para uma injeção hypodermica diaria com V ou VI gottas desta solução.

(COMBY.)

- e) Chlorhydrato de quinina } 3 centigrs.
Ferro reduzido } 25 centigrs.
Pó de eucalyptus }
Em um papel : M. mais n.º T. 1 de manhã e a noite.
(HENOCH.)
- f) Metharsinato de ferro (solução titulada).
Injeções hypodermicas diarias de meio centigr. a 5 centigrs.,
conforme a idade da criança.
- g) Granulos de cacodylato de ferro Clin (de 25 milligrs. cada um)
1 a 4 por dia, em dose crescente (conforme a idade).

Leucorrhéa

(Vulgarmente denominada *Flores brancas*)

- 1) Tratamento geral tonico. (Vide: *Anemia*).
- 2) Tratamento local. (Vide: *Vulvo-vaginite*, *Oxyuros*, etc.).

Lienteria

(Procurar a causa e regularizar o regimen)

- a) 1) Calomelanos inglez de 5 a 60 centigrs.
(conforme a idade).
Lactose q. s.
M. Em 1 papel. T. de uma vez a noite.
- 2) No dia seguinte pela manhã uma lavagem intestinal com agua
tepidá previamente esterilizada.
- 3) Acido chlorhy-rico medicinal de 1 a 3 gottas.
Agua destillada e fervida 50 grs.
D. 1 colher de café ou de chá, depois de cada mamadura (as
crianças de peito) ou 1 colher de sopa depois das refeições
(as de idade superior a 2 annos).

Lipoma

Intervenção cirurgica.

Lithiase biliar

(Colicas do fígado, calculos hepaticos)

Tratamento da dôr :

- a) 1) Cataplasmas sinapizadas sob o hypochondrico direito.
- 2) Manteiga de cacao 2 grs.
Antipyrina ou hydrato de chloral 1 gr.
Assucar q. s.
F. S. A. um suppositorio para applicar por occasião da dôr.

- 3) Azeite doce 1 calix de licor.
Póde-se juntar um pouco de licor Anizete. T. de uma vez.
Tratamento nos intervallos da dôr :
- b) 1) Regimen alimentar (leite, ovos, pouca carne de vacca, pão torrado, fructas pouco assucaradas, etc.).
- 2) Exercicio moderado, hygiene; nem repouso muito pronunciado nem fadigas exageradas.
- 3) Tratamento alcalino :
Lycetol de 30 centigrs. a 2 grs. por dia em solução ou em capsulas.
- c) Sidalon nas mesmas condições do procedente.
- d) Glycerina neutra *chimicamente pura*, 1 colher de café pela manhã.
(PLANTIER.)
- 1) Bi-carbonato de sodio, 1 a 3 colheres de café ou de chá por dia.
- 2) Aguas mineraes (Caxambú, Cambuquira, Lambary ou S. Lourenço).

Lithiase renal

(Diathese urica, *Colicas de rins*, *Areias nas urinas*)

Mesmo regimen, mesma hygiene e mesmo tratamento recomendado para a lithiase biliar.

Lombrigas

Vide: *Ascarides lombricoides*.

Lupus erythematosus

- a) Curativo antiseptico.
- b) Intervenção cirurgica (em caso de necessidade).

Lupus syphilitico

Mesmo tratamento local do lupus tuberculozo, e tratamento geral da syphilis (Vide este capitulo).

Lupus tuberculozo

- a) Tratamento local.
- 1) Ignipunctura ou ruginação pela cureta, seguida de cauterisação pelo :
- 2) Chloreto de zinco a 1:10 e de
- 3) Curativo antiseptico commum, de preferencia humido.
- 4) Tratamento anti-tuberculozo geral (Vide tuberculose).
- b) Cauterisação com o electro-cauterio no lupus ulceroso.

(E. BESNIER)

- c) Escharificação seguida de applicação de compressas humidas do sublimado (1:1000).
(P. LEGENDRE E BROCA)
- d) Emprego do raio X.

Lymphangite

(Angioloucite, lymphite); vide: Erysipela.

- a) Cutina 50 grs.
Ichthylol 5 grs.
Camphora 1 gr.
Essencia de eucalyptus aa
Óleo de bergamota } q. s. para aromatizar.
M. Para applicar em toda a região inflammada.
- b) Nas lymphangites suppuradas: intervenção cirurgica.
- c) Pincellar a parte doente com Thizanol «Roche» puro ou dissolvido em parte igual de agua destillada ou fervida.
- d) Pomada de collargol (15 %).

Malaria

(Impaludismo, Paludismo, Febre palustre, Febre intermitente, vulgarmente denominada *Saço-saço*, etc.)

- a) 1) Clomelanos inglez de 5 a 60 centigs.
Lactose q. s.
Em 1 papel. T. de uma vez.
- 2) Julepo gommoso 20 grs.
Euquina de 1 a 2 grs.
Bicarbonato de sodio 50 centigs.
Xarope de alcaçuz 10 centigs.
M. T. 1 colher de chá de 2 em 2 horas a começar depois do effeito purgativo (Applicado nas creanças de menor etade) ou:
- 3) Xarope de gomma 60 grs.
Aristochina de 20 centigs. a 2 grs.
Tintura de baunilha q. s. para aromatizar.
M. T. 1 colher de chá de 2 em 2 horas.
- b) Chlorhydro-sulfato de quinina aa
Benzonaphtol } 1 ou 2 grs.
Em 5 capsulas n. 0. T. 1 de 3 ou de 4 em 4 horas conforme a temperatura (Para as creanças de 6 ou 7 annos em diante).
- c) Azul de methyleno. (2 centigs. por anno de elado; maximo de 20 a 40 centigs.).
Em poção ou em capsula.
- d) Tintura de Helianthus Annuus, (empregada na dóse de 1 a 10 grs. em poção).
- e) Extracto fluido de Helianthus Annuus, (de 1 a 6 grs. em poção).

- f) Asaprol (chimicamente puro). de 60 centigs. a 2 grs.
Em poção ou em capsulas (conforme a etade da creança).
- g) Quando houver alta temperatura combatel-a com a balneotherapia e a antipyrina, a aspirina, o salicylato de sodio, etc.
- h) Quando houver intolerancia gastrica:
- 1) Chlorhydro-sulfato de quinina 50 centigs.
Manteiga de cacao 2 grs.
Assucar q. s.
F. S. A. em suppositorio e mais n. 8. Applique 3 por dia ou
- 2) Chlorhydro-sulfato ou bichlorhydrato de qq. 15 decigrs.
Xarope de gomma 90 grs.
M. Para 3 clysters por dia. (Administral-os mórnos).
(Nos casos de gravidade ou urgentes):
- 3) Chlorhydro-sulfato ou bichlorhydrato de qq. 5 grs.
Agua destillada e fervida q. s. p. 10 cc. cubicos.
D. Cada seringa de um cent. cub. contem 50 centigs. de qq.
Na convalescença:
- i) Arrhenal de 30 a 50 centigs.
Agua destillada 100 grs.
D. T. 2 colheres de café ou de chá por dia conforme a etade.
- j) Injecções hypodermicas de metharsinato de ferro (2 a 5 centigs. diarios).

Mal de Bright

Vide: Albuminuria.

Mal vertebral de Pott

(Tuberculose vertebral)

- a) 1) Tratamento geral anti-tuberculoso e boa hygiene.
- 2) Imobilisação no leito, revulsão sobre a columna vertebral (pequeno vesicatorio, com reserva), pontas de fogo, cauterios, tintura de iodo, etc.
- 3) Applicação do *collete gessado de Sayre*.
- b) Applicação do *collete de Ducrotet* (nos casos de mal curavel).
- c) Applicação do *mat de fortune* (nos casos de mal cervical).
Quando houver abcesso por congestão proceder ao tratamento medico-cirurgico (Vide abcessos frios).

Manchas da córnea

(Leucoma)

Vide: Keratite.

Meningite

Vide: Convulsões.

Meningite tuberculosa

Vide: Convulsões.

- a) Tratamento intensivo pelo iodureto de potássio. (SCHOULL)
- b) Puncção lombar.

Meningite cerebro-espinhal

- 1) Revulsão da nuca.
- 2) Purgativos (calomelanos de preferencia).
- 3) Balneotherapia.
- 4) Antispasmodicos (chloral, dionina (com reserva), etc.)
- 5) Antipyreticos (quinina, antipyrina, aspirina etc.)

Molestia azul

Vide: Cyanose.

Molestia de Basedow

(Bocio exophthalmico, Molestia de Graves)

- a) 1) Supressão de todo e qualquer excesso, fadiga ou impressão moral.
- 2) Electrisação do sympathico cervical por meio das correntes de indução (um pólo na região lateral do pescoço e outro sobre a região precordial (Vigouroux).
- 3) Acalmar as palpações pelos bromuretos e pela digitalis, pela applicação do frio sobre a região precordial.
(P. LEGENDRE E BROCA)
- 4) Combater a anemia pelo arsenico. (JACOBI)
- b) Quinina (em pequenas doses) como nervino e as preparações marciais contra o estado anemico.
(P. LEGENDRE E BROCA)

Molestia de Barlow

Vide: Escorbuto infantil.

Molestia de Friedreich

(Ataxia hereditaria)

- a) 1) Suspensão.
- 2) Electrotherapia.
- 3) Emprego methodico da antipyrina.
- 4) Injecções de succo testicular.
- 5) Balneotherapia (duchas escoscezas e massagens).
- b) Nitrato de prata 1 centigr.
- Kaolin 10 centigrs.
- Agua distillada q. s.
- F. S. A. uma pillula. M^o m^o n. 19.—T. 1 a 2 por dia.
(COMBY)

Molestia de Graves

Vide: Molestia de Basedow.

Molestia de Little

(Rigidez generalizada congenita de origem cerebro-espinhal)

- a) Gymnastica succa, massagem e banhos salgados (Dejerine).
- b) Desconfiando-se da existencia da syphilis, proceder ao tratamento especifico indico, preferindo o methodo hypodermico. (Vide o capitulo: Syphilis hereditaria.)

Molestia do Maurice Raynaud

Vide: Gangrena symetrica das extremidades.

Molestia de Parrot

Vide: Pseudo-paralysis syphilitica.

Molestia de Thomson

(Myotonia)

- a) Massagem, electrotherapia e hydrotherapia. (Pierre Marie.)
- b) Atropina e estrychnina. (P. Le Lendre e Broca.)

- c) Injeções hypodermicas com a solução Fraisse de cacodylate de strychnina e glycerophosphatos. (Sôro nevrosthénico.)
Cada injeção contém meio milligramma do primeiro e 10 centigrammas do segundo. — 3 injeções por semana.

Molestia de Werthof

Vide: Purpura hemorrhagica.

Microcephalia

N. B. — Molestia ás mais das vezes incuravel.

- a) Craniontonia linear ou em retallo (de resultado problematico).
LANNELONGUE.
b) Educação pedagogica empregada para os idiotas.
c) Therapeutica iodo-hydragirica, nos casos de heredo-syphilis.

Nephrite

Vide: Albuminuria.

Neurasthenia

(Vulgarmente chamada *fraqueza nervosa*)

- a) 1) Hydrotherapia activa sob as suas diversas formas, massagens e fricções.
2) Boa alimentação, hygiene; evitar a superalimentação pela carne, as fadigas, etc.
3) Estrichynaccos; alcalinos em doses moderadas.
b) Injeções de Sôro nevrosthénico de Fraisse.

Nœvus

Vide: Angioma.

Noma

(Gangrena da bocca)

- a) Azul de methyleno 20 centigrs.
Agua distillada e fervida 400 grs.
D. Para lavagens repetidas da bocca.
b) Agua oxygenada diluida a 30 %.
Para 4 a 5 lavagens diarias.

Ophthalmia purulenta

Vide: Conjunctivite.

Olyguria

Vide: albuminuria.

Ozena

- a) Collargol 40 centigrs.
Assucar 10 grs.
M. Pulverizo. Para pitadas 2 vezes por dia durante 10 dias.
b) Lavagens repetidas com uma forte solução de chlorato de sodio ou potassio a 5 %.

Oxyuro

- a) Nitrato de prata 50 centigrs.
Agua distillada 100 grs.
D. Para um clyster que deve ser conservado 5 minutos, seguido de um outro de agua salgada. (CARRIERE).
b) Vinagre 4 grs.
Agua fervida 250 grs.
D. Para pequenos clysters.
c) Collargol de 1 a 5 grs.
Agua distillada e fervida 1 litro
D. Para lavagens intestinaes procedidas de lavagens com agua esterilizada.
d) Asaprol chimicamente puro de 5 a 10 grs.
Agua esterilizada 1 litro
D. Para lavagens intestinaes.

Paralysisa diphterica

- a) Corrigir os symptomas (vomitos) fazendo administração dos alimmentos por via rectal; applicação de tónicos, alcool, etc.
b) Administrar arsenicaes, ferruginosos e Tintura de noz vomica.
T. 5 a 20 gotas por dia
ou:
Xarope de sulfato de estrychnina
2 a 3 colheres de café por dia.

ou:

Sulfato de ostrychnina um centigramma
 Agua destillada e fervida 10 grs.

D. De 1 a 2 cent. cub. por dia em injeções hypodermicas.

c) Electricidade faradica, massagem.

Paralysis facia

(Paralysis de Bell)

Mesmo tratamento da paralysis dipherica.

Paralysis infantil

(Paralysis atrophica da infancia, myelitis aguda dos cõrnos anteriores, paralysis espinhal)

Periodo agudo :

- 1) Revulsão sobre a columna vertebral : pontas de fogo, sinapismos.
- 2) Injeções hypodermicas de ergotina (3 inj. por dia, de 15 a 20 centigrs. cada uma).
- 3) Banhos de vapor ou ar quente (J. Simon) e emprego da quinina em doses elevadas.

Periodo chronico :

- a) 1) Tintura de noz vomica De 2 a 5 gottas por dia

Conforme a idade da creança, durante 8 dias, suspendendo então por 8.

- 2) Alcoolatura de alfazema } ãa 50 grs.
 Dita de eucalyptus }
 Tintura de canolla } a 5 grs.
 Dita de quina }

M. Para fricções nos membros affectados.

- 3) Electrotherapia (faradica e continua) e massagem.
- 4) Applicações de apparatus orthopedicos quando houver deformações que embarcaram a marcha.
- 5) Gymnastica medica adequada (em certos casos).

Paralysis pseudo-hypertrophica

(Paralysis myo-esclerosica de Duchenne de Bologne)

Tratamento local:

- 1) Electricidade faradica ou continua ; massagens ; duchas quentes e sulphurosas.

Tratamento geral :

- 2) Tonicos ; arsenico e seus derivados e iodicos.

Paralysis obstetrica

(Paralysis radicular obstetrica)

- 1) Fricções estimulantes, massagem.
- 2) Electrotherapia (as correntes continuas se applicam com o pólo positivo no ponto de Erb (tuberculo carotidiano) e o negativo nos musculos paralyzados.

Dose: 10 a 20 milliampères por secção.

Pelada

Vide: Alopecia.

- a) Tratamento geral tonico, boa hygieno.
- b) Sublimado orrosivo 50 centigrs.
 Tintura de cantharidas 25 centigrs.
 Balsamo de Fioravanti 50 grs.
 Agua da Colonia 150 grs.

D. Para fricções no couro cabeludo todas as manhãs depois de uma lavagem com um sabão antiseptico. (RAYMOND)

- c) Fricções com essencia de Wintergreen. (HALLOPEAU)

- d) Enxofre } ãã 1 a 4 grs.
 Turbith }
 Vaselina } 100 grs.

M. Para applicar uma vez ou outra.

(E. BESNIER)

Pemphigus

- a) 1) Procurar a origem e fazer o tratamento geral indicado (heredossyphilis, infecções, athrepsia, debilidade, etc.)

- 2) Tratamento local:
- | | |
|-----------------------------------|--------------------------|
| Talco de Veneza | 10 grs. |
| Amido | 20 grs. |
| Sub-nitrato de bismutho | 4 grs. |
| Oxydo de zinco | de 50 centigrs. a 2 grs. |
| Boréina Meissonier | 6 grs. |
| Magnesia descarbonatada | 20 grs. |

M. Reduza a pó finissimo. Para applicações topicas.

Pericardite

- a) 1) Revulsivos (ventosas escharificadas, tint. de iodo, etc.) na região precordial.
- 2) Purgativos e diureticos (principalmente o calomelanos inglez na dose variavel de 10 a 40 centigramas. de uma só vez ou em dose fraccionada ; a theobromina na dose diaria de 30 centigrammas a 2 grammas, conforme a idade da creança).

3) Quando houver reumatismo :

Aspirina de 50 centigrs. a 2 grs.

Em julepo gommoso ou em capsulas conforme a idade

ou:

Hydrolato de alface 40 grs.

Salicylato de sodio de 50 centigrs. a 1 grama.

X^a de estignas de milho 20 grs.

D. T. 1 colher de chá de hora em hora ou de 2 em 2 horas.

b) Quando houver adynamia ou lipothymia:

Agua destillada e fervida 10 grs.

Cafeina 1 gr.

Benzoato de sodio q. s. para dissolver.

D. Para injeções hypodermicas (cada seringa contém 10 centigrs. de cafeina) 1 a 5 injeções nas 24 horas.

c) Quando houver derrame abundante e que a revulsão não seja sufficiente :

Puncção (ao nivel do 4^o ou 5^o espaço intercostal, 6 a 8 centímetros à esquerda do sternum) pelo aspirador de Potain ou de Dieulafoy, com agulha finissima e todos os cuidados asépticos.

N. B. Nos casos de derrame purulento proceder a intervenção a céu aberto, drenando o foco e fazendo lavagens abundantes com solução de permanganato de potassio (1: 1000).

Peritonite aguda

Procurar a causa (septicemica, infecção umbilical, traumatismo, perfuração do intestino, appendicite, lithias: biliar, etc.)

a) 1) Tratamento geral :

Calamelanos inglez } aa

Pós de Dover } 50 centigrs.

Em 20 papeis. T. 4 a 6 por dia (sómente às creanças maiores de 8 annos).

2) Tratamento local:

Collodio medicinal 30 grs.

Ichthyol } aa

Validol } 1 grs.

M. Para cobrir toda a superficie da parede do ventre.

b) Em ultima analyse : a laparotomia exploradora.

Peritonite tuberculosa

a) 1) Tratamento geral da tuberculose pulmonar (Vide este capitulo).

Adicionar o emprego de :

2) Iodureto de potassio, ou ostroncio 25 decigrs.

Xarope de café 50 grs.

Tint. de baunilha q. s. para aromatisar

D. T. 2 a 4 colheres do chá por dia.

3) Tratamento local :

Para combater as dores :

Pomada de ichthyol a 20 %.

e applicação de compressas de flanela humidas e quentes ou :

Cutina 50 grs.

Iodureto de potassio 2 grs.

Bromureto de potassio 4 grs.

M. Para applicar sobre a parede de ventre.

(b) Laparotomia.

Perityphlite

Vide : Appendicite.

Permanencia do Orifício de Botal

Vide : Cyanose.

Pharyngite catarrhal

(Catarrho naso-pharyngiano)

1) Tratamento geral tonico (iodo-tannicos principalmente).

2) Tratamento local :

Agua destillada 300 grs.

Asaprol chimicamente puro 3 grs.

Menthol 3 centigrs.

Alcool q. s. para dissolver o menthol.

Para pincelladas diarias no fundo da garganta.

Pharyngite granulosa

(Hypertrophia dos folliculos fechados do pharyngo)

a) 1) Tratamento geral tonico tendo por base os iodicos e arsenicaes.

2) Tratamento local :

Cauterisações com tintura de iodo e glicerina (50: 100) ou de solução de acido lactico (partes iguaes de acido e agua).

b) Cauterisações das granulações pelo galvano-cauterio.

Phthiriasis

(Pediculoso)

a) Loções com soluto de licor de Van-Swieten (20:100).

b) Unguento napolitano (para o pediculit pubis).

Phytysica pulmonar

Vide : Tuberculose pulmonar.

Pityriasis capitis

Vide : Seborrhéa.

Pityriasis da face

- 1) Procurar si ha alguma influencia do estado geral e administrar a medicação apropriada (alcalinos etc.)
 - 2) Cutina. 50 grs.
Boricina Meissonier 8 grs.
Acido salicylico 1 gr.
- M. Para applicações topicas depois de uma ou duas lavagens com sabão de acido salicylico.

Pityriasis róseo de Gibert

(Herpes tonsurans maculosus)

- 1) Tratamento geral (purgativos, antisepticos intestinaes, etc.)
 - a) Tratamento local:
Cold cream 50 grs.
Resorcina *quimicamente pura* 60 centigrs.
- M. Para applicar sobre as placas.

Pityriasis versicolor

(Vulgarmente denominado *Pannus*)

- 1) Tratamento geral :
Arrhenal de 30 a 50 centigrs.
Agua distillada 100 grs.
D. T. 1 a 2 colheres de café ou de chá por dia.
 - 2) Thilgenol Roche 5 grs.
Cutina. 50 grs.
- M. Para applicações topicas.
- 3) Lavagens diarias com sabão do sublimado.

Pleuriz

- a) 1) Revulsão local pela tintura de iodo galacolata.
 - 2) Hydrolato de hortelã pimenta 30 grs.
Salicylato de sodio ou aspirina de 50 centigrs. a 3 grs.
Xarope de canella 20 grs.
D.º de rhum. 10 grs.
- T. 1 colher de chá de 2 em 2 horas.

- b) Quando houver tendencia a adynamia : cafeina, theobromina, café, etc.
- c) Emprego do calomelanos em doses fraccionadas.
- d) Combater a febre intensa pelos sacs de quinina (Euquinina) ou pela aristochina ou ainda pela antipyrina (de 50 centigrs. a 1 gr. nas 24 horas).
- e) Nos casos de derrame purulento: punção evacuatora ou, o que é melhor, a pleurotomia na linha axillar ao nivel do 5º ou 6º espaço intercostal, seguida de drenagem ou lavagens com agua esterilizada.

Pneumonia

(Pneumonia franca)

- a) 1) Revulsão (ventosas secas ou escharificadas, tintura de iodo, sinapismos).
- 2) Purgativos.
- 3) Dieta lactea.
- b) Trional. de 30 centigrs. a 1 gr.

T. de uma vez em um liquido quente com assucar.
(No caso de insomnia).

- c) Hydrolato de canella 20 grs.
Benzoato de ammonia 1 a 3 grs.
Xarope de rhum. 5 grs.
D. de pinheiro maritimo 25 grs.
- D. T. 1 colher de chá de 2 em 2 horas.
- d) Euquinina. de 1 a 2 grs.
Em poção ou em capsulas (conforme a idade).
Para combater a febre elevada.
- e) Injecções de cafeina (quando houver tendencia a colapso).
- f) Balneotherapia (um banho a 35º, de 3 ou de 4 em 4 horas) no caso de alta temperatura.

Pneumothorax

- a) Revolução (contra a dor): sinapismos, ventosas.
- b) Punção para aspiração do ar (quando houver asphyxia imminente).
- c) Pleurotomia (no pyo-pneumothorax).

Polyadenite cervical chronica

Vide : Adenite tuberculosa, Lymphangite ganglionar.

Polyuria

Vide : Diabetes saccharina ou Nephrite.

Prisão de ventre

Vide : Constipação habitual.

Prolapso do recto

(Queda do recto)

- a) 1) Redução do tumor pela pressão digital ou por meio de um pouco de gaze embebida de vaselina.
- 2) Aplicação de gelo pillado (para facilitar a redução).
- 3) Ergotina de Ivon } aã
Ichthyol } 30 centigrs.
Manteiga de cacão } 2 grs.
F. A. S. um suppositorio. Applique 2 por dia (depois de reduzido o tumor).
- b) Injeções de ergotina de Ivon (de 50 centigrs. a 1 gr., 3 vezes por semana) na margem do anus.
N. B. Corrigir as perturbações gastro-intestinaes acaso existentes.

Prurigo

(Eczema de Hebra, Prurigo de Hebra, Prurigo chronico)

- a) Pomada de Wilkinson modificada por Hebra. 100 grs.
Para applicações topicas.
 - b) Thigenol Roche }
Agua distillada } aã 50 grs.
M. Para cobrir a superficie cutanea lesada.
 - c) Acido phenico }
Acido tartarico } aã 1 gr.
Acido salicylico }
Glyceroleo de amido 40 grs.
M. Para applicações topicas.
- (PAUL LE GENDRE)
- d) Hydrato de chloral }
Bromureto de potassio } aã 2 grs.
Hydrolato de ff. de laranjeiras 100 grs.
M. Para applicações topicas.
 - e) Acido phenico 1 gr.
Alcool camphorado 50 centigrs.
Agua de rosas 150 grs.
M. Para applicações topicas.

Pseudo-Paralysis de Parrot

(Molestia do Parrot)

Mesmo tratamento da syphilis hereditaria (Vide este capitulo).

Psoriasis

- a) Cutina 50 grs.
Acido salicylico 1 gr.
Naphtol B 4 grs.
M. Para applicações topicas.
- b) Sabão molle de potassa } aã 20 grs.
Vaselina } 2 grs.
Ichthyol }
Acido salicylico } aã 1 gr.
Acido pyrogallico }
M. Para applicar diariamente e suspender quando a irritação for muito viva.
(E. BESNIER)

Purpura

(Purpura cachetica, rheumatismal, nervosa, infectuosa, Purpura hemorrhagica, Molestia de Werlhof)

- a) 1) Repouso, dieta lactea, bebidas aciduladas e geladas. Quando houver hemorrhagia :
Hydrolato de alfaca 25 grs.
Asaprol chimicamente puro 1 gr.
Xarope de ratanhia 5 grs.
D. T. 1 colher de chá de 2 em 2 horas.
- ou :
Hydrolato de melissa 40 grs.
Ergotina de Ivon 1 gr.
Xarope de ratanhia 20 grs.
D. T. 1 colher de chá de 2 em 2 horas.
- 3) Fricções com essencia de terebenthina, alcool camphorado, vinagre aromatico, etc.

Pyrosis

(Vulgarmente chamada Azia)

- c) Carbonato de calcio 50 centigrs.
Sub-nitrato de bismutho 30 centigrs.
Magnesia descarbonatada 50 centigrs.
Em 1 capsula. M. igual a esta mais 19.
T. 3 por dia.

- b) Bicarbonato de sodio de Carlo Erba.
T. 3 colheres de café ou de chá por dia.
- c) Tridigestina Dalloz 1 frasco.
T. 1 a 2 colheres de café em agua, apoz cada refeição.

Rachitismo

- a) Glycerophosphato granulado de Dalloz 1 frasco.
Duas a quatro colheres de chá por dia.
- b) Oleo de amendoas 100 grs.
Phosphoro um centigramma
Uma colher de café por dia. (Kassowitz)
- c) Tratamento iodo-hydragirico, quando a syphilis for incriminada.
(Vide Syphilis hereditaria).

Raiva

(Hydrophobia)

- a) Tratamento preventivo: inculação do virus rabico attenuado.
- b) Tratamento da raiva declarada (quasi sempre impropicio):
- 1) Inalações de oxygenio ou de nitrito de amylo.
 - 2) Clysteres de chloral (1 a 2 grs).
 - 3) Injecções de morphina, (2 a 5 milligrs.) de chlorhydrato de heroína ou de diionina.
 - 4) Anesthesia pelo ether, chloroformio, kelenô, somnoformio, etc.

Rheumatismo articular agudo

- a) Tratamento local:
- | | |
|-----------------------------------|--------------|
| Balsamo de Fioravanti | } aã 50 grs. |
| Alcoolatura de alfazema | |
| Chloroformio | 5 grs. |
- M. Para fricções nas articulações comprometidas.
- Tratamento geral:
- b) 1) Sal de Saignette de 5 a 20 grs.
Para ser administrado de uma vez com café quente e assucar.
- 2) Aspirina de 50 centigrs. a 4 grs.
Em capsulas ou em poção (conforme a idade da creança)
- ou :
- | | |
|-------------------------------------|---------------|
| Magnesia fluida de Murray | 1 frasco. |
| Salicylato de sodio | de 1 a 4 grs. |
| Bicarbonato de sodio | 1 gr. |
| Tintura de genciana | V gotas. |
| Xarope de badiana | 30 grs. |

ou :

Bromhydrato de quinina	2 grs.
Antipyrina	1 gr.

Em 6 capsulas. T. 1 de 3 ou de 4 em 4 horas, as creanças maiores de 7 annos.

- c) Cutina 50 grs.
Salicylato de methyla 5 grs.
Validol 1 gr.
M. Para fricções nas articulações dolorosas.
- d) Mesotan aã
Oleo de olivas 30 grs.
M. Para fricções nos pontos dolorosos.
- e) Gelol.
Uma bisnaga. Para fricções.

Rheumatismo chronico

- a) Tratamento local:
- | | |
|--|------------|
| Tintura de iodo | 30 grs. |
| Gaiacol synthetico alpha crystallisado | } aã 1 gr. |
| Validol | |
- M. Para applicar nas articulações comprometidas, cobrindo-as com flanelas humidas quentes.
- b) Tratamento geral :
- | | |
|--|------------------------|
| Iodureto de potassio, sodio ou estroncio | 5 grs. |
| Xarope de café | 100 grs. |
| Tintura de bannilha | q. s. para aromatisar. |
- D. T. 1 colher de chá a 2 de sopa por dia (conforme a idade da creança).

Rheumatismo chronico nodoso

Mesmo tratamento do rheumatismo chronico e mais:
Electricidade faradica methodica.

Itihite

Vide: Corysa aguda e chronica.

Procurar investigar si depende do estado geral (syphilis, tuberculose, etc.) para proceder ao respectivo tratamento geral.

Itubeola

(Roseola endemica)

Hygiene, purgativos e dieta.

- b) Bicarbonato de sodio de Carlo Erba.
T. 3 colheres de café ou de chá por dia.
- c) Tridigestina Dalloz 1 frasco.
T. 1 a 2 colheres de café em agua, apoz cada refeição.

Rachitismo

- a) Glycerophosphato granulado de Dalloz. 1 frasco.
Duas a quatro colheres de chá por dia.
- b) Oleo de amendoas 100 grs.
Phosphoro um centigramma
Uma colher de café por dia.
(KASSOWITZ)
- c) Tratamento iodo-hydrargirico, quando a syphilis for incriminada.
(Vide Syphilis hereditaria).

Raiva

(Hydrophobia)

- a) Tratamento preventivo: inculação do virus rabico attenuado.
- b) Tratamento da raiva declarada (quasi sempre impropicio):
- 1) Inhalações do oxygenio ou de nitrito de amilo.
 - 2) Clysters de chloral (1 a 2 grs).
 - 3) Injeções de morphina, (2 a 5 milligrs.) de chlorhydrato de heroína ou de dionina.
 - 4) Anesthesia pelo ether, chloroformio, keleno, somnoformio, etc.

Rheumatismo articular agudo

- a) Tratamento local:
Balsamo de Fioravanti. } aa 50 grs.
Alcoolatura de alfazema }
Chloroformio. 5 grs.
M. Para fricções nas articulações comprometidas.
- Tratamento geral:
- b) 1) Sal de Seignette. de 5 a 20 grs.
Para ser administrado de uma vez com café quente e assucar.
- 2) Aspirina. de 50 centigrs. a 4 grs.
Em capsulas ou em poção (conforme a idade da creança)

ou :

Magnesia fluida de Murray. 1 frasco.
Salcylo de sodio de 1 a 4 grs.
Bicarbonato de sodio 1 gr.
Tintura de genciana V gottas.
Xarope de badiana 30 grs.

ou :

Bromhydrato de quinina 2 grs.
Antipyrina. 1 gr.
Em 6 capsulas. T. 1 de 3 ou de 4 em 4 horas, as creanças maiores de 7 annos.

- c) Cutina 50 grs.
Salicylato de methyla 5 grs.
Validol 1 gr.
M. Para fricções nas articulações dolorosas.
- d) Mesotan aa
Oleo de olivas. } 30 grs.
M. Para fricções nos pontos dolorosos.
- e) Gelol.
Uma bisnaga. Para fricções.

Rheumatismo chronico

- a) Tratamento local:
Tintura de iodo 30 grs.
Galacol synthetico alpha crystallisado } aa 1 gr.
Validol }
M. Para applicar nas articulações comprometidas, cobrindo-as com flanelas humidas quentes.
- b) Tratamento geral :
Iodureto de potassio, sodio ou estroncio. 5 grs.
Xarope de café 100 grs.
Tintura de baunilha q. s. para aromatisar.
D. T. 1 colher de chá a 2 de sopa por dia (conforme a idade da creança).

Rheumatismo chronico nodoso

Mesmo tratamento do rheumatismo chronico e mais:
Electricidade faradica methodica.

Rhinite

Vido: Corysa aguda e chronica.

Procurar investigar si depende do estado geral (syphilis, tuberculose, etc.) para proceder ao respectivo tratamento geral.

Rubeola

(Roseola endemica)

Hygiene, purgativos e diéta.

Sarapão

- 1) Phototherapie (desde a simples suspeita, collocação immediata da creanga debaixo da acção da luz vermelha: roupas de cama, vidros das janellas, portas, etc.)

- 2) Antisepsia rigorosa dos olhos, do nariz, da bocca e dos ouvidos por meio de uma

Solução saturada de Boricina Meissonier e bom assim lavagens intestinaes com:

Ichthylol 1 gr.
Agua fervida 1 litro.

D. Para ser applicada mórna.

- 3) Para applicar no periodo de invasão da molestia.

Hydrolato de canella 30 grs.
Analgesina 1 gr.
Salicylato de sodio 2 grs.
Acetato de ammonia de 5 a 10 grs.
Xarope de estigmas de milho 25 grs.
D. de rhum da Jamaica 5 grs.

D. T. 1 colher de café ou de chá de 2 ou de 3 em 3 horas, conforme a temperatura.

- 4) Na convalescença:

Banho geral de agua (fervida) quente, com sabão de ichthylol e sublimado.

N. B. Tratar as complicações pelos processos indicados (angina, bronchite, bronchopneumonia, ophtalmia, conjunctivite, nephrite, enterite, endocardite, etc.)

Sarna

- a) 1) Dois banhos de farello diarios com sabão de ichthylol e sublimado e usar em seguida :

2) Thigenol Roche 10 grs.
Cutina de 20 a 50 grs.

M. Para applicação topica.

- b) Oleo de camomilla camphorado 100 grs.
Balsamo estyrax liquido 20 grs.
Essencia de hortelã pimenta 5 grs.

D. Para frições á noite.

(E. BERNIER)

- c) Pomada de Helmerich 50 grs.

M. Para applicações topicas.

- d) Cold cream 50 grs.
Sulfo-ichthylolato de ammonia 5 grs.
Essencia de bergamota } aã
D. de eucaliptus } q. s. para aromatizar.
Validol XX gottas.

M. Para applicar depois de um banho de manhã e á noite.

Banhos sulfurosos usando da seguinte formula:

Monosulfureto de sodio 16 grs.
Carbonato de sodio 21 grs.
Sulphato de sodio 8 grs.
Chloreto de sodio de 2 a 50 grs.
Agua 100 grs.

D. Para diluir em cada banho.

(MERY)

- e) Sulfarina Langlobert.

Seborrhéa

(Eczema seborrhéico)

Lanolina } aã 15 grs.
Cold cream }
Boricina Meissonier 6 grs.

M. Para applicar diariamente depois de um banho geral (agua fervida) morno, com sabão de acido salicylico.

Solução

- a) Valerianato de ammonio (2 a 3 gottas em um calix d'agua).
b) Compressão do phrenico.
c) Validol (2 a 3 gottas em um calix d'agua com assucarj.

Spina ventosa

Vide : tuberculose ossea.

Strophulus

(Lichen agudo simples, Prurigo simplex, Urticaria papulosa)

a) Talco de Veneza 15 grs.
Amidon 20 grs.
Magnesia descarbonatada 10 grs.
Sub-nitrato de bismutho 6 grs.
Oxydo de zinco 1 gr.
Validol XX gottas

M. Reduza a pó finissimo. Para applicações topicas.

- b) Cutina 50 grs.
Acido tarttrico 1 gr.

M. Para applicações topicas.

Syphilis

- a) 1) Iodureto de potassio 25 decigrs.
Xarope de café. 50 grs.
Tintura de baunilha q.s. para aromatizar.

D. De uma colher de café a quatro de chá por dia (conforme a idade).

2) Unguento napolitano. de 1 a 2 grs.
Em um pacote; mande igual a este mais nove.
Um por dia em fricções diárias, variando a sede (tronco, côxas, braços, etc.)

b) Licor de Van Swieten 20 grs.
XX a XXX gotas, por dia, em leite.

c) Xarope de Gibert 100 grs.
De uma colher de café a quatro de chá por dia, durante 20 dias de cada mez.

d) Xarope de benzoato de hydrargirio de Bretonneau 1 frasco
T. uma colher de café a duas de sobremesa (conforme a idade).

e) Bichlorureto de mercurio }
Acido tartrico } ãa 1 gramma
M. Em um papel. Mande igual a este mais nove.
Para um banho (com 20 ou 30 litros d'agua) de dous em dous dias, durante 20 dias em cada mez.
N. B. A banheira deve ser de madeira ou de ferro esmaltado para não ser atacada pelo mercurio.

Methodo hypodermico :

f) Oleo esterilizado. 10 grs.
Bi-iodureto de mercurio. 4 centigrs.
De um quarto a uma seringa de Luer (de um cent. cub.") de oito em oito dias.

g) Soziodolato de mercurio 80 centigrs.
Iodureto de potassio 16 decigrs.
Agua destilada e fervida 10 grs.
Injecção de um cent. cubico por semana.

(SCARENZIO.)

h) Cacodylato iodo-hydrargirico de Fraisse.
Um cent. cubico da solução, de dous em dous dias ou mais espaçadamente, conforme a idade.

i) Enesol (ampolas de...)
Um cent. cubico por injecção, nas mesmas condições das precedentes.

Tabes dorsal espasmódico

Vide : Molestia do Little.

- a) 1) Correntes continuas ao longo da columna vertebral.
(Ebn.)

2) Balneotherapia (banhos quentes).

3) Nitrato de prata um centigr.
Glicerina ou miolo de pão q. s.
F. S.A. uma pilula e mande igual mais 29. T. uma a tres por dia.
(COMBY.)

b) Ergotina de Ivon 10 grs.
De seis a dez gotas, tres vezes ao dia.

c) Revulsão da columna vertebral (pontas de fogo, ventosas seccas, tintura de iodo, etc.)

d) Gymnastica medica, massagem e educação methodica dos membros.
(P. MARIE E BOURNEVILLE.)

Tabes mesenterico

(Mesenterite, vulgarmente chamada *tuberculos mesentericos*)

Vide: tuberculose intestinal.

Tinha favosa

Vide : Favus.

Tinha tonsurante

(Tricophycia do couro cabeludo)

- 1) Cortar todo o cabelo enquanto durar o tratamento.

2) Epilação.

3) Solução de formól a 1:1000.
Para applicação em compressas de gaze sobre a região affectada.

b) Turbith mineral 50 centigrs. a 1 gramma
Vaselina 10 grs.
Lanolina 20 grs.
M. Para friccionar as placas todas as noites.
(BROCA.)

c) Applicações reiteiradas de tintura de iodo gaaçolada (1:30).

d)	Thiogenol Roche	{	ãa
	Chrysarobina	{	5 grs. .
	Acido salicylico		2 grs.
	Lanolina		30 grs.
	Vaselina		60 grs.

M. Para applicações topicas durante quatro dias seguidos ; no quinto dia lavagem da cabeça com sabão ; no fim de oito dias repetir a applicação e assim por diante se fôr preciso.

e)	Sulfato de cobre	1 gr.
	Vaselina	100 grs.

Depois da epilação e do lavagens diarias antisepticas, *friccionar brandamente* as placas com essa pomada.

(E. BRENIER.)

Telangiectasia

Vide: Angiomas.

Tenia

(Tenia, *Tœnia solium*, *Tœnia armata*, *Tœnia inermis* ou média—*catenata*, vulgarmente denominada *Solitaria*, etc.)

- a) 1) Refeição parca na vesperta do tratamento.
- 2) Extracto ethereo de feto macho de 50 centigrs. a 4 grs.
- Julepo gommoso 20 grs.
- Essencia de canella q. s. para aromatizar.
- Xarope de hortelã pimenta 10 grs.

M. Uma colher de chá de hora em hora, de manhã em jejum, e finda a ultima dose, uma hora depois administrar:

- 3) Calomelanos inglez de 5 a 40 centigrs.
- Lactose q. s.

De uma só vez.

A poção de feto macho pôde ser substituida pelas seguintes formulas :

- b) Saccharato de sementes de *corcubita pepo* (abobora) de 30 a 60 grs.
- Para tomar em tres doses, com agua ou leite, no espaço de tres horas.

- c) Sementes de abobora 60 grs.
- Óleo de ricino } ãa 30 grs.
- Looch branco do Codex n. 1. }

Para administrar ás colheres.

(LE GENDRE.)

- d) Hydrolato de canella 30 grs.
- Asaprol *quimicamente puro* de 50 centigrs. a 1 gr.
- Xarope de limão 30 grs.

D. T. Uma colher de chá de hora em hora.

Terrores nocturnos

(Pavor nocturnus)

Vide o tratamento da Hysteria, da Dyspepsia, da Chorea, etc.

- a) Hydrolato de flores de laranja 40 grs.
- Bromureto de estroncio 1 gr.
- Xarope de cascas de laranjas 10 grs.
- D. T. uma a duas colheres de chá á noite.
- b) Trional (de 10 centigr. a 1 gramma). Para tomar a noite em um liquido quente com assucar.

Tetania

(Tetano intermitente, contractura essencial das extremidades)

Procurar a causa (infeção digestiva, dyspepsia, verminoso, hysteria, acção do frio, etc.) e combatê-la. (Vide esses capitulos).

- a) 1) Balneotherapia (banhos mornos demorados).
- 2) Revulsão ao longo da columna vertebral.
- 3) Inalações de pyridina, ether ou chloroformio.
- 4) Emprego concomittante de poções bromuretadas e clysteres de chloral (de 0,50 a um gramma.)

Tetano

(Tetano dos recém-nascidos, trismus nascentum, tetanus neonatorum, vulgarmente denominado *Mal de sete dias*)

- a) 1) Antisepsia rigorosa de qualquer ferida acaso existente, especialmente do cordão umbilical.
- 2) Antipyrina de 10 centigrs. a 1 gr. (conforme a idade). Em poção, ou clysteres ou suppositorios, em dose fraccionada.
- b) Soro anti-tetanico.
- c) Injeções intravenosas de collargol ou de electargol.
- d) Hydrotherapia.

Thrombose do sinus

- 1) Sanguesugas na apophyse mastoide (1 ou 2).
- 2) Capacete de gelo.
- 3) Sinapisação generalisada.
- 4) Purgativos.
- 5) Sodicos.
- 6) Mercuriaes.

Tic de Salaam

(Spasmo nutant)

Vide: hysteria e epilepsia.

Torticollis

- a) 1) Eletrotherapia (faradisação ao longo do esterno-cleido — mas-toideo).
- 2) Massagem.
- 3) Balsamo de Fioravanti }
Alcoolato de alfazema } aa 15 grs.
Chloroformio } 8 grs.
Validol } 2 grs.
M. Para fricções repetidas.
- 4) Aspirina de 50 centigs. a 2 grs. (conforme a idade).
Em poção ou em capsulas, em dose fraccionada.
- b) Salicylato de sodio, de 30 centigs. a 2 grs. (conforme a idade).
Em poção ou em capsulas, em doses fraccionadas.
- c) Antipyrina. de 10 centigs. a 1 gr.
Para ser administrada nas mesmas condições.
- d) Empregar nos casos rebeldes o iodureto de potassio, de sodio, do estroncio ou de lithio.
- e) Em ultima analyse: intervenção cirurgica (tenotomia e applicação do collete de Minerva).

Tracheite

- a) 1) Bebidas quentes, revulsão da região anterior do thorax.
- 2) Hydrolato de alface 70 grs.
Hydrolato de louro-cerejo 1 ou 2 grs.
Terpina de 30 centigs. a 1 gr.
Xarope de rhum aa
D. de toid. } 5 grs.
D. de grindelia robusta. }
D. de seiva do pinheiro maritimo 15 grs.
D. Para tomar uma colher de café ou de chá de hora em hora, ou de duas em duas horas.

Tricocephalus dispar

Mesmo tratamento das ascarides. (Vide este capitulo.)

Tuberculose cutanea

- a) Cauterisação ignea ou pelo chlorureto de zinco (10 a 20 %).
- b) Tratamento geral da tuberculose.

Tuberculose intestinal

- a) Julepo gommoso 40 grs.
Ichthoformio. de 10 centigs. a 1 gr.
Xarope de cascas de laranjas. 20 grs.
D. Tome uma colher de café ou de chá de duas em duas horas.
- b) Creosoto de faia 1 gr.
Gemma de ovo n. 1
Oleo de amendoas 20 grs.
Agua 100 grs.
D. Para clysteres. (COMBT.)
- c) Thiocol de 50 centigs. a 2 grs. (conforme a idade).
Em papeis ou poção, em doses fraccionadas.

Tuberculose pulmonar

(Phthisica, tísica, phymatos)

- a) 1) Boa hygiene, ar puro (*cura de ar*), evitar os resfriamentos, reuniões, internatos, collectividades em geral, etc.
- 2) Creosotal 30 grs.
De uma a duas colheres de café ou de chá, em leite quente com assucar, duas vezes ao dia.
- 3) Arrhenal de 30 a 50 centigs.
Agua distillada. 100 grs.
D. Tome uma colher de café ou de chá, duas vezes ao dia.
- 4) essencia de eucalyptus. }
" " terabinthina } aa 30 grs.
Alcatrão de Noruega }
Tintura de benjoin }
Balsamo do Perú } aa 10 grs.
Creosoto de faia. } 5 grs.
M. Para deitar em brazas (sem labaredas).
Usar em fumigações, tres vezes ao dia.
- 5) Hydrolato de alface 50 grs.
Terpina 1 gr.
Aguardente de canna. 5 grs.
Xarope de codelna. 10 grs.
" " grindelia robusta. 20 grs.
D. Tome uma colher de chá de duas em duas horas.

- b) Injecções hypodermicas de cacodylate de sodio, cacodylate de galiccol ou arrhenal na dose de meio centigramma a tres centigrammas diarios, ou duas á tres vezes por semana.
- c) Duotal de 30 centigrs. a 1 gr. por dia, conforme a idade.
Em papeis, para ser administrado em leite quente com assucar.
- d) Thiocol de 50 centigrs. a 4 grs. por dia, conforme a idade.
Para ser administrado nas mesmas condições do precedente.
- e) Aristol de 30 centigrs. a 1 gr.
Para ser administrado nas condições do precedente.
- f) Glicero-phosphato de calcio 30 centigrs.
 > ferro 10 centigrs.
Noz vomica em pó. 5 centigrs.
Em um papel. Mande igual a este mais 19.
T. dous a tres por dia, em leite morno.
- (NASCIMENTO GURGEL.)
- g) Thiocol 10 a 20 centigrs.
Glicero-phosphato de calcio 20 a 30 centigrs.
Em um papel. Mande igual a este mais 19.
Tome dous por dia, em um calix de leite morno.
- (NASCIMENTO GURGEL.)
- h) Dionina (até a dose de dous ou tres centigrs. nas 24 horas em poção, quando ha tosse violenta). Para ser usado em creanças maiores de 5 annos.
- i) Thiocolina granulada Freitas 1 frasco.
T. de 2 a 6 colheres de chá por dia.
- j) Administração da Somatose ou da Carne liquida de Valdez Garcia, para auxiliar a nutrição.

Tuberculose da pleura

Vide: Pleuriz.

Tuberculose vertebral

Vide: Mal vertebral de Pott.

Tuberculose testicular

- a) 1) Tratamento geral da tuberculose pulmonar.
- 2) Xarope iodo tanico de Nourry 100 grs.
Duas a quatro colheres de café ou de chá por dia.
- 3) Injecções intersticiaes de solução de chloreto de zinco (methodo Lannelongue).
- b) Em ultima analyse: intervenção cirurgica.

Tumor branco

Vide: Arthrite tuberculosa.

Tumor cerebral

- a) Quando for um syphiloma: tratamento especifico.
- b) 1) Combater os symptomas (as convulsões e a dor pelos antispasmodicos e sedativos, a constipação pelos purgativos, etc.).
- 2) Si o volume do tumor augmentar produzindo uma paralysis: intervenção cirurgica (trepanação, extirpação).

Tumor erectil

Vide: Angioma.

Tumor do rim

- a) Si for um kysto:
Puncção seguida de injeção iodada, de sublimado (1:2000) ou de chloreto de zinco (5:100).
- b) Si o tumor for solido: intervenção cirurgica (extirpação).

Thypho cerebro-espinhal

Vide: Meningite cerebro-espinhal.

Ulcera

- Procurar a sua natureza.
- a) Curativo secco (aristol, dermatol, iodol, etc.).
- b) Curativo humido (compressas de gaze imbebida de solução de formól (1:1000) ou permanganato de potassio (1:1000) ou acido picroico (1:100).
- c) Si é atonica:
- 1) Cauterisações com chloreto de zinco (5,10 ou 20 %).
- 2) ou pelo thermo-cauterio.
- d) Verniz antiseptico ⁽¹⁾. 30 grs.
Ichthoformio, Ichthyol, Di-iodoformio Taine,
Asaprol, Thigenol Roche ou outro. 1 gr.
D. Para cobrir a ulcera por meio de um pincel.

⁽¹⁾ Formula do Steresol de Berlioz, em que o acido phenico é substituido por qualquer dos agentes citados.

- e) Curativo oclusivo pela gutta-percha.
- f) Enxerto.
- g) Methodo de Bier.

Urethrite

Mesmo tratamento da vaginite.

(Vide este capitulo)

Uremia

Vide: tratamento da Nephrite, Albuminuria, etc.

Urticaria

Purgativos brandos, antiseptia-intestinal, diéta e banhos mórnos amidonados.

Varicela

(Vulgarmente denominada *Beixigas*)

Mesmo tratamento usado para o sarampo.

(Vide este capitulo)

- a) 1) Phototherapie: submeter o doente a acção da luz vermelha, preparando o quarto de modo a não deixar entrar luz alguma de outra cor. A phototherapie vermelha actua muito eficazmente sobre o apparecimento da erupção, o periodo da supuração e as cicatrizes que se mostram muito attenuadas ou nullas.
- 2) Antiseptia dos orificios naturaes.
- 3) Poção diaphoretica.
- 4) Antiseptia rigorosa da pelle pela solução de formól (1:1000), sublimado, acido pierico, ichthyol, thigenol, etc., etc.
- b) Ter muito cuidado com as complicações (anginas, bronchites, broncho-pneumonia, conjunctivites, enterites, nephrites, endocardites, etc. (Vide esses capitulos.)

Vermínose

Vide: Ascarides, Oxyuros, Ankylostomias, etc.

Vaginite, Vulvite ou Vulvo-vaginite

- a) 1) Loções repetidas com solução de permanganato de potassio (25 centigrs.: 1000 grs).
- ou
- de resorcina a 1:100.
- ou
- de asaprol a 1:100.
- ou
- de azul de methyleno a 1:2000.
- ou
- de sublimado a 1:2000.
- 2) Julepo gommoso 40 grs.
- Salol de 30 centigrs. a 1 gr.
- Xarope de estigmas de milho 20 grs.
- D. Tome uma colher de chá de duas em duas horas.
- 3) Semicupios quentes, demorados (um quarto de hora a meia hora).
- com :
- 4) Sabão de ichthyol e sublimado n. 1.
- b) Capsulas de arheol 1 frasco
- Duas a dez por dia (às creanças maiores de nove annos).

Zona

(Fogo de Santo Antonio, Herpes zoster, vulgarmente denominado *Cobreiro*).

- a) 1) Applicações topicas de pós inertes (amido, talco, fecula de batata) protegendo as partes doentes com algodão hydrophilo para evitar os attrictos.)
- 2) Hydrolato de alfaca 40 grs.
- Bromureto de sodio ou estroncio 1 a 2 grs.
- Xarope de flores de laranjeira 20 grs.
- D. Tome uma colher de café ou de chá de duas em duas ou de tres em tres horas.

INDICE

	Pags.
Abcesso frio.....	5
» da mama.....	6
Abcessos multiplos dos recém-nascidos.....	6
Abcesso mastoideano.....	6
Acné.....	7
Adenite tuberculosa.....	8
Adenopathia tracheo-bronchica.....	9
Albuminuria.....	10
Alopecia.....	10
Amygdalite chronica.....	11
» aguda.....	11
Anasarca.....	12
Anemia esplenica.....	12
»	13
Angina diphteroides.....	13
» herpetica.....	14
» pectoris.....	14
Angiomas.....	15
Angioleucite.....	15
Ankylostomiasis.....	16
Appendicite.....	16
Aphthas.....	16
Arthritismo.....	17
Arthrite.....	17
Ascarides lombricoides.....	17
Asthma.....	18
Atrepsia.....	18
Atonia intestinal.....	18
Atresia das fossas nasales.....	19
Atrophia muscular progressiva.....	19
Blennorrhagia.....	19

	Pags.
Bocio.....	19
» exophthalmico.....	19
Bronchite aguda.....	19
» capilar.....	20
Broncho-pneumonia.....	20
Cephalhematoma.....	21
Cholera-morbus.....	21
» infantil.....	22
Chorea de Sydenham.....	23
» electrica.....	23
Cirrhose hepatica.....	24
» hypertrophica gordurosa de Hutinel.....	24
Colicas hepaticas.....	24
» renaes.....	24
» intestinaes.....	24
Congestão pulmonar.....	25
Conjunctivite aguda.....	25
» chronica.....	25
Constipação habitual.....	26
Convulsões.....	27
Coqueluche.....	28
Corpos estranhos do nariz.....	29
» » » esophago.....	29
» » » ouvido.....	29
» » da arvore bronchica.....	30
Coryza agudo.....	30
» dos recém-nascidos.....	30
» chronico.....	31
Craniotabes.....	31
Croup.....	31
Cyanose.....	31
Dansa de S. Guido.....	31
Dermatite contusiforme.....	32
» exfoliativa.....	32
Descamação lingual.....	32
Diabetes saccharina.....	32
Diarrhea.....	33
Dilatação do estomago.....	35
Diphtheria.....	35
Dysenteria.....	37

	Pags.
Dyspepsia.....	37
Ecthyma.....	37
Eczema.....	37
Elephantiasis.....	38
» dos gregos.....	39
Embaraço gastrico.....	39
Emphysema pulmonar.....	40
» subcutaneo.....	40
Empyema.....	40
Endocardite.....	40
Enxaqueca.....	41
Engorgitamento da mama.....	41
Epilepsia.....	42
Epistaxis.....	42
Erysipela.....	44
Erythema.....	44
» nodoso.....	44
» pernio.....	44
» polymorpho de Hebra.....	45
Escorbuto infantil.....	45
Escarlatina.....	45
Eclerose cerebral.....	45
Estomatite.....	46
Estreitamento da arteria pulmonar.....	46
Fraqueza congenita.....	46
Favus.....	47
Febre ganglionar.....	47
» intermitente.....	47
» typhoide.....	48
Fissuras do anus.....	49
Frieiras das mãos e dos pés.....	49
Furunculose.....	50
Gangrena da bocca.....	50
» » pelle.....	50
» pulmonar.....	51
» symetrica das extremidades.....	51
Gastralgia.....	52
Gastro-ectasia.....	52
Gengivite.....	52
Glossite descamativa.....	52

	Pags.
Gommas syphiliticas.....	53
» tuberculosas.....	53
Grippe.....	53
Hemiplegia espasmodica.....	54
Hemoglobulinuria.....	54
Hemophilia.....	54
Hemoptyse.....	55
Hemorrhagia.....	55
Hemorrhoides.....	55
Heredo-syphilis.....	55
Herpes circinado.....	55
» facial ou labial.....	56
» zoster.....	56
Hydrocele vaginal.....	56
Hydrocephalia.....	57
Hydrophobia.....	57
Hyperidrose.....	57
Hypertrophia do coração.....	58
Hysteria.....	58
Ictericia dos recém-nascidos.....	59
» da segunda infancia.....	59
Ichthyose.....	60
Idiotismo.....	60
Impetigo.....	61
Incontinencia essencial de urinas.....	61
Indigestão.....	62
Infecção digestiva.....	62
Influenza.....	62
Inoculação do orificio de Botal.....	62
Insomnia.....	63
Intertrigo.....	63
Invaginação intestinal.....	63
Keratite.....	64
Kystos.....	64
Kysto hydatico.....	64
Laryngite aguda simples.....	64
» chronica.....	65
» estridulosa.....	65
Lepra.....	65
Leucocythemia.....	65

	Pags.
Leucorrhéa.....	66
Lienteria.....	66
Lipoma.....	66
Lithiase biliar.....	66
» renal.....	67
Lombrigas.....	67
Lupus erythematosus.....	67
» syphilitico.....	67
» tuberculoso.....	67
Lymphangite.....	68
Malaria.....	68
Mal de Bright.....	69
» vertebral de Pott.....	69
Manchas da córnea.....	70
Meningite.....	70
» tuberculosa.....	70
» cerebro-espinhal.....	70
Molestia azul.....	70
» de Basedow.....	71
» » Barlow.....	71
» » Friedreich.....	71
» » Graves.....	71
» » Little.....	71
» » Maurice Raynaud.....	71
» » Parrot.....	71
» » Thomson.....	71
» » Werlhof.....	72
Microcephalia.....	72
Nephrite.....	72
Neurasthenia.....	72
Nevus.....	72
Noma.....	73
Ophtalmia purulenta.....	73
Olyguria.....	73
Ozona.....	73
Oxyuros.....	73
Paralysis diphterica.....	74
» facial.....	74
» infantil.....	74
» pseudo-hypertrophica.....	74

	Pags.
Paralysis obstetrica.....	75
Pelada.....	75
Pemphigus.....	75
Pericardite.....	75
Peritonite aguda.....	76
» tuberculosa.....	76
Perityphlite.....	77
Permanencia do orificio de Botal.....	77
Pharyngite catarrhal.....	77
» granulosa.....	77
Phthirias.....	77
Phthisica pulmonar.....	78
Phthyriasis capitis.....	78
» da face.....	78
» roseo de Gibert.....	78
» versicolor.....	78
Pleuris.....	78
Pneumonia.....	79
Pneumothorax.....	79
Polyadenite cervical chronica.....	79
Polyuria.....	80
Prisão de ventre.....	80
Prolapso do recto.....	80
Prurico.....	80
Pseudo-paralysis de Parrot.....	81
Psoriasis.....	81
Purpura.....	81
Pyrosis.....	81
Rachitismo.....	82
Raiva.....	82
Rheumatismo articular agudo.....	82
» chronico.....	83
» » nodoso.....	83
Rhinite.....	83
Rubeola.....	83
Sarambão.....	84
Sarna.....	84
Seborrhéa.....	85
Solugo.....	85
Spina-ventosa.....	85

	Pags.
Strophulus.....	85
Syphilis.....	86
Tabes dorsal espasmodico.....	87
» mesenterico.....	87
Tinha favosa.....	87
» tonsurante.....	88
Telangiectasia.....	88
Tonia.....	88
Terror's nocturnos.....	89
Totania.....	89
Tetano.....	89
Trombose do sinus.....	90
Tic de Salaam.....	90
Torticolis.....	90
Tracheite.....	90
Tricocephalus dispar.....	91
Tuberculose cutanea.....	91
» intestinal.....	91
» pulmonar.....	92
» da pleura.....	92
» vertebral.....	92
» testicular.....	93
Tumor branco.....	93
» cerebral.....	93
» cretil.....	93
» do rim.....	93
Thypho cerebro-espinal.....	93
Ulcera.....	94
Urethrite.....	94
Uremia.....	94
Urticaria.....	94
Variola.....	94
Vermínose.....	95
Vaginite, vulvite ou vulvo-vaginite.....	95
Zona.....	95

LEITE HYGIENICO

PASTEURISADO — hygienicamente muito preferivel ao commum

ESTERILISADO — conservação indelínida

MATERNISADO — O melhor

substituto do aleitamento materno

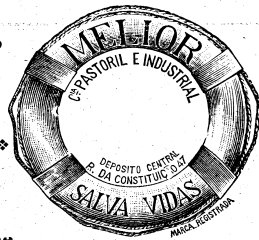
COMPANHIA PASTORIL E INDUSTRIAL

47, Rua da Constituição, 47

♦♦♦♦ **RIO DE JANEIRO** ♦♦♦♦

Entrega a domicilio
Em assignaturas mensaes

Leite de superior qualidade
e excepcional riqueza em crème



Fabrica e Deposito de Rolhas de Cortiça

DE

PEDROZA & RODRIGUES

Aviam-se encomendas para Laboratorios Pharmaceuticos,
Fabricas de cerveja, sodas, casas engarrafadoras de vinho, etc., etc.
As encomendas
são executadas, com presteza e modicidade em preços

Praça da Republica n. 103-A

RIO DE JANEIRO

PEPTONA SOLIDA
DE
BORGES

E' o preparado tonico

* mais aproveitavel na anemia das *
creanças, na convalescença
de todas as molestias infantis, tendo
a melhor applicação nas gastro-
enterites e nas affecções do apparelho
digestivo em
geral, sobretudo na dyspepsia.

EXIJA-SE A VERDADEIRA

PEPTONA SOLIDA DE BORGES

A' VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS

E DROGARIAS E NO DEPOSITO GERAL A'

Rua dos Voluntarios da Patria n. 187

**LYMPHATISMO, ESCROPHULOSE, RACHITISMO, AFFECÇÕES
PULMONARES CHRONICAS, MOLESTIAS DA INFANCIA**

A FUCOGLYCINA
do Dr. GRESSY

Xarope **iodo-bromo phospho-
rado**, preparado com os
principios activos extrahidos do aloes e
fucus marinhos recolhidos frescos
Poderoso **SUCCEDANEO NATURAL
DO OLEO DE FIGADO
DE BACALHAU**, sobre elle apresen-
tando a vantagem de não causar
nem a **FADIGA DO ESTOMAGO**,
nem **DIARRHÉAS REBELDES**,
alem de ser um producto seguro e de
uma efficacia incontestavel

VENDA EM GROSSO : LE PERDRIEL

11, RUA MILTON — PARIS

A retalho em todas as pharmácias

CASA CIRIO

DEPOSITO DE APPARELHOS, INSTRUMENTOS E
MATERIAL PARA DENTISTAS


Thermometros clinicos, thezouras e bisturis

Unica depositaria do **Anesthetico antiseptico local do Dr. R. B. Waite** para
pequenas operações; empregado com grande liberalidade
nos Estados Unidos e Europa, não só nas pequenas operações como
tambem na cirurgia dentaria, principalmente
nas extracções de dentes **que dá um resultado ideal**

EM DEPOSITO TEMOS SEMPRE UM BOM STOCK DE

Agua Oxygenada de Oakland H² O²—Chlorétylle
do Dr. Bengué.—Listerina—Camphenol e Sabonetes Medicinaes

JULIO BERTO CIRIO

149-A, RUA DO OUVIDOR, 149-A  RIO DE JANEIRO

ENXAQUECAS CURADAS

com uma só dose de **CEREBRINA**

licor agradável, actuando directamente sobre os centros nervosos. To-
mada em qualquer momento de um accesso de **ENXAQUECA** ou de **NEURALGIA**,
fal-o desaparecer em menos de 10 a 15 minutos.

A **CEREBRINA** actua maravilhosamente contra as **Neuralgias faciaes**,
intercostaes, **rheumaticas e sciaticas**, a **Vertigem estomacal** e mais que tudo
contra as **Colicas periodicas** das senhoras.

A **CEREBRINA**, autorizada pelo **Conselho Sanitario Federal do Brasil**,
acha-se á venda nas principais **pharmacias e drogarias** de todos os **Estados do Brasil**.

PREÇO DO FRASCO EM PARIS: 5 FR.

E. FOURNIER & C^{ie} - 21, R. de St. Petersburg. Paris

E EM TODAS AS PHARMACIAS

DROGARIA BERRINI

DE

FREIRE GUIMARÃES & C.

RUA DO HOSPICIO, 22

RIO DE JANEIRO

FUNDADA EM 1840

Importadora em vasta escala de drogas, productos chimicos e
pharmaceuticos

Unica depositaria da agua purgativa Carabana, do oleo vegetal aromatico
de Berrini para os cabelos; da superior
agua de melissa nacional, da Maynardina para tirar callos sem dor.

CASA MERINO

FUNDADA EM 1845

FUNDADA EM 1845

Fabricante e importadora de
instrumentos de cirurgia, electricidade, dentista, cutelaria e optica

Dispõe de bem montada officina, com pessoal habilissimo para o fabrico
de **apparelhos orthopedicos** (apparelhos para qualquer
deformidade physica, pernas e braços artificiaes, e muitos outros
como os que se encontram em exposição em nossa casa)

PREÇOS OS MAIS RAZOAVEIS

129. RUA DO OUVIDOR

MERINO & COMP.

Injeção
ANTI-BLENORRAGICA



MARCA REGISTRADA

Unico anti-gonococcico que esteriliza as culturas do gonococco. Neisser puras ou associadas a outros microorganismos.

O **GONOL** pelas suas propriedades anti-gonococcicas é o especifico por excellencia para a cura rapida da **gonorréa aguda e chronica**.

Substitue as instillações de nitrato de prata ou do protargol, etc. no tratamento da **gota miller** tendo sobre os sysses lunares a vantagem de ser uma substancia **incolor, inalteravel e de resultado muito mais rapido e seguro**.

O **GONOL** pelas suas propriedades adstringentes, antisepicas e bactericidas constitue tambem um meio therapeutico inigualavel para a cura da **leucorrhéa** e demais corrimentos mucosos e muco-purulentos do utero e da vagina.

A venda em todas as Pharmacias e Drogarias
DEPOSITO GERAL: *Paulo Zsigmondy*, CAIXA 1256, RIO DE JANEIRO

PURGEN

O PURGATIVO IDEAL

É de effeito sempre certo e não é drastico mesmo quando empregado nas dosagens elevadas.

O **PURGEN** é o purgativo das creanças desde a mais tenra idade, pois é completamente innocuo, sem ser repugnante como o oleo de ricino.

As experiencias feitas em diversos hospitais, entre ellas no Instituto de Protecção a Infancia, a cargo do Ilmo. Sr. Dr. Moncorvo; na Santa Casa de Misericordia, enfermaria de creanças a cargo dos Drs. Jayme Miranda e Pinlo Portella, provarão a superioridade do **PURGEN** sobre os outros purgativos.

O seu emprego é muito aconselhado associado ou depois do calomelanos.

Tambem tem grande applicação como purgativo para os adultos.

O **PURGEN** foi apresentado ao mercado em 3 dosagens:

PURGEN para creanças, para adultos e fortes.

UNICO IMPORTADOR NO BRASIL:

PAULO ZSIGMONDY

CAIXA 1254 — RIO DE JANEIRO

Aos Senhores medicos remetem-se gratis e franço de porte amostras e impressos explicativos

FARBENFABRIKEN VORM FRIEDR. BAYER & CO.

SOMATOSE

Extracto de carne de base albuminosa, sem gosto sem cheiro e facilmente solavel. Fortificante extraordinario e reconstituente para os debéis e convalescentes

LACTO-SOMATOSE — O mais poderoso fortificante para as pessoas que amamentam.

FERRO-SOMATOSE — É o melhor preparado de ferro, indicado contra a **Chlorose** e **Anemia**.

GUAYACOSE

(GUAYACOL-SOMATOSE LIQUIDA)

Novo preparado excellente de guayacol para o tratamento das affecções dos órgãos respiratorios, em combinação com o poderoso reconstituente—**SOMATOSE**.

AGENCIA GERAL: **MULLER & C.**

46. RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 46

RIO DE JANEIRO

PHARMACIA E DROGARIA

Honorio do Prado

115. RUA DO LAVRADIO, 115

Completo sortimento de drogas, productos chimicos e pharmaceuticos

CASA MORENO

Casa especial de

Instrumentos de Cirurgia

Comunica á classe medica que acaba de receber uma nova remessa de **SOROS**:

Anti-venenosos -- Anti-diphtherico de Roux e Suiço -- Anti-tetânico, idem -- Anti-streptococcico -- Anti-ophidico -- Anti-alcoólico, resultados garantidos -- contra erisipela -- contra infecções operatorias -- contra coqueluche -- contra embriaguezes habituaes -- contra febres puerperaes -- contra tuberculose (de Maragliano) -- contra mordeduras de cobras.

Tratamento da tuberculose pulmonar pela nova tuberculina do **DR. FONZIO**

REMITTEM-SE FOLHETOS EXPLICATIVOS

Rua do Ouvidor, 114
RIO DE JANEIRO

* **Preços modicos** *

Lymphatismo

Escrophulose

Tuberculose

Rachitismo

Phagocytosina

ORLANDO RANGEL

ELIXIR VINHOSO IODO-TANNICO PHOSPHATADO

Com base Iodo-tannino e Glycerophosphatos

E' a PHAGOCYTOSINA o verdadeiro e melhor especifico da miseria physiologica, o defensor dos organismos lymphaticos contra as diatheses e as molestias chronicas, o reparador dos desvios da nutricao e o impellido da tuberculizacao dos pulmões; o verdadeiro e melhor succedaneo do oleo de fígado de bacalhão para o tratamento do Lymphatisimo, da escrophulose, da tuberculose e do rachitismo.

Pedir sempre: PHAGOCYTOSINA ORLANDO RANGEL.

VENDE-SE NAS BOAS PHARMACIAS E DROGARIAS

Deposito geral: -

140, AVENIDA CENTRAL, 140

RIO DE JANEIRO

QUEREIS OS VOSSOS CURADOS E FORTES?

FAZEI-OS USAR A DELICIOSA

Emulsão de Abreu Sobrinho

OLEO PURISSIMO DE FIGADO DE BACALHAU COM HYPOPHOSPHITO DE CALCIO E SODIO

Poderoso medicamento tonico para pessoas fracas e creanças rachiticas

Preferida pelas **celebridades medicas brasileiras** e a unica adoptada em diversos

Hospitais Militares e particulares do Brasil

Premiada com medalha de ouro na Exposição de S. Luiz—1904

JULIO DE ALMEIDA & C. --- RUA DE S. PEDRO 88

Em todas as boas pharmacias e drogarias

PHARMACIA ABREU SOBRINHO & C.

6, LARGO DA LAPA, 6

RIO DE JANEIRO

Magnesia

FLUIDA DE MURRAY

Precioso medicamento universalmente adoptado no tratamento de todas as affecções do estomago e dos intestinos, febres biliosas, dysenteria e febres remittentes das creanças.

Particularmente recommendada

às senhoras fracas e creanças

PARA CREANÇAS

a Magnesia Fluida de Murray é especialmente indicada com o fim de evitar que o alimento azéde no estomago, e regularise o intestino, dando-se com o alimento ou separadamente uma ou duas colheres de chá.

A **MAGNESIA FLUIDA DE MURRAY** é recommendada pelos medicos do

DISPENSARIO MONCORVO

DO

INSTITUTO DE PROTECÇÃO E ASSISTENCIA Á INFANCIA

PRODUCTOS ESPECIAES

DA FABRICA

DE

ZIMMER & C.

VEREINIGTE CHIMIN-FABRIKEN

ARISTOCHINA

Esplendido antithermico e antineuralgico empregado com successo na therapeutica infantil : GRIPPE, IMPALUDISMO, FEBRES GRAVES, COQUELUCHE, etc., etc.

EUQUININA

(QUININA SEM GOSTO) Medicamento do mais vasto emprego nas molestias febris das creanças. Efeito prompto e seguro, sobretudo na MALARIA.

E' a quinina insipida, perfeitamente tolerada pelas creanças mais tenras, o que constitue uma verdadeira maravilha. Recommendada pelos mais notaveis especialistas do mundo e os medicos do DISPENSARIO MONCORVO.

Bromoquinol — Chinaphenina — Dymal — Estoral

Enatrol — Eupyrina — Rheumatina — Saloquina — Urosina

VALIDOL

Soberano ahalssegico e precioso medicamento contra ENJOOS, ENXAQUECAS, etc., etc.

ESTORAL

Novo remedio contra o DEFLUXO a GRIPPE, as INFLAMMAÇÕES da mucosa nasal

O ESTORAL é o preparado até hoje conhecido e de effeito soberano para debellar o coryza das creanças e recommendado por todos os especialistas do mundo.

AGENTES

BELLINGRODT & MEYER

SO, RUA DE SÃO PEDRO, 50

RIO DE JANEIRO

Os Srs. Medicos

que quizerem experimentar o valor therapico do

Sôro Isotonico

nas diversas molestias contra as quaes o mesmo encontra applicação (vide: BOLETINS PHARMACEUTICOS 18, 19 e 20), devem receitar o producto da

PHARMACIA SILVA ARAUJO

cuja preparação rigorosa, segundo as prescripções de Quinton (a agua do mar: — meio organico) constitue uma segura garantia.

Na preparação do

SÔRO ISOTONICO SILVA ARAUJO

respeitam-se sempre as seguintes condições:

A agua é colhida em alto mar, quando o tempo está firme e calmo; é diluida (segundo a formula) com agua doce, absolutamente pura e livre de quaesquer materias organicas.

O sôro marinho é esterilizado a frio como um liquido opotherapico.

Encontra-se o sôro sempre recentemente preparado e em pipetas Miquel, de todas as capacidades, desde 5 c.c. até 1 litro.

RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 1 E 3
RIO DE JANEIRO

XAROPE
DE
CECROPINA

DO
Barão de Capanema

Magnifico sedativo para o tratamento da tósse, sobretudo da

COQUELUCHE

em que se mostra soberano, attenuando a marcha da molestia e actuando sobre o elemento nervoso que predomina nas terriveis quintas que tanto affligem as creanças.

É um medicamento innocente e puramente vegetal que póde ser administrado sem perigo até aos recém-nascidos.

Muito recommendado por medicos estrangeiros como os Drs. José Artigueta, Ferrari e Sicardi, de Buenos Ayres e Moncorvo Filho, Julio Monteiro e muitos outros do Rio de Janeiro.

DEPOSITO

Rua S. Leopoldo, 1 e 3

Tratamento racional das
GRANDES NEVROSES
e da
EPILEPSIA

pela
BROMOCARPINA OLIVIERO

Em Capsulas ou Solução

Vende-se em todas as Pharmacias e Drogarias

CAPSULAS de
SANTAL Sololé **LACROIX**
A MAIS ACTIVA
e mais assimilavel das
preparações antisepticas elogiadas para curar as
Doenças das Vias Urinarias
H. LACROIX & C^{ie}, 31, Rue Philippe-de-Girard, PARIS

ELECTRO-FER RAFEY
(FERRO REDUZIDO)

Regenerador do SANGUE, efficaz nas debilidades, convalescências, chlorose, etc.

QUINTINA RAFEY

Em xarope

O melhor especifico contra a COQUELUCHE que cura em tres dias

Vende-se em todas as Pharmacias e Drogarias